O TEMPO

Tempo bom com trovoadas à tarde. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima — 33.4.
Mínima — 22.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Por contágio, a autoridade universalmente decai. Convencidos da sua fraqueza, os chefes se desinteressam dos negócios públicos e só pensam nos seus interesses pessoais.

Gustavo Le Bon

ANO 2 — N.º 55 Diretor CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 2 Março 1950

Vozes da Cidade



Os exportadores brasileiros de laranja possuem atualmente 50 milhões de cruzeiros congelados na Argentina, pois o Banco Central não fornece meios para a transferência desse dinheiro. O sr. Anápio Gomes, diretor da Carteira de Importação e Exportação, prometeu tomar providências através do Banco do Brasil mas até agora não foram efetivadas as medidas cabíveis, o que está causando sérias apreensões por parte dos interessados.

* * *

O sr. Angelo Mendes de Morais, prefeito da capital, até agora não pagou os prêmios devidos aos compositores populares que venceram o concurso de músicas para o Carnaval de 1950.

* * *

A conta do milionário e industrial Davis Pignatari durante os quatro dias de Carnaval na "boite" do Vogue, foi de 104 mil cruzeiros.

* * *

Na "boite" do Grande Hotel de Arazá foi eleita a "Rainha dos Brotinhos", movimento espontâneo dos veranistas para recolher numerário para o "Lactário de Barreiro", uma instituição que atende às crianças pobres do local. Apuraram-se doze mil cruzeiros e a rainha eleita foi a srta. Ilma de Oliveira. A escolha da vice-brotinho recaiu sôbre a srta. Maria do Carmo Dias, de Belo Horizonte. Os "compères" da apresentação dos brotos foram o brigadeiro Alves Seco e o sr. Gerson Dias.

* * *

Heleno, o famoso center vascaíno, resolveu não embarcar mais para a Colômbia. Isso porque não chegou a um acôrdo com os dirigentes do clube que o pretendia sôbre a questão das luvas e ordenados.

* * *

O Cassino de Vila Sofia, em S. Paulo, é considerado o mais concorrido. O movimento de fichas nas suas roletas e mesas de bacarat é avaliado em 2.500 contos diários.

* * *

Num ambiente agradável de simplicidade e carinho, foi batizado ontem o segundo filho do capitão João Dutra, neto número dois do general Dutra. O padrinho da criança foi o presidente da República.

JOSE' DO RIO

LUTAREMOS E VENCEREMOS AFIRMA ATTLEE

LONDRES, 2 — (AFP) — "Não somos os mais desencorajados do mundo" — declarou Clement Attlee, fazendo uso da palavra, ontem à noite, perante dois mil membros do Partido Trabalhista, e aludindo assim à maioria reduzida do govêrno na Câmara dos Comuns. "Naturalmente — acrescentou o primeiro ministro — temos uma tarefa difícil, mas a tarefa do movimento trabalhista não foi jamais fácil. Se temos de lutar, lutaremos... e venceremos!"

Attlee salientou igualmente que considerava os resultados das recentes eleições como "uma vitória expressiva": "Nossos adversários pensavam que nos podiam bater — salientou — mas não o puderam fazer".

PROBLEMAS DO NOVO GABINETE TRABALHISTA

LONDRES, 2 — (U. P.) — Soube-se que em reunião realizada a portas fechadas pelos legisladores trabalhistas antes da reunião da Câmara dos Comuns, ontem, o primeiro ministro Clement Attlee conseguiu sufocar um princípio de rebelião da ala esquerda do Partido Trabalhista.

O debate foi iniciado pela dita ala, cujo chefe é o ministro da Saúde Pública, sr. Aneurin Bevan, que está desgostoso por não ter sido contemplado com pasta mais importante. Michael Foot, deputado por Plymouth, íntimo de Bevan, abriu a discussão depois que Attlee disse aos legisladores trabalhistas que o resultado das eleições da última quinta-feira indicava claramente que o país não mais desejava a nacionalização da indústria.

Diz-se ter Foot insistido em que o trabalhismo devia levar avante o seu plano de nacionalização e que, de acôrdo com o ponto de vista exposto publicamente pelo trabalhista da ala esquerda Richard Cressman, tinha de negar-se a "apaziguar" a classe média.

Attlee, auxiliado pelo dirigente do bloco trabalhista da Câmara dos Comuns, sr. Herbert Morrison, e com o apoio dos elementos moderados do Partido, conseguiu dominar a situação, e pediu que fosse suspenso o projeto de nacionalização até se ver a atitude da oposição no Parlamento.

(Conclui na 8.ª pág.)

Urgência para a votação da lei de eleições sindicais imediatas

Medida aprovada pela Câmara — Jeneraliza-se o movimento de libertação — Contrários os pelegos

Na sessão de ontem da Câmara, foi aprovado o requerimento de urgência para a votação do projeto de lei dispondo sôbre a realização de eleições sindicais imediatas, apresentadas pelo sr. João Mangabeira.

O projeto deverá ser votado pelo plenário na próxima semana.

INTERESSE IMEDIATO

O interêsse imediato dos trabalhadores sindicalizados é a libertação de suas organizações da tutela ministerial. Verificam todos que o único meio de livrar os sindicatos das juntas, que vêm sendo nomeadas desde 1947, e, que substituiram as direções eleitas pelos associados são as eleições sindicais.

Contra a normalização erguem-se a oposição dos "líderes" ministerialistas, chefiados por Deocleciano de Holanda Cavalcanti, um dos beneficiados do atual estado de coisas, a sabotagem e a oposição surda de altos funcionários do próprio Ministério, que contrariam as próprias ordens do sr. Honório Monteiro.

A LUTA PELAS ELEIÇÕES

Já em 1948 iniciava-se a luta pela realização das eleições nos sindicatos. O deputado João Mangabeira apresentou nessa época um projeto de lei determinando os pleitos sindicais, projeto que teve a mais larga repercussão no operariado.

Um grupo de militantes e trabalhadores de todas as profissões reuniram-se e tentaram organizar um movimento de libertação sindical, o que fracassou devido a fatores inesperados surgidos.

O projeto do sr. João Mangabeira ficou nas comissões e nada pôde ser feito.

Mas a continuação da ditadura das juntas governativas, os erros cometidos pelos "pelegos" ministerialistas no trato dos interêsses e direitos dos trabalhadores, a tendência inata dos operários de dirigirem autonomamente as suas instituições acarretaram o desenvolvimento da luta pela libertação dos sindicatos, movimento que acabou por incluir todas as correntes existentes no seio da classe operária, dos comunistas aos católicos, abrangendo mesmos os trabalhadores que só querem tratar de seus próprios interêsses e direitos.

Dessa tendência surgiu o Movimento de Libertação Sindical, formado por militantes de diversas correntes democráticas, socialistas e trabalhadores.

O crescimento da oposição às juntas governativas acabou por alcançar os partidos políticos. Hoje, possivelmente com exceção apenas do PSD e do PST, todos os outros são por uma rápida terminação da anormalidade que domina os sindicatos, tendo o deputado João Mangabeira apresentado novo projeto regulando a realização de eleições sindicais dentro de 45 dias.

O EXEMPLO DOS BANCARIOS

Em nenhuma outra época do movimento sindical brasileiro, mesmo do sindicalismo oficial, os sindicatos chegaram à situação de abandono por parte dos trabalhadores como se verifica agora.

O exemplo desse abandono é o caso dos bancários. A Junta, sem procurar ouvir a classe, entrou em entendimentos com os banqueiros, firmou um convênio de trabalho e de salários e obteve aprovação do Ministério do Trabalho. Quando teve de chamar a classe para homologar o acôrdo, cumprindo disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, os interventores foram fragorosamente

(Conclui na 4.ª pág.)

Extinção do racionamento de luz dentro de um ano

Mil requerimentos de aumento de quota, só em fevereiro

O primeiro mês de racionamento da energia elétrica já produziu os resultados esperados — declarou-nos o coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica. Além disso — acrescentou — o nível das águas em Ribeirão das Lages subiu 7,43 metros, em virtude também das últimas chuvas.

Os cálculos efetuados entre os dias 1 e 27 do mês passado, acusaram êsse acréscimo que fica, entretanto, abaixo do nível de 1949, cerca de 6,82 ms.

AS PENALIDADES

Com relação às penalidades que deverão ser aplicadas aos consumidores que ultrapassarem à quota estipulada, disse-nos o coronel Alcyr Coelho, que ainda não possui elementos para saber quais os que durante o mês passado gastaram mais do que o que lhes foi dado. As penalidades que a Comissão aplicará serão: 1.ª advertência, 2.ª suspensão do fornecimento por oito dias, 3.ª suspensão por trinta dias, 4.ª suspensão por tempo indeterminado. Não aplicaremos multas.

PEDIDOS DE AUMENTO DE QUOTAS

A Comissão já recebeu até agora 1.000 requerimentos de

(Conclui na 8.ª pág.)



ATTLEE VOTA — Attlee visita o distrito eleitoral do qual é candidato, para votar, e verifica que a sua propaganda é feita até pelos pequenos ciclistas, entusiastas do trabalhismo. (Na página quatro, da edição de hoje, publicamos uma crônica de Londres, da sra. Vera Pacheco)

CARTAZES DO CENSO

Auricélio Penteado

Não há problema, no Brasil, cuja solução não possa ser fortemente ajudada pela propaganda.

Ankilostomia? — Propaganda ensinando o uso do calçado e a adoção de certos hábitos higiênicos.

Malária? — Propaganda ensinando a eliminar os focos de mosquitos.

Analfabetismo? — Propaganda.

Mortalidade infantil? — Propaganda para divulgar conhecimentos primários de higiêne e pediatria.

Falta de bons administradores? — Propaganda política eficiente a favor dos homens sérios e capazes.

Ora, em quase todos êsses problemas, esbarra-se sempre com a necessidade de exercer uma certa forma de pressão social, obrigando alguem a fazer ou deixar de fazer alguma coisa — votar em nosso candidato, não andar descalço, aprender a ler, aprender a trabalhar, etc. — e há três maneiras alternativas de se conseguir finalidades desse tipo:

1.º — Pela fôrça bruta, traduzida em diversas manifestações de técnica policial, tais como *cassetêtes*, pistolas, metralhadoras, bombas de gases lacrimogeneos, desrespeito à lei e outras mimosas criações.

2.º — Pela chantagem: — "Se V. não fizer *isto* não ganha um pirolito" ou "Se V. fizer *aquilo* eu faço *isto*". E' técnica muito usada em política. Troca-troca de favores, vantagens e retribuições. O voto em troca da promessa de manter o jôgo aberto ou promessa de jôgo aberto em troca de votos. Promessa de facilidades financeiras contra apoio político ou aprovação de fórmulas; ameaças de todo tipo para os não-conformistas.

Maquiavel, se vivesse em nossa época, ficaria envergonhado de sua própria pobreza de imaginação.

3.º — Finalmente, técnica da persuasão, que é a usada por pessoas de cultura.

O bruto não deseja que a mulher saia de casa, dá-lhe uma sova; o semi-bruto promete-lhe um casaco de pêles, se ela não sair de casa por um mês; o homem culto e refinado estuda a psicologia da mulher e encontra sempre um meio de convencê-la a não sair.

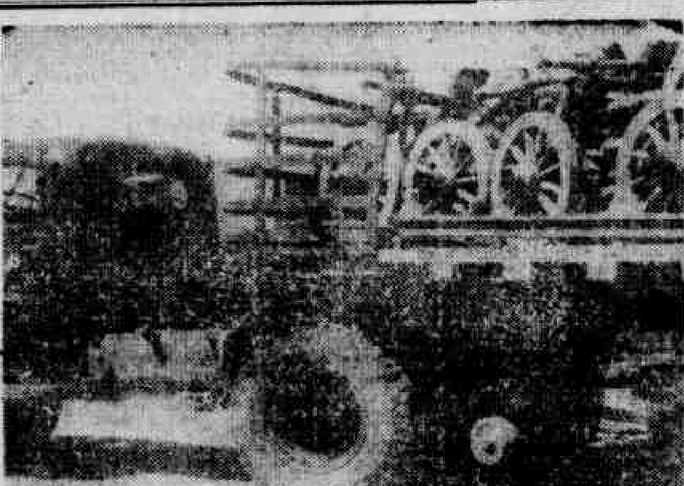
O exemplo mais antigo que conhecemos da técnica da persuasão é o de Eva oferecendo a Adão a maçã, que nos perdeu.

Daí para cá houve outros exemplos bíblicos, tais como aquele da famosa troca dos direitos de primogenitura por um prato de lentilhas (primeiro conto do vigário).

Essa técnica de persuasão se exercita principalmente por meio da propaganda, que outra coisa não é senão a arte de persuadir as massas a fazerem aquilo que desejamos.

Conduzida técnicamente, a pro-

(Conclui na 8.ª pág.)



O caminhão da Prefeitura carregado de rodas de carroças pronto para levá-las aos distritos da limpeza urbana

—EDIÇÃO DE HOJE:—

"Flashes" do Rio
NA PAGINA 2

O problema da China
NA PAGINA 4

Imigração holandesa
NA PAGINA 3

Carta de Londres
Eleições inglêsas
DE VERA PACHECO JORDÃO
NA PAGINA 4



Edward G. Miller Jr., chefe do Departamento de Assuntos Latino-americanos do Ministério das Relações Exteriores dos EE.UU., que veio ao Brasil pela segunda vez em viagem de contato e observação. (Ver o seu perfil na quarta página).

Morais & Couto desmontaram os carros da Limpeza Urbana

Não são culpados os lixeiros — Abandonado o material no "Retiro Saudoso"

Embora o lixo continui acumulado pelas calçadas e diversas ruas da cidade permaneçam intransitáveis devido ao acúmulo de barro e lama, sòmente agora as carroças da limpeza urbana, desmontadas para servir aos carros alegoricos do Carnaval, estão sendo montadas pela Prefeitura.

O LIXO E' MUITO

Começam agora os carros da Prefeitura a transportar para os diferentes distritos da limpeza urbana as rodas de carroças. No 6.º Distrito, à avenida Francisco Bicalho, 146, ouvimos o seguinte de um funcionário da Prefeitura:

— "Não se deve culpar os lixeiros pela sujeira da cidade. O lixo é muito e os carros são poucos. Com o carnaval os serviços ficaram quase paralizados. As carroças são desmontadas para servir aos préstitos carnavalescos e os lixeiros não podem trabalhar com carroças sem roda. Ainda agora, aqui, as turmas que entravam pela manhã estão entrando ao meio dia, por falta de trabalho".

NO RETIRO SAUDOSO

Num aterro pitorescamente chamado de Retiro Saudoso, usado pela Prefeitura para dar destino ao lixo que é recolhido pela cidade, encontram-se, até hoje, as rodas desmontadas das carroças da limpeza urbana, junto dos carros alegoricos que desfilaram na terça-feira gorda.

(Conclui na 8.ª pág.)



Para o Carnaval as rodas foram desmontadas com presteza; para o trabalho a montagem é morosa

Perón fecha jornais e deixa sem trabalho centenas de pessoas

O confisco do papel — "La Prensa" em situação angustiosa — Memorial

BUENOS AIRES, março (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Federação Argentina de Jornalistas enviou à Camara uma nota expressando as graves consequências e perspectivas inquietadoras para os trabalhadores em jornais, criadas com o fechamento sumário de vários órgãos da imprensa, especialmente no interior do país. Segundo êsse memorial, a situação é a seguinte:

BUENOS AIRES

"La Opinión", que deixou de circular desde o dia 22 de janeiro. Ficam sem trabalho: operários gráficos, 44; pessoal de redação, 8; administração, 8; vendedores, 25; total, 85 pessoas. Salários perdidos, 30 mil pesos.

"La Nueva Provincia", de Bahia Blanca. Deixa sem ocupação 140 trabalhadores mensalistas e 50 eventuais que perdem seus salários, no valor de 90 mil pesos.

"Diario del Pueblo", de Azul, deixou de aparecer a 14 de janeiro. Trabalhavam 12 pessoas, entre redatores e gráficos e ganhavam 4.200 pesos mensais.

"El Ciudadano", que ocupa 12 pessoas por 4.500 pesos mensais.

"La Voz del Pueblo" e "La Hora", de Tres Arroyos, reduziram a tiragem e número de páginas por falta de papel, correm o risco de suspender sua publicação. Ficarão sem trabalho 50 pessoas que percebem 17.000 pesos.

SANTIAGO DEL ESTERO

"El Liberal", fechado no dia 10 janeiro. 40 pessoas estão paradas. Total de ordenados, 25.000 pesos.

"La Provincia". Fechado no dia 10 de janeiro. Seu pessoal é de 20 trabalhadores, totalizando 7.300 pesos.

CORDOBA

O diario "Córdoba" deixou de aparecer no dia 23 de janeiro. Ocupa 38 pessoas na redação, 20 na administração, 20 na circulação e 38 nas oficinas. Total 114, que percebem 71.857,20 pesos. Embora a emprêsa continue pagando normalmente, não é provável que mantenha o mesmo ritmo se o jornal não reaparecer.

SAN JUAN

Na capital desta provincia os prejudicados são os vendedores. O diário "Tribuna" teve que reduzir suas páginas e a tiragem à metade. De 15 mil exemplares baixou para 8 mil. Cada vendedor perde, em média, 8,60 pesos diários.

(Conclui na 8.ª pág.)

PERON

Prezado leitor

"Um dia no mundo" é uma seção que todos os dias aparece na 3ª página. É uma das boas coisas que oferecemos aos leitores dêste jornal.

É feita com sobriedade. Sem estardalhaço. Mas com firmeza e segurança.

Não há fato importante que não esteja na síntese diariamente preparada pelo jornalista Paulo de Castro. Não se passa nada neste mundo de misérias, ambições, ódios, egoismos e maldades, que não venha na seção da 3ª página.

Ainda ontem um estudo completo sôbre a atual situação portuguêsa foi dado aos leitores dêste jornal.

Se TRIBUNA DA IMPRENSA gostasse de escândalos e de frases sem sentido, embora carregadas de negro, teria entulhado o leitor de demagogia sôbre Portugal.

Mas essa tarefa não é a nossa. Por isso o estudo saiu como saem tôdas as coisas que fazemos — exato e implacável, embora sereno e objetivo.

E todos os dias, nesse mesmo diapasão, você encontrará, leitor, os mais sensacionais acontecimentos estrangeiros, em poucas linhas. Mas que valem mais que os catataus que todos os dias outros jornais estampam em primeira página, sem que indiquem o lado bom e o lado ascoroso do ocorrido.

"Um dia no Mundo", prezado leitor, é uma das excelentes coisas dêste jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

NO RIO o sr. Marcial Terra

Nas últimas horas da noite de ontem chegou a esta Capital o sr. Marcial Terra, vice-presidente do PSD gaúcho. Logo depois de desembarcar S.S. entrou a conferenciar com os srs. Nereu Ramos e João Neves da Fontoura devendo, ainda hoje, avistar-se com o presidente da República. Há grande espectativa em torno das atividades do sr. Marcial Terra que estão ligadas ao movimento que visa a fazer ressurgir a candidatura Nereu Ramos.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"

Séria ameaça pesa sôbre os motoristas

Aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara o projeto Freitas Castro — Maior punição para o chofer que atropela e não socorre a vítima

O projeto do deputado Freitas e Castro, que altera a redação de dispositivos do Codigo Penal e do Código de Processo Penal, agravando a pena dos motoristas que deixam de prestar socorro imediato à vítima de um seu atropelamento, não procurando diminuir as consequências do seu ato ou fugindo para evitar a prisão em flagrante, teve parecer favorável, com emenda, da Comissão de Constituição e Justiça, que rejeitou, alem disso, uma emenda apresentada em plenário pelos srs. Campos Vergal e Bertho Condé.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando seu projeto o sr. Freitas e Castro afirma que, no mesmo não existe exagero, pois, "a perversidade daquêle que não atende à vítima do seu ato de imprudência e a expõe às mais danosas consequências, deixando-a ao abandono, é quase de molde a equiparar o ato ao delito doloso".

O PARECER DO RELATOR

Tendo como relator o deputado Plinio Barreto, a Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, aprovou o projeto, divergindo apenas do ponto em que o mesmo determina ao Executivo, que, quando publicar nova edição dos Código Penal e de Processo, inclua nos textos as modificações propostas. Acha a Comissão ser o dispositivo supérfluo e perigoso, pois o govêrno não poderá fazer novas edições do Código, sem lhes acrescentar no texto as modificações oriundas de leis extravagantes posteriores à edição do mesmo. Ademais, poder-se-ia ter a impressão de que a nova lei sòmente entrará em vigor quando o Código for publicado.

AS MORTES HORROROSAS

Justificando o seu voto, o relator disse que, "nas grandes cidades, multiplicam-se os sacrifícios de vida e as lesões corporais devido à impericia, à imprudência ou negligência dos que dirigem carros nas vias públicas, principalmente quando os carros são motorizados". Afirmou a seguir, que o que mais torna penosa a situação das vítimas é a fuga dos motoristas atropeladores.

— "Mortes horrorosas — acrescentou — se têm seguido a desastres provocados por automóveis porque, na maioria das vezes, as vítimas não recebem socorro algum, sendo abandonadas cruelmente em plena rua ou à beira

(Conclui na 8.ª pág.)



"FLASHES" DO RIO

Cidade de Turismo

Quando da construção do palácio do Ministério da Educação, um dos monumentos da arquitetura moderna brasileira que mais tem merecido referências elogiosas do estrangeiro, foi projetada a criação de uma grande praça, que receberia o monumento da Juventude Brasileira. O projeto foi cumprido, a estátua foi feita, obra do escultor brasileiro Bruno Giorgi, mas as obras de urbanização nunca foram terminadas. O descaso da Prefeitura pela limpeza urbana verifica-se até no centro da cidade. E ali, emoldurado por um dos mais majestosos edifícios da cidade, embelezado por um audacioso monumento, cresce o matagal, como se fosse a visão de uma das missões jesuíticas abandonada.

Na Esplanada do Castelo, onde os arranha-céus se amontoam e as ruas obedecem a traçado moderno, e consulado getuliano construir palácios para os Ministérios. Um dos mais suntuosos foi erguido para o da Fazenda, onde o sibaritismo do sr. Souza Costa aliou-se a um profundo mau gosto arquitetônico.

Ali, na esquina das ruas Debret e Araujo Pôrto Alegre, homenagem a dois artistas, um pintor e um poeta, também se nota o desleixo da Municipalidade, que abandona a cidade, transformando-a quase numa "selva selvaggia". Viceja naquele ponto o capim e o terreno baldio transformou-se pouco a pouco em sapucaia urbana, dando ao turista, que for atraído pelas belezas do Rio, um triste espetáculo da limpeza do Rio. A Holanda distingue-se pela higiene e o Rio, pela sujeira, por culpa exclusiva da Prefeitura.

Parece Berlim, mas não é. Por aqui não passaram os russos, mas também não passam os garis da Prefeitura, desviados para outras funções. A vista é da ala do Quartel-General do Exército, na rua Visconde da Gávea. Existia ali um grande e velho edifício, que durante muito tempo alojou um hotel. Foi derrubado para as obras de ampliação do Itamarati, o que nunca passou de projeto. Em pouco tempo o capim tomou conta de tudo. O lixo depositado tornou-se em montículos. Até parece ironia da Prefeitura para com o Exército. Deixando ali o capinzal, talvez quisesse facilitar ao Exército um pequeno campo de manobras, sem as canseiras de longas marchas para Gericinó ou vale do Paraíba.

Avenida Presidente Justo, defronte ao Aeroporto. A pista é larga e cimentada, dando idéia de progresso e civilização. Depois o capinzal e, por trás, o edifício do antigo Palácio das Festas da Exposição do Centenário, que hoje abriga repartições fiscais da Prefeitura. Apesar da vizinhança de órgãos da Municipalidade, parece tratar-se de uma vista de um longínquo subúrbio. A existência de capinzais em todos os centros da cidade até parece indicar que os responsáveis pela Prefeitura sofrem de uma nova e estranha moléstia: a capinfobia. Ou será que os funcionários municipais, depois de tantos anos de abandono da cidade, não querem cortar o mato, com medo de cobras, onças e outros bichos...

Em Vila Isabel, populoso arrabalde da cidade, também se faz notar o desleixo da Prefeitura. No fim da rua Senador Nabuco, ergue-se o morro dos Macacos, muito habitado e cuja subida, com degraus, exige grandes sacrifícios dos que moram ali. O capim toma conta de tudo. As águas que descem do morro dos Macacos, quando chove, arrebentam tudo. As valas permanecem com água estagnada. Como os canos dágua a atravessam, não é de admirar-se que volta e meia Vila Isabel sofra um surto de tifo, redundando em mortes de adultos e crianças.

Dessa maneira, o Rio nunca será uma cidade de turismo, gaste o que quiser a Prefeitura, que antes de mais nada deveria cuidar da limpeza da cidade.

Arbitrariedade da Policia Municipal num comício pró-Brigadeiro

Apreensão de material e multa — Protesto do M.N.P.

As 18 horas de ontem, um "jeep" da Policia Municipal parou diante da Central do Brasil, no lugar onde se realizava um dos comícios-relâmpago do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes.

Os policiais, que nele vinham, fizeram cessar a manifestação, que até aquêle momento se processava em perfeita ordem, apreendendo cartazes, rasgando retratos do Brigadeiro, arrancando os fios dos alto-falantes e multando o chauffeur do carro da campanha, em Cr$ 1.000,00.

Alegando estarem cumprindo ordens superiores, conduziram os estudantes até a presença do sr. Renato Meira Lima, diretor do Serviço de Fiscalização da Prefeitura, que os tratou de maneira indelicada, declarando, entre outras coisas, que os cartazes da campanha constituíam nada mais nada menos que um acinte.

Protesta o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes

Por motivo de apreensão realizada ontem, às 18,30, em frente à Central do Brasil, da aparelhagem de alto-falante, que fazia a propaganda da Campanha de Adesão ao Candidato Nacional, efetuada pela Prefeitura, o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, distribuiu uma nota protestando contra a atitude violenta e arbitrária da Municipalidade, que obedecendo à determinação do Prefeito, vem-se desdobrando na atitude hostil que mantém contra a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A nota do Movimento apela para o presidente da República no sentido de que faça o prefeito Mendes de Morais obedecer às garantias constitucionais. Declara ainda o Movimento que gostaria que fossem esclarecidos de público os motivos por que o general Mendes de Morais é contrário violentamente à candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Perdeu a razão ao ganhar o prêmio

DOIS SÓCIOS, PREJUDICADOS, QUEIXARAM-SE A POLICIA

Um dos contemplados com o bilhete da Loteria Federal número 20.467, extração do dia 4-2-1950 foi o operário Etelvino Rodrigues de Souza, residente nas obras da Av. N. S. de Copacabana, 960. Ganhou o prêmio e perdeu a razão ao ter ciência do acontecimento por intermédio dos seus colegas Manoel Laurentino Coras e Milton Bento de Lima os quais se associaram a êle na compra do bilhete.

Etelvino foi internado num hospital para débeis mentais e os seus sócios além de perderem o amigo, perderam também o dinheiro, pois Sebastião Rodrigues Souza, irmão de Etelvino, recebendo o cheque de Cr$ .... 85.000,00, emitido pela Loteria Federal, não se deu ao trabalho de dividi-lo.

O caso foi comunicado ontem à policia do 2º D. P. que instaurou inquérito.

Condenada a Frota Carioca

INDENIZARA A VIUVA E A FILHA DE UM PASSAGEIRO MORTO NA "PERUANA"

El Larsen Medeiros e sua filha intentaram, na 8.ª Vara Cível, uma ação contra a Frota Carioca pedindo indenização pela morte de João Nunes Medeiros, marido da primeira e pai da segunda, ocorrida durante o naufrágio da lancha "Peruana", no dia sete de setembro de 1947, onde perdeu a vida também, um filho do casal, o menino Paulo Roberto.

O juiz Marcelo Costa, rejeitando várias preliminares levantadas pela ré, condenou-a a indenizar as autoras, pagando as despesas de luto, as indenizações pelas duas mortes, juros de móra, custas e honorários de advogado.

Aterrissagem forçada de um avião

SOFRERAM OS TRIPULANTES FERIMENTOS LEVES

O aparelho "C-45", n.º 2832, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, avariou-se, ontem à tarde, quando fez uma aterrissagem forçada, no Galeão, após um vôo de treinamento fotografico.

Sofreram leves ferimentos e foram medicados no Pronto Socorro do Galeão os tripulantes seguintes: capitão aviador Júlio Strunff de Vasconcelos; 1.º sargento fotografo José Freitas Ludovico; 2.º sargento fotografo Anastacio Pereira de Macedo e os cabos alunos Pedro Bahia Praderas e Labimo Pereira Paia.

Atacada a pedradas pelo irmão

Maria de Paula Rosa, de 23 anos, casada, moradora na rua Buriti, 103, foi agredida na noite de ontem, a pedradas defronte do portão de sua moradia, pelo seu irmão Guaracy Caetano de Paula, de 21 anos, solteiro, residente no mesmo local. A vitima, apresentando diversos ferimentos na cabeça e perna esquerda, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Descontentamento na Cia. do Vale do Rio Doce

ATRASADO O PAGAMENTO DO AUMENTO AOS FUNCIONARIOS

VITORIA, 2 (Asapress) — Está causando espécie aos funcionários e operários da Cia. Vale do Rio Doce o retardamento do aumento autorizado pela companhia, de acôrdo com projeto aprovado recentemente, por sugestão do seu ex-superintendente, dr. Itagiba Escobar.

Fomos informados de que o ambiente em tôda a linha da Vitória-Minas é de apreensão e expectativa, prevendo-se qualquer reação, visto o retardamento do pagamento estar ultrapassando o prazo de 90 dias.

Mortes violentas no Rio e Niterói

(De 23 a 28 de fevereiro)

	23	24	25	26	27	28
DESASTRES: 12	4	0	3	4	1	0
ATROPELAMENTOS: 6	1	1	0	0	2	2
SUICIDIOS: 5	0	1	1	1	1	1
HOMICIDIOS: 1	0	1	0	0	0	0

Morreram violentamente nos últimos 6 dias analisados no gráfico, 24 pessoas, na média diária de 4. O recorde continuou a pertencer ao dia 14, quando pereceram 9 pessoas. E' interessante notar — fato auspicioso — que o número de homicídios não passou de 1, enquanto os suicídios mantiveram a média de 1 por dia, com exceção de 23, quinta-feira. Os desastres se mantiveram em níveis elevados tal como vinha acontecendo anteriormente.

Novo diretor do Pronto Socorro

Foi exonerado das funções de diretor do Hospital de Pronto Socorro o sr. Alfredo Muniz Peixoto. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Anibal de Barros Fabiano Alves, que dirigia o Hospital Rocha Faria. O ato de posse teve lugar hoje às 11 horas.

Ficou respondendo interinamente pela direção do Hospital Rocha Faria o médico Afonso Cândido Teixeira.

UMA LEI DA DITADURA REVIGORADA PELO DELEGADO PAULA PINTO

Baseou-se a autoridade no decreto-lei 6.739 de 26-7-944 para alugar casas "vazias" — Prisão de cinco dias a seis meses é o que prevê a futura lei do inquilinato

"Mesmo que todas as casas apontadas estivessem realmente vazias, não vemos qual a utilidade na publicação da lista, pois na legislação vigente não há dispositivo algum que obrigue o proprietário a dar em locação prédio seu que se encontre desalugado" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado Luiz Antônio de Andrade, autor de várias obras sôbre locação, 1.º secretário do Instituto dos Advogados Brasileiros e relator do anteprojeto de lei do inquilinato enviado à Câmara dos Deputados por aquele sodalício.

MEDIDA POLICIAL ESTRIBADA NA DITADURA

O sr. Luiz Andrade refere-se à lei da ditadura em que se teria estribado o delegado Paula Pinto ao oferecer casas "vazias" para alugar:

— A anterior lei do inquilinato — decreto-lei n. 6.739, de 26-7-944 — proibia, realmente, em seu artigo 9.º que os proprietários de casas, apartamentos e lojas destinados a locação os mantivessem desalugados por mais de 60 dias, desde que para a locação houvesse candidato que oferecesse como garantia depósito correspondente a três meses de aluguel. Em tal caso, a recusa injustificada do proprietário constituiria crime. Daí a interferência da autoridade policial à qual o parágrafo único do referido artigo atribuía a função de notificar o proprietário para efetuar a locação.

Na prática, porém, nulos foram os resultados desse sistema de tentativa de arrendamento compulsório, razão pela qual, com o advento da lei ora em vigor — decreto-lei n. 9.669, de 29-8-946, que revogou o anterior — tal critério foi abandonado por completo.

Preferiu o legislador da atual lei trilhar caminho diverso: ao invés de considerar crime ter o prédio vazio por mais de 60 dias, preferiu impor pesadas multas ao proprietário que não alugasse ou não utilizasse o prédio decorrido aquele prazo.

E' o que, com tôdas as letras, dispõe o artigo 22 do referido decreto-lei: "Fica sujeito ao pagamento de multa o proprietário que não alugar ou não usar o prédio decorridos 60 dias da autorização para ser ocupado..."

Essa multa, devida à razão de 1/30 por dia de excesso, é devida em dobro depois de decorridos 6 meses.

Assim, como se vê, não alugando o prédio, está o proprietário sujeito a pagar à União quantia correspondente ao aluguel que, se o alugasse, por êle perceberia.

Daí a estranheza que inicialmente manifestamos quanto à publicação da lista pela Delegacia de Economia Popular.

Seria preferivel, mais útil e mais proveitoso que, verificada a vacância por mais de 60 dias, fosse a relação remetida ao órgão competente da União para a imposição imediata da multa. Ver-se-iam, assim os proprietários na contingência de alugar desde logo seus prédios vagos para estancar a fluência da aludida multa.

Como se vê, não há, atualmente, na lei, a pretendida figura da locação coativa.

PRISÃO DE CINCO DIAS A SEIS MESES

Finalizando, o sr. Luiz Andrade se refere ao que prevê o projeto em curso na Câmara, duvidando porém de sua constitucionalidade:

— O projeto de lei do inquilinato em andamento na Câmara dos Deputados preferiu retornar ao sistema anterior e considerar, em seu art. 19, n. IV, contravenção penal "ter o prédio vazio por mais de 30 dias, com pretendente que ofereça como garantia da locação a importância correspondente a 3 meses de aluguel". E' prevista, para a infração dêsse dispositivo, a pena de prisão de 5 dias a 6 meses e a multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 20.000,00.

Não nos parece que, nesse passo, tenha andado bem o projeto, pois duvidamos muito da constitucionalidade dessa restrição ao direito de disponibilidade, de utilização, pelo proprietário, daquilo que lhe pertence, muito embora o preceito, também consagrado pela Carta Magna, tão invocado hoje em dia, de se achar o uso da propriedade condicionado ao bem-estar social.

Preferivel seria, a nosso ver, a manutenção do sistema atual — o regime da multa —, mediante uma fiscalização efetiva, severa e rigorosa.

POR QUÊ?

Apesar de tôdas as medidas postas em vigor, continua insolúvel o problema dos transportes. Nas horas de maior movimento formam-se extensas filas de pessoas que desejam uma condução. Depois das cinco, então, o espetáculo torna-se angustiante. Bondes, lotações e ônibus completamente cheios, enquanto milhares de pessoas aguardam pacientemente um veiculo para regressar à casa. Há tempos, permitiu a Diretoria de Trânsito que carros particulares fizessem "lotação", medida que atenuou em parte as dificuldades decorrentes da falta de transportes. Posteriormente, a medida ficou restringida ao horário das 17,30 às 19 horas. Mesmo assim, os lotações particulares contribuiam para o desafogo de condução, até que um dia, porém, cedendo aos apêlos dos motoristas de taxis, a medida foi revogada. Em consequência, voltou a ser um drama obter-se condução nas horas do "rush". Daí a pergunta que nos endereçaram várias pessoas: "Por que a Diretoria de Trânsito, não restabelece, das 17,30 às 19 horas, os lotações particulares?

Por quê?

Não estão satisfeitos os moradores das ruas Uruguai, Maxwell, Pontes Correia e outras, que se servem dos ônibus 28 e 108, da Viação Relâmpago, com a instalação dos pontos de paradas na rua Maxwell. E' que foi colocado um na esquina da rua Amaral Neto, eliminando-se o tradicional na esquina de Pontes Correia com Maxwell e que servia indistintamente às duas linhas. Várias reclamações já foram enviadas àquela emprêsa. Mas esta declara sempre que pelo fato é responsável a Prefeitura. Eis por que os passageiros daquêles ônibus perguntam: "Por que não permanece na esquina de Pontes Correia com Maxwell o ponto de parada?".

Por quê?

FORO

Jorge de Paiva Brito condenado

Matou o companheiro de prisão e será julgado hoje

Pelo Tribunal do Juri foi julgado ontem Jorge de Paiva Brito, acusado de haver agredido e ferido José Gomes da Fonseca, vulgo "Cocaina", com a muleta de Otávio Rago, vulgo "Itália", quando este atirava com arma de fogo matando-o. O fato ocorreu em 5 de outubro de 1948, no interior do bar "Juca Pato", na Lapa. "Itália" foi condenado a dois anos de reclusão pelo assassinato e no julgamento de ontem Jorge de Brito foi condenado à pena de cinco meses de detenção, tendo sido acusado pelo promotor Emerson de Lima e defendido pelo advogado Alfredo Tranjan.

O JULGAMENTO DE HOJE

Hoje será julgado Oscar Ferreira da Silva, denunciado por homicidio na pessoa de Severino José de Oliveira, que se encontrava detido no xadrez da delegacia do 7.º Distrito Policial juntamente com o acusado. Havendo um desentendimento entre ambos, o acusado passou a agredir a vítima, até matá-la sendo que o auto de exame cadavérico revelou que a "causa-mortis" foi "asfixia por esganadura", razão pela qual foi capitulado no art. 121, § 2.º, inciso III do Código Penal.

A defesa do acusado será feita pelo advogado Santos Levy que sustentará que o mesmo agiu em legitima defesa e a acusação estará a cargo do promotor Arnaldo Duarte.

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAI E GRAJAU
FARM E PERF N S APARECIDA
B Mesquita 486, esq Pç Verdun

FARMACIA GRAJAU
B BOM Retiro 2254-A, esq Pç Malv Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza

FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A perto do estád do Botafogo

FARM CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, início da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 152, junção Bon Verg e Marq Abrantes

SIQUEIRA BATISTA & CIA
Pr Flamengo 196-B, perto da Sorv Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca

DRAGÃO DOS TECIDOS
Av Mar Floriano 107, em frente à Light

REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo

AVICARGA S. A.
Cat Irarraboç 20-D, perto Hotel Copacabana

AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 29, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Vise Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cardoso Jr 16, fim da linha de bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI
João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Auxiliadora Lemos 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ
Av Paulo Frontin 110, sp 102 (Lg R Comp)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO
Haddock Lobo 1, ao lado da Igreja E Santo

FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç Saenz Peña 33, esq Carlos Vasconcelos

Choque de bondes na Rua S. Luís Gonzaga

DOZE PESSOAS FERIDAS

Doze pessoas receberam ferimentos na tarde de ontem quando colidiram na rua São Luiz Gonzaga, próximo à rua Fonseca Teles, os bondes n. 705, linha S. Januário, dirigido pelo motorneiro regulamento 7349, José Gama, e o de n. 2514, linha Penha, que puxava o reboque n. 3016 e tinha como motorneiro José Venâncio da Costa. O segundo bonde bateu violentamente no reboque do primeiro.

No Pôsto Central de Assistência foram socorridas as pessoas seguintes:

Waldemar Marinho Carvalho, com 35 anos, casado, morador na rua Rio Claro, 79, casa 5; Horacio da Silva, de 36 anos, solteiro, funcionário do IAPI, residente à rua André Rocha, 1751, Alice Lourenço Lirio, de 20 anos, solteira, operária, moradora na rua Farnegi, 18; Domingos Augusto de Oliveira, com 58 anos, viuvo, morador na travessa Santa Teresinha, 10, em Padre Miguel; Nicolau Lopes, de 29 anos, solteiro, operário domiciliado à rua Jansen de Melo 95; Telson Teles Nogueira, com 43 anos, casado, funcionário público, residente à avenida Salvador de Sá, 57; Geraldo José de Souza, com 25 anos, casado, operário, morador à avenida 29 de Outubro 720, casa 19; Artur de Almeida, com 57 anos, casado, comerciante, residente à rua São Cristovão, 1085; José Gama, com 32 anos, morador à rua Araguari, 53, já referido; Reginaldo dos Santos, com 17 anos, solteiro, residente à rua Bucarest, 332; e, finalmente, José Barbosa, com 28 anos, casado, operário, residente na rua Santos, 87.

Os dois últimos foram internados, respectivamente, no HPS e Hospital Central de Acidentados.

O detetive 226, do RP-30, prendeu os motorneiros e os conduziu à delegacia do 16º D.P. onde foram autuados.

Agredido o enfermeiro a pauladas

As últimas horas da noite de ontem, o enfermeiro Denizard Alves dos Santos, de idade e estado civil ignorados, morador na rua Tucupi, 148, em Rocha Miranda, quando passava naquela via pública, defronte do número 124, foi agredido a páu pelo servente da Estrada de Ferro Central do Brasil, José da Silva Ramos, morador na mesma rua número 106.

O agressor evadiu-se e a vitima foi internada no Hospital C. Chagas.

Ponte sôbre o Paraíba

CAMPOS, 2 (Asapress) — O govêrno fluminense promete iniciar a construção da ponte sôbre o Paraíba, nesta cidade, ainda êste ano. A ponte terá 180 metros de vão e sete de pista e suportará uma carga de 24 toneladas.

A interrupção da Loteria e os Clubes de Sorteio

Estuda a Diretoria de Rendas Internas uma solução — Na Bahia

Até agora nada foi resolvido no tocante às extrações lotéricas. O Ministério da Fazenda ainda não se pronunciou proclamando a firma vencedora da concorrência, deixando as companhias que negociam com apólices sorteaveis sem saber como agir pois que, muitas delas, efetuam seus sorteios de acôrdo com as extrações da Loteria Federal.

Ao que apuramos na Diretoria de Rendas Internas com o respectivo diretor, sr. Antônio Dias Macedo, o assunto foi encaminhado ao Superintendente dos Clubes de Mercadoria que apresentará sugestões sôbre como serão efetuados os sorteios por essas emprêsas caso perdure a interrupção. Hoje, possivelmente, já terá a Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda uma solução para o caso.

NA BAHIA

SALVADOR, 2 (Asapress) — A suspensão da Loteria Federal causou verdadeiro pânico nesta capital, ante a paralização, assim abruptamente, das atividades de várias agências que davam serviço a centenas de pessoas. O chamado "jogo do bicho", por sua vez, sofreu, em consequência, uma grande redução em seu movimento, pois, é sabido que o maior volume de jogo ocorria às quartas e sábados, dias de extração da Loteria Federal.

Receosos que demore a reabertura da Loteria Federal, talvez por depender do pronuncimaneto da Câmara Federal, muitos que trabalham nessas agências lotéricas procuram empregar suas atividades noutros setores, dando assim, muito trabalho aos deputados e chefes politicos, que não querem deixar passar a oportunidade de assegurarem a esperança de mais votos em troca dos empregos que venham a conseguir.

Reivindicações de securitários

Os securitários estão realizando reuniões diárias, na Avenida Rio Branco, 175, 1.º, para tratar da elaboração de um plano de reivindicações para a classe, incluindo-se nele o aumento de 50% sôbre os salários atuais e 2.000 cruzeiros para o salário minimo.

O movimento está sendo dirigido por uma Comissão de Defesa, à revelia do sindicato.

Presenteava com jóias roubadas

Voltando a fazer declarações à policia o ladrão Milton de Souza disse que muitas das jóias roubadas por êle se encontravam em poder de três moças de quem estava noivo. A policia ontem conseguiu localizar as jovens, que são filhas de familias bastante relacionadas nesta capital, e reaver as joias. Os valiosos objetos tinham sido dados por Milton como presentes.

Já alcançam a cifra de 4 milhões e quinhentos mil cruzeiros os assaltos e roubos praticados pelo ladrão baiano.

O sr. Laurindo Regis Filho, diretor do Serviço de Investigação da Bahia, comunicou ao sr. Fernando Bastos Ribeiro que Milton de Souza é velho conhecido da policia baiana, tendo até cumprido pena na "boa terra".

As matrículas no Jardim da Infância

Por determinação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, as matrículas para o Jardim da Infância desta capital, terão início dia 6 do corrente.

Choque de ônibus

Na rua Barão de Bom Retiro, esquina de Araujo Leitão, o ônibus linha 84, Sta. Rita-Lins Vasconcelos, ao passar à frente de outro coletivo, da linha 76, o abalroo. Receberam ferimentos em consequência da colisão, os passageiros José Fernandes Marques, residente à rua Bicuíba, 16, com fratura da mão esquerda e Antonio Pinto de Almeida, morador à rua Conselheiro Ferraz, 62, com fratura do braço direito.

A motocicleta invadiu o café

FERIDO O MOTOCICLISTA

Deu entrada no HPS, na noite de ontem, apresentando diversos ferimentos pelo corpo, além de fratura do braço esquerdo, o praticante do Cais do Pôrto, Herdepe Campos Pidell, de 31 anos, solteiro, motociclista, residente na rua Voluntários da Pátria, número 230.

Após receber os curativos de que necessitava, foi encaminhado à delegacia do 6º Distrito Policial, onde foi autuado em virtude de ter entrado com a motocicleta chapa 1.120, no interior do Café "Paramis", situado na avenida Mem de Sá, causando grandes prejuizos.

Enforcou-se o comerciário

O comerciário Sidney Pereira Nunes, de 25 anos, solteiro, morador à rua da Mangueira, sem número, próximo à estação de Campo Grande, enforcou-se em sua residência, com uma corda de linho.

Vai filiar-se à CNTI

Reunir-se-á hoje, à rua Coronel Gomes Machado, 192, 2.º, em Niterói, o Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Estado do Rio de Janeiro, para tratar da filiação da mesma à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e eleição dos quatro representantes na mesma.

— PUBLICIDADE —

BOM CAMINHO

Tome o DEZ e salte à Avenida Antonio Carlos, 54-A, na Esplanada, ao lado da Faculdade de Filosofia. Poderá escolher no INTERCAMBIO FRANCO BRASILEIRO as últimas novidades em FILOSOFIA, FILOLOGIA, PAYOT, QUE SAIS-JE, CLASSICOS LATINOS, ROMANCES, etc., que acabam de chegar de Paris, com descontos especiais para professores, estudantes e jornalistas. Verá ainda obras de arte e estampas vendidas em condições sem concorrência no mercado.

Iam dinamitar a Casa de Correção

O audacioso plano de fuga dos presidiários de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 — (Asapress) — Conforme noticiamos, alguns detentos da Casa de Correção, haviam urdido sensacional plano de fuga que, uma vez concretizado, ficaria na história penitenciária do Brasil como o mais audacioso e temerário de quantos já foram postos em prática. O plano estabelecia nada menos que a dinamitação do velho presidio e, para que fossem dadas aos presidiários garantias maiores em sua fuga, dois elementos ligados à trama se achavam fora do presidio, com ampla liberdade de ação, portanto. A êstes foram dadas as incumbências mais importantes do plano, como sejam: adquirir a dinamite e fazê-la chegar às mãos dos que se achavam na Casa de Correção.

Todos os participantes da trama foram levados à Delegacia de Furtos, onde as autoridades tomaram por têrmo suas declarações. Em primeiro lugar depôs o homem que revelou à policia o sinistro plano, e que colaborou ativamente com as autoridades para a detenção dos autores daquele plano. Esta testemunha é Jorge Dabes Neto, proprietário de um bar na rua Evaristo da Veiga e antigo conhecido de Oswaldo Lima de Almeida, um dos participantes do drama. Ao que ficou apurado pela policia e pela direção do presidio, os autores do audacioso plano são os seguintes: Oswaldo de Lima Almeida, que teve a seu cargo a compra da dinamite; "Duquinha" o motorista que levaria Oswaldo até à Casa de Correção e, caso se tornasse necessário, conduziria os presidiários em sua fuga; "Chiquinho", Moacir, "Sete Dedos" e outros presidiários que, juntos forjaram todo o plano. Uma vez tomados os depoimentos, as autoridades se encontram prontas para prosseguir no processo que instauraram contra os planejadores da sensacional fuga.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** A "revalorização" do rublo para a taxa de câmbio de 4 por dólar é uma medida destinada a impressionar o mundo com a "solidez fiscal" do capitalismo de estado russo mais vulgarmente conhecido, na sua propaganda para o exterior, por sistema socialista. Trata-se de uma revalorização por decreto, independente de quaisquer fatores que normalmente ditam essas medidas, um novo elemento relacionado com a "carteira" de propaganda que não com a de Importação e Exportação. Para o Ocidente nada significa pois o comércio que subsiste com a Rússia é mais à base de trocas diretas do que de pagamentos em dinheiro. Contudo é conveniente não esquecer o que esta medida implica para os paises satélites ou seja uma maior dependência da Rússia. Para êste país significa o domínio completo dêsses mercados. As chamadas democracias populares não dispõem de ouro (ao contrário do que sucede com a Rússia), e funcionarão como fornecedores dóceis e sem qualquer defesa em face do novo rublo. Portanto: para o Ocidente, propaganda, para os satelitos, mais escravização. Não se pode dizer que a medida seja sem alcance. O que é mais difícil de entender é como isto possa ter qualquer relação com o socialismo...

*** Paasikivi prestou juramento como presidente da Finlândia por um período de seis anos tendo anunciado que os seus objetivos são: manter a independência da Finlândia e boas e leais relações com a Russia. Entretanto Moscou continua a insistir no folhetim dos criminosos de guerra. O chefe stalinista finlandês não conseguiu ser eleito presidente, e os russos não sabem perder eleições. O contrário seria de extranhar num país que desconhece inteiramente o que seja êsse metodo de vida democrática.

*** Informam de Haia que por 61 votos contra 6 (stalinistas) a Câmara votou a ratificação do Tratado de Assistência Militar com os Estados Unidos.

*** Dentro de algumas semanas realizar-se-á em Londres uma conferência dos ministros das relações exteriores da Inglaterra, França e Estados Unidos.

*** A Comissão das Forças Armadas da Câmara dos EE.UU. pediu a revisão dos planos de guerra aérea atômica principalmente no que respeita ao ataque às grandes cidades. Pediu além disso que essa revisão seja feita pelos dirigentes civis e não pelo alto comando.

*** Vai reunir-se no Rio no proximo dia 6 a conferência regional dos embaixadores americanos na América Latina. E' esta uma das muitas conferências em que os embaixadores vindos de vários pontos se reunem para trocar impressões sôbre assuntos de seu interêsse. Estamos, porém, assistindo aqui a uma verdadeira onda de demagogia stalinista. O espaço é pouco e por isso o comentário terá de ser curto. Acentuaremos contudo, que ao contrário do que, para fins de mera exploração política, os stalinistas estão dizendo, essa conferência dos embaixadores, parece-nos ter como principal preocupação a crescente concorrência no mercado brasileiro dos europeus e sobretudo dos inglêses. Isto assente não quer dizer que outros problemas estejam ausentes da agenda de problemas a tratar. E entre êles eventualmente alguns que os stalinistas apontam porém, com um exagero e má fé, com uma ausência de responsabilidade e com um cortejo de mentiras deliberadamente forjadas para criar um clima de agitação, que reduz as suas posições, como sempre, à pura esterilidade e ao completo isolamento.

Um esfôrço no sentido de enquadrar os fatos em coordenadas de verdadeiro patriotismo e de civismo, é impossível aos stalinistas.

Pretendem simplesmente explorar um dos mais nobres sentimentos humanos, o amor da Pátria, em benefício da potência que mais está interessada no atraso da América Latina, como aliada potencial dos EE. UU. E' fazer a política da Rússia e não como pretendem defender os interêsses do Brasil.

A conferência vai realizar-se. Se, por hipótese, em alguma coisa pretender interferir com os interêsses do nosso povo, o Brasil saberá como defender-se. E significará que não é nem pretende ser um país colonial. Sem demagogia, com verdade e com firmeza. Pois patriotismo não é gritaria, nem a independência nacional se defende sujando paredes e pretendendo sujar a política de cooperação das Américas. A vigilância é necessária não hoje mas sempre. A demagogia porém é a sua triste caricatura, inexpressiva porque demasiado vista. Inexpressiva e triste, inexpressiva e esteril.

*** Votada no parlamento italiano uma moção de confiança a De Gasperi, os antigos ministros Francesco Nitti e Orlando votaram contra o gabinete, os liberais abstiveram-se e o grupo Saragatt votou a favor, o que nos parece um pouco incompreensível. Por estas e outras razões Saragatt tem sofrido críticas severas do grupo socialista de Silone.

Conferência dos Embaixadores Americanos do Ocidente

Declarações de Acheson — Aprovação do plano McCloy

WASHINGTON, 2 (AFP) — "Pode ser que se faça necessária uma conferência de ministros de Assuntos Estrangeiros dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, na primavera" — declarou à imprensa o Secretário de Estado Acheson, que afirmou, entretanto, não haver chegado ainda a nenhuma conclusão a êste respeito e que não podia dizer se essa conferência estudaria unicamente problemas asiáticos ou a situação internacional em conjunto.

O Secretário de Estado concordou plenamente com o Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John Mac Cloy, que, numa recente declaração, afirmou que o govêrno americano preconizava eleições gerais livres em tôda a Alemanha. Por outro lado, Acheson declarou que no quadro do artigo 2 do Pacto do Atlântico, prevendo o fortalecimento dos laços econômicos e culturais das nações signatárias, o govêrno americano examina tôdas as possibilidades de fortalecer as modalidades de aplicação dêsse tratado.

Bidault em face da agitação comunista

PARIS, 2 ("France Presse") — O presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, expôs ontem, à noite, aos seus amigos do grupo do MRP, as medidas que contava tomar contra a agitação comunista. Denunciou a sabotagem inspirada pelo Partido Comunista contra a defesa das nações da Europa Ocidental, e cujo fim preciso e imediato é impedir que as armas e material fornecidos pelos Estados Unidos cheguem aos portos franceses.

— "Começa-se pela impunidade e termina-se pelo massácre" — declarou notadamente o presidente do Conselho, querendo indicar que era a fraqueza que conduzia em seguida os governos às repressões sangrentas". Em face da tentativa de sabotagem, o govêrno não se desarmou. O Código Penal contém o artigo 75 que prevê diversos casos de sabotagem e impõe penas muito severas, principalmente a pena de morte. Mas o govêrno pede precisamente o abrandamento dêsse artigo do Código, pois não quer atingir os apedrejadores com as sanções mais graves, enquanto que os instigadores e propagandistas escapariam".

Churchill visita o rei Jorge VI — Boatos

LONDRES, 2 (AFP) — O ex-primeiro ministro Winston Churchill visitou ontem, à noite, o rei Jorge VI. Logo começaram a correr boatos de que se estava tratando de uma mudança de govêrno, dado o resultado politicamente desfavorável para os trabalhistas, muito embora tivessem obtido a maioria, nas recentes eleições gerais. O fato, porém, é que a visita do ex-primeiro ministro e atual "chefe da oposição de Sua Majestade", teve tão apenas caráter privado, nem tendo sido sequer mencionada no boletim oficial da Côrte. O "Daily Telegraph", todavia, frisa que não está nos hábitos da Côrte que o chefe da oposição seja recebido pelo rei assim tão imediatamente após a realização das eleições não se tratando — como foi dito não se tratar — de qualquer modificação do Govêrno. Acredita o órgão conservador que questões concernentes à próxima visita do presidente Vincent Auriol, de França, tenham sido discutidas ou que Sua Majestade tivesse querido informar-se, de uma maneira não-oficial, sôbre a situação excepcional resultante das eleições.

OS HOLANDESES GOSTARIAM DE EMIGRAR PARA O BRASIL

No Rio o jornalista Ruilof Van Putten — Acordos para uma política emigratória — A situação política



Aprecio a moderna arquitetura, mas estranho a intervenção nos sindicatos — declara o jornalista holandês Van Putten

Está no Rio, o jornalista holandês Ruilof Van Putten do Haagsche — Courant, de Haia, jornal independente, simpático à corrente socialista democrática.

Vem ao Brasil, escrever artigos de informação, especialmente estudando as possibilidades de emigração holandesa para o país. Durante a guerra foi membro da Resistência.

— Viajei através da Europa, no último ano — declarou — e cheguei à conclusão de que em confronto com os outros paises da Europa, a Holanda recuperou-se mais rapidamente dos efeitos da guerra. A França e a Austria foram mais devastadas por bombardeios. A Holanda, porém, embora Hitler a desejasse destruir, dada a tolerância tradicional existente entre os grupos religiosos e politicos, que a conservou sempre na vanguarda do liberalismo, não foi tão afetada. A Holanda é também um grande reduto religioso. Não há ali uma religião predominante, mas creio ser o meu país um dos mais religiosos do mundo.

A Holanda acusa no momento um grande aumento de população, calculável em dois milhões de habitantes. Por isso é de grande interêsse para o país que se estabeleçam acôrdos emigratórios. O Brasil, atualmente, desperta grande interêsse — informou — especialmente depois da edição em esperanto de livros sôbre assuntos brasileiros pelo I. B. G. E. Sendo o esperanto muito divulgado em nosso país, os livros tiveram grande penetração. O Brasil é encarado atualmente como país para onde os holandeses gostariam de emigrar.

A SITUAÇÃO POLITICA

Inquirido sôbre a situação política holandesa, respondeu-nos:

— Politicamente estamos passando por uma fase de transição. Não existe mais na Holanda o tabu da monarquia. Com a fuga da rainha Guilhermina para a Inglaterra, durante a guerra, o povo descobriu que podia viver sem a monarquia. Atualmente estamos procurando uma nova forma de govêrno que tenha raízes legítimas no seio do povo. Uma coisa a anotar é a crescente diminuição do prestígio dos comunistas. Éstes, que nas primeiras eleições do após-guerra, elegeram 11 representantes para o Parlamento, tiveram, nas últimas eleições o seu número diminuido para 8 representantes.

O SINDICALISMO E OS COMUNISTAS

Quanto ao sindicalismo na Holanda, é livre. Há no país, quatro grandes organizações operárias, orientadas respectivamente por socialistas, católicos, protestantes e comunistas. Éstes últimos depois da guerra, conseguiram arregimentar grandes contingentes, que diminuem progressivamente a partir da declaração da "guerra fria", entre o Ocidente e o Oriente, e, a partir duma tomada de consciência perante a subordinação dos partidos comunistas ao contrôle da União Soviética. Os stalinistas recebem geralmente instruções para provocação em grande escala, no sentido de receberem represálias policiais, que os apresentam como mártires do movimento operário. Na Europa, atualmente, procura-se formar uma aliança dos grandes grupos democráticos, liberais, socialistas, católicos, etc., para fazer frente à ameaça comunista, sem recorrerem a métodos semelhantes aos deles. Quanto ao livre sindicalismo, tem sido uma garantia da liberdade holandesa, sendo consideradas quaisquer intervenções por parte do govêrno como afrontas ao operariado e às tradições democráticas nacionais.

O sindicalismo livre da Holanda, tornou-se uma das grandes barreiras à expansão comunista no meio proletário.

O MOVIMENTO ESPERANTISTA NA EUROPA

Um movimento que, atualmente ganha vulto — declarou Van Putten — é o esperantista. Em tôda a Europa fundam-se organizações para a divulgação da língua internacional. Nos paises atrás da Cortina de Ferro o esperanto tem sido proibido. Aliás Hitler também fez isso. Uma língua subsidiária internacional apavora os países totalitários que querem tornar internacional a sua própria língua nacional. Na Espanha e em Portugal o mesmo se dá. Na Holanda, o govêrno cria cadeiras de esperanto nas universidades. Aliás a importância do esperanto já foi caracterizada em 1932, pelo então cardeal Pacelli, que declarou esperar que êle desempenhasse no mundo moderno, "papel semelhante ao que teve o latim na Idade Média, como instrumento aglutinador e pacificador dos povos".

IMPRESSÕES SOBRE O BRASIL

Sôbre o Brasil pouco posso falar — informou —. Minhas primeiras impressões são as seguintes: O povo é afável e acolhedor. Tecnicamente, o país parece progredir com rapidez, em contraste com a situação de penúria de parte da população. Estranhei também a ausência do sindicalismo livre e o grande espaço dedicado pelos jornais ao noticiário sensacionalista. Surpreendeu-me a moderna arquitetura da cidade, muito diferente do tradicionalismo holandês. Outra coisa a assinalar é a extrema dificuldade com que se luta para vir ao Brasil. Esperei 3 anos para obter o viso do passaporte. Desejo conhecer o país mais profundamente, pretendendo ir ao interior — finalizou o jornalista Ruilof Van Putten.

Novo crédito de 20 milhões para a Iugoslávia

WASHINGTON, 2 (AFP) — Um novo crédito de 20 milhões de dólares foi aberto à Iugoslávia pelo Banco da Exportação e Importação. O diretor dêsse organismo, dependente do govêrno americano, sr. Herbert Gaston, declarou à imprensa que êsse empréstimo devia permitir à Iugoslávia adquirir nos Estados Unidos material e produtos que não pode conseguir nos mercados da Europa Oriental.

O sr. Gaston acentuou igualmente que nem os produtos nem o material, cuja compra nos Estados Unidos é financiada pelo novo empréstimo de 20 milhões de dólares, são destinados à produção iugoslava de armamentos. Trata-se essencialmente, especificou êle, de materiais e produtos destinados a renovar ou reparar o aparelhamento que depois da guerra a Iugoslávia recebeu da Rússia.

O diretor do Banco declarou ainda que sem êsse novo empréstimo a situação econômica da Iugoslávia se tornaria perigosa.

O petróleo brasileiro na Conferência do México

Um escritório central de informações petrolíferas

MEXICO, 2 — (AFP) — O sr. José Elias del Hierro, ministro das Minas e do Petróleo, do govêrno da Colômbia, propôs hoje na primeira Convenção Tecnica de Petróleo do México, a criação de um Escritório central de Informações destinado a fazer conhecer os estudos que se realizarem nos paises do Novo Continente a respeito de tudo quanto se relacione com o petróleo.

O representante estatal colombiano aproveitou de sua intervenção tribunicia para apresentar às autoridades mexicanas suas felicitações pelos progressos técnicos e pelas realizações materiais no México no concernente à indústria petrolífera, e frisou a importância de que se revestiria a aplicação de seu projeto, para o desenvolvimento técnico e para a melhor cooperação entre as nações americanas. A iniciativa do sr. Del Hierro foi recebida muito favoravelmente, e o projeto será transmitido, para fins de estudo, a tôdas as Chancelarias interessadas no petróleo.

A seguir, a Convenção ouviu longa exposição do secretário da embaixada do Brasil nesta capital e representante especial de seu país, sr. Arnaldo Vasconcelos, sôbre o êxito da produção petrolífera brasileira. O orador recordou o desenvolvimento da nova indústria desde o descobrimento em 1939, no Estado da Bahia, do primeiro lençol petrolífera brasileiro; acentuou a importância dessa indústria no seu país, muito embora esteja ela ainda no seu começo propriamente. A produção passou de 33.000 barris anuais em 1942 a 97.000 em 1947, elevando-se atualmente a perto de 4.000 barris por dia (cada barril com 159 litros). Assinalou ainda o diplomata e delegado brasileiro que segundo às últimas estatísticas o petróleo do Brasil representa 10 por cento das reservas mundiais na matéria. Teve também o sr. Arnaldo Vasconcelos palavras de encomio para o surto da indústria petrolífera mexicana

Abd-el-Krim e o plano Marshall

NOVA YORK, 2 (AFP) — Em uma declaração enviada à Comissão Senatorial dos Assuntos Estrangeiros, o "Comitê Norte-Africano", presidido por Abd-el-Krim, afirma que o plano Marshall "se transforma em instrumento de agressão econômica e colonial na Tunísia, Algéria e Marrocos". O Comitê acusa a França e os Estados Unidos de violarem os tratados e pede ao Congresso norte-americano que suspenda, no futuro, os créditos para a Africa do Norte.

NA CÂMARA

Ainda a eleição do presidente pelo Congresso

A profissão de viajante comercial e um projeto do sr. Pedroso Junior — Volta à Comissão de Justiça o Plano Salte

EXPEDIENTE

1. Crepori Franco, ainda para justificar o sentido de sua emenda constitucional que visa a tornar indireta a eleição para presidente da República. Voltou a dizer que não pretende possibilitar a reeleição do sr. Dutra. Muito pelo contrário. Apenas acha que se os partidos, até a presente data, nada resolveram sôbre a sucessão melhor será conferir ao Congresso o direito da escolha do futuro ocupante do Catete.

2. Horácio Láfer, fazendo um apelo ao Presidente da República e ao Congresso para que evitem, a todo o transe, novas despesas públicas sob pena de chegarmos ao fim do presente ano com um "deficit" de seis biliões de cruzeiros. O presidente em exercício da Comissão de Finanças mostrou-se receoso da influência que a proximidade do pleito poderá exercer sobre os parlamentares levando-os a apresentação e votação de projetos de cunho demagógico e, como tal, inexequiveis. Ou, se executados, catastroficos.

3. Manuel Anunciação, sobre os problemas da juta e de seu financiamento.

ORDEM DO DIA

Ainda ontem não houve número para votações. Mesmo assim, antes do pedido de verificação formulado pelo líder do ademarismo, que voltou a impedir a passagem do projeto que dispõe sôbre auxílio a tradicional estabelecimento educacional católico, foram aprovados os seguintes:

1. Dispondo sôbre acréscimo de uma alínea no projeto que dispõe sôbre a autonomia da Universidade do Brasil.

2. Parcialmente, o de n. 129-B que altera dispositivos do Código Penal.

3. Crédito suplementar de 20 milhões de cruzeiros para o Tribunal de Recursos dar cumprimento a sentenças judiciárias proferidas contra a União. O que de mais importante aconteceu foi a volta do Plano Salte à Comissão de Justiça a requerimento do sr. Samuel Duarte, sob protestos do deputado Aluisio de Castro que não chegaram a convencer.

Falaram ainda:

1. João Botelho, sôbre violências no Pará.

2. Segadas Viana e Berto Condé, sôbre o projeto em discussão que incorpora ao salário todos os abonos concedidos para efeito de descontos previdenciais.

3. Campos Vergal, sôbre violências policiais contra os comunistas no comício realizado defronte o Itamarati. Protestou contra a prisão de uma senhora que deixara em casa uma filha de 3 anos bastante enferma.

4. Pedro Pomar, sôbre o mesmo assunto.

5. Campos Vergal, de novo, para protestar, pela 21.ª vez, conforme declarou, contra a Comissão de Finanças que não solta os importantes projetos de sua autoria, todos concedendo auxílios a entidades diversas.

6. Raul Barbosa, que leu mais um punhado de telegramas, vindos do Ceará, contendo elogios ao sr. Euvaldo Lodi, presidente do SESI.

PROJETOS APRESENTADOS

1. Do sr. Pedroso Junior, dispondo sôbre a profissão de viajante comercial. A proposição, que é longa, estabelece uma série de vantagens para os empregados que trabalham, permanentemente, fora da sede da emprêsa na missão de vender, propagar qualidades de produtos, cobrança ou inspeção.

2. Do sr. Café Filho, dispondo sôbre a matrícula de sacerdotes, católicos ou não, nas Escolas Superiores. Os cursos dos seminários passariam a valer tanto como os dos ginásios.

Revista dos jornais

— Ufa! Como é difícil lêr os artigos de "A Noite", elogiando a obra do dono da casa: "Abriu ao Brasil o presidente Eurico Dutra desde o dia em que desfraldou a bandeira vitoriosa do municipalismo (sic) a cuja sombra se congregam confiantes nos destinos do Brasil e tocados de um sadio espírito de renovação, quantos se apercebem da amplitude e do alcance da grande reforma que reata, do mesmo passo, o fio das nossas tradições históricas e estimula o surto de uma mentalidade mais compatível com as necessidades das nossas populações, que nos sacrifícios da vida municipal dão o melhor das suas energias à causa do progresso do Brasil".

E êste é o menor e o melhor período.

— Na hora em que todo mundo está pensando em resolver os seus cruciantes problemas, o "Correio da Manhã" trata dos "vestígios do amor" com conceitos dêsse tipo literário: "Viver é desejar. Desejar é sofrer. A dôr opõe-se comumente o prazer. Que é, entretanto, o prazer?".

— "Folha Carioca", num autêntico lapso, sai-se com essa: "Vamos acabar com êsse jôgo". Mas, se acabar com o jôgo, como ficará o seu chefe, o sr. Ademar de Barros?

— "O PSD será vitorioso no Piauí" — adianta o jornal do genro do sr. Dutra. Basta que o Banco do Brasil dê mais alguns milhões ao sr. Vitorino e "tudo será carnaúba", como diz o sr. Renault.

— Charada a manchette do "Diário Carioca". Ei-la: "Crescem as possibilidades de 2 candidaturas: Canrobert x Getulio".

— Ora, ora... "Problema básico do Brasil: saúde e alimentação", descobre "A Manhã".

Mas, com que roupa se o govêrno tira couro e cabelo do consumidor? — J. T.

Autorizada a matrícula dos alunos excedentes do Colégio Militar

O ministro da Guerra, em face das informações prestadas pelo comandante do Colégio Militar, resolveu autorizar a matrícula dos alunos aprovados nos exames de admissão àquele Colégio, e que não foram matriculados por exceder do número de matrículas.

No Rio o sr. Edward Miller

Vindo de Montevidéu, chegou ontem ao Rio o sr. Edward G. Miller, chefe do Departamento de Assuntos Latino-Americanos do Ministério das Relações Exteriores dos Estados Unidos. O viajante, que está percorrendo vários paises do continente numa viagem de observação e estudos, foi recebido no aeroporto pelo sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, pelo sr. Herschel Johnson, embaixador dos EE. UU. e por funcionários do Itamarati e da embaixada norte-americana.

O sr. Miller dará uma entrevista coletiva à imprensa esta tarde na ABI, e amanhã almoçará com o presidente da República em Petrópolis.

Durante a sua permanência no Brasil o sr. Miller presidirá a conferência dos embaixadores americanos no continente, a se realizar em princípios da próxima semana.

Reforma dos militares extremistas

Começou a vigorar desde ontem, com a publicação no "Diário Oficial", a Lei n.º 1.057-A, de 28 de janeiro de 1950, dispondo sôbre a reforma dos militares que pertencerem, forem filiados ou propaguem as doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

O PSD gaucho tenta reconduzir o sr. Nereu à presidencia do Partido

Lançada em Goiás a candidatura do sr. Pedro Ludovico — A UDN de São Paulo pelo Brigadeiro — Ainda de pé a reunião de Belo Horizonte

Cresce diariamente o movimento de políticos no gabinete do sr. Nereu Ramos no Monroe. Ainda ontem o vice-presidente da República recebeu, pela manhã, vários pessedistas e à tarde não foi menos intenso o seu trabalho em atender aos seus companheiros de agremiação. Também estão chegando telegramas de solidariedade de todos os pontos do país, e no Rio Grande, onde o PSD é forte e conta com apreciável contingente eleitoral, está-se processando um movimento no sentido de reconduzir o sr. Nereu à presidência do partido, segundo noticiam êsses telegramas.

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Tornou-se indisfarçável o movimento que se vem processando no seio do PSD gaucho para o retôrno do sr. Nereu Ramos à presidência do Conselho Nacional do Partido. Conseguimos apurar que a palestra mantida entre o general Dutra e os dirigentes pessedistas locais abrangeu, também, o fato.

Surgiu, mais intensamente, nos últimos dias, no tabuleiro da sucessão, a candidatura Canrobert Pereira da Costa. Comunicou o presidente que havia recebido informação, através do ministro udenista Raul Fernandes, que a UDN estaria disposta a apoiar a candidatura do atual ministro da Guerra, idéia que já contaria com o apoio de diversos próceres do partido, inclusive o sr. Juraci Magalhães e José Américo. No entanto, o tácito compromisso do partido com o Brigadeiro, era uma pedra no caminho. Por outro lado, o general Canrobert não estaria disposto a aceitar o lançamento de sua candidatura, mesmo que tivesse de ser feito exclusivamente pela UDN.

O presidente Dutra, segundo transmitiu a seus correligionários do sul, assumiu a respeito uma posição mais de espectador, pois insiste em se manter no seu ponto de vista de não influir na ação dos partidos para a escolha do seu sucessor.

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — Como complemento ao intenso e sensacional movimento de ontem nos altos círculos pessedistas, ficou assentada a ida, hoje, ao Rio, dos srs. Marcial Terra e Batista Luzardo, que seguirão na qualidade de emissários especiais, com a incumbência de promover a imediata recondução do sr. Nereu Ramos à presidência do PSD nacional.

CONVENÇÃO DO PSD GOIANO

GOIANIA, 2 (Asapress)—Realizou-se, de 24 a 28 de fevereiro, a convenção do PSD de Goiás, com a presença de delegações de 77 municípios do Estado. Após o terceiro dia de trabalho, a convenção aprovou, por unanimidade, a aliança com o Partido Socialista Brasileiro. No dia 28 teve lugar o lançamento da candidatura do senador Pedro Ludovico, do industrial Jonas Duarte e do dep. Domingos Velasco, respectivamente, a governador, vice-governador e senador federal. O Partido Socialista indicou para suplente de senador o dr. José da Costa Paranhos.

A UDN PAULISTA QUER O BRIGADEIRO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que há dentro da UDN de S. Paulo um ambiente de desagrado com relação à atitude da direção nacional do partido. A UDN de S. Paulo, em quase sua totalidade, manifesta-se contra o movimento que se verifica na UDN nacional em favor da candidatura do general Canrobert Pereira. Acha também a UDN bandeirante que o candidato do partido deve ser o brigadeiro Eduardo Gomes, e que a UDN nacional está fazendo, de outra maneira, o jôgo do inimigo.

S. PAULO, 2 (Asapress) — Sôbre o caso do sr. Luiz Fraga, "emissário do general Canrobert Pereira da Costa", o governador Ademar de Barros declarou o seguinte à reportagem: "Recebi há um mês mais ou menos a visita do sr. Luiz Fraga, meu amigo e colega de escola. Somente agora, no entanto, pelo noticiário dos jornais e pelo desmentido do general Canrobert Pereira, soube que o sr. Luiz Fraga era dado como seu emissário".

P. ALEGRE, 2 (Asapress) — O deputado Celeste Gobatto, do Partido Trabalhista Brasileiro, renunciou ao mandato, a fim de assumir a presidência do Instituto do Vinho, para o qual foi recentemente nomeado pelo govêrno do Estado.

Não está, em absoluto, afastada a hipótese do encontro de Belo Horizonte. Esta a declaração feita na manhã de hoje por um político mineiro e cujo nome estêve em muita evidência no reinício dos atuais entendimentos que visam a pacificação de Minas. O que acontece é apenas o seguinte: O sr. Valadares, no momento em que ia anunciar sua adesão a êsse movimento, foi envolvido por uma manobra do sr. Agamenon Magalhães, que, acenando com a possibilidade da aceitação do nome de Israel Pinheiro pelo ex-ditador, forçou-o a guardar silêncio e a não agir até que Getúlio responda. Ora, é sabido que o ex-ditador não ficará, em hipótese alguma, com o nome do ex-secretário da agricultura do sr. Benedito elegendo-o numa lista da qual consta outro nome, o sr. Nereu Ramos, cuja política anti-Catete acentua-se cada vez mais e, por isso mesmo, mais se aproxima das simpatias do sr. de São Borja.

Entretanto, segundo afiançou-nos o citado político, ainda na presente semana e, no mais tardar segunda-feira, o sr. Valadares já terá recebido a resposta do sul e ficará desembaraçado para novo compromisso a ser assumido com os dirigentes das seções mineiras dos outros partidos.

NO SENADO

Pedidas ao M. do Trabalho informações sôbre o SAMDU

O sr. Hamilton Nogueira encaminhou requerimento pedindo esclarecimentos sôbre a criação dêsse serviço. Convocados por telegrama

Com 15 materias em pauta, o Senado ainda ontem não pôde deliberar por falta de número. Apenas 25 senadores compareceram ao Monroe e o único orador na hora do expediente foi o sr. Hamilton Nogueira que encaminhou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermédio da Mesa do Senado, se solicitem ao sr. ministro do Trabalho as seguintes informações:

1—Pareceres e estudos do Departamento Nacional da Previdência Social e da Consultoria Médica do mesmo Departamento, que serviram de justificação para a expedição do Decreto n. 27.661, de 30 de dezembro de 1949, que instituiu a assistência médica domiciliar e de urgência, a ser prestada mediante cotização dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões por intermédio de comunidades de Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU)?

2—Se se tomou em consideração, e por que forma, a circunstância de, quando foi expedido o citado decreto, já estar submetido à apreciação do Senado, com pareceres das suas Comissões Técnicas, o projeto de lei n. 250 da Câmara, estabelecendo e regulando matéria idêntica de comunidades de serviços, custeados pelos mesmos Institutos e Caixas?

3—Quais as providências já tomadas para a execução do referido decreto, especialmente: a) quanto às comunidades, indicando as projetadas, organizadas ou instaladas; b) quanto ao custeio do SAMDU, organização e preenchimento do quadro de seu pessoal, em cada comunidade, relacionando, nominalmente, com os respectivos vencimentos, os servidores existentes e os já requisitados ou contratados, de acôrdo com o art. 3.º?".

PROVIDENCIAS PARA O "QUORUM"

Em virtude da constante falta de numero para as votações, o sr. Nereu Ramos resolveu telegrafar a todos os senadores ausentes no sentido de obter nas próximas sessões o "quorum" indispensável para deliberação, pois existem na Ordem do Dia várias matérias importantes, dentre as quais a reforma bancária projetada pelo sr. Mário de Andrade Ramos e mensagens presidenciais submetendo à apreciação do Senado nomes de diplomatas para chefia de missões no exterior.

Elevada para 200 mil cruzeiros a imunidade dos bens imóveis

Modificada a lei que dispõe sôbre a aquisição de casa própria

Foi sancionada pelo presidente da República a lei n. 1.061 de 7 de fevereiro de 1950, que altera para duzentos mil cruzeiros o limite máximo do valor do imóvel destinado a residência própria, a que se refere o artigo 3.º, parágrafo 2.º, do decreto-lei n. 6.016, de 22 de Novembro de 1943.

IMUNIDADE DOS BENS

O decreto em aprêço dispõe sôbre a imunidade dos bens, rendas e serviços das autarquias e dá outras providências. Dispõe o artigo 3.º:

"Os bens imóveis que as autarquias de previdência social prometem vender aos segurados, mediante escritura de promessa de venda, conservam a sua imunidade até se desvincularem, definitivamente, no patrimônio das referidas entidades.

Parágrafo 2.º — A venda de imóveis sob pena de nulidade só poderá ser feita pela forma prescrita neste artigo, quando destinada a facilitar a aquisição da casa própria por segurado obrigatório que não seja proprietário, no todo ou em parte, ou promitente comprador de outro imóvel, e desde que o valor do bem, objeto da operação, não exceda o limite máximo de 75 mil cruzeiros".

CASA DE SAÚDE N. S. DA GLÓRIA
DIREÇÃO DOS DRS. OCTAVIO VAZ E ORLANDO VAZ
Internações de doentes das clínicas CIRÚRGICA, OBSTETRICA e MÉDICA em quartos e apartamentos. Enfermagem Anna Nery
34 — RUA CONDE BOMFIM — TELEFONE: 48-5216

Livros franceses — FILOLOGIA, FILOSOFIA, PSICOLOGIA, CIÊNCIAS, CRITICA LITERÁRIA, chegados recentemente. Intercâmbio Franco-Brasileiro — Av. Antônio Carlos, 54-A (Esplanada) — Estacionamento permitido para carros particulares

DOLOROSO

Na luta entre o SESI e o Tribunal de Contas, ou melhor, entre o sr. Lodi e aquele Tribunal, há dois aspectos que precisam ser bem focalizados por quantos vêm acompanhando o caso — doloroso caso: o aspecto moral e o jurídico.

Moralmente não há homem de bem que possa ficar com o SESI. Principalmente quando se sabe que outros orgãos, iguais ao SESI (Senac, Sesc, Senai e LBA) receberam intimações idênticas à que o Tribunal de Contas fez ao SESI. Não se fizeram esperar. Acataram com decência e respeito a ordem e fizeram a prestação de contas determinada. Lodi, porém, resistiu. E não teve dúvida em lançar mão de quanta chicana há. A princípio dizendo que não era o presidente do SESI. E aponta como responsável pelo seu ato o sr. Armando Arruda Pereira. Repelida a pífia argumentação recorre a outros expedientes, como o de dizer que já prestara contas ao Conselho do SESI. Ainda desta vez fracassam as rabulices de Lodi. Meios e modos, como denunciou o Tribunal de Contas, para ganhar tempo e fugir de uma prestação de contas que só interessava a êle, Lodi, e não à indústria, pois a êle confiara, essa grande classe, os dinheiros arrancados para serem aplicados não como quer o presidente da Confederação Nacional da Indústria, mas como determina o regulamento que êsse mesmo presidente manda às urtigas.

Frustradas tôdas as tentativas lodianas, bate às portas de uma Vara de Fazenda para evitar a prestação de contas. Ato final de uma cena que enxovalha a todos os homens que não os pagos pelos cruzeiros do SESI. E' a primeira vez, em tôda história administrativa do país, que um homem público, deputado e presidente de uma entidade como a Confederação Nacional das Indústrias, recusa-se a prestar contas do que lhe confiram terceiros. Espetáculo triste e doloroso, mas que aí está de corpo inteiro nas publicações que Lodi vem pagando, todos os dias, a jornais, revistas e radiofonizações.

Juridicamente, apesar da algazarra do sr. Cunha Mello, ainda a melhor parte não está com o SESI. Deputados como o sr. Baleeiro, mostraram claramente que êsse Serviço é uma autarquia, jurídica como funcionalmente. E o exemplo de outros dirigentes de instituições idênticas, perfeitamente iguais ao SESI (SESC, SENAC, SENAI e LBA)? Será que êsses serviços sociais também não mediram, sob todos os aspectos, a intimação que lhes foi endereçada pelo Tribunal de Contas logo que os ministros daquele Tribunal deliberaram que eram autarquias, sujeitas aos rigores do Código de Contabilidade Pública? Se acharam o contrário por que então atenderam à intimação? E' porque tais organismos têm à sua frente homens que não temem dizer quanto gastaram e como gastaram os milhões de cruzeiros que lhe confiaram as suas próprias classes. E a prescrição? Póde alguém rejeitar a preliminar levantada pelo Tribunal de Contas? E os regulamentos do SESI? E a sua constituição básica? Não são, por ventura, provas legais de que o SESI é uma autarquia? E a maneira por que é procedida a arrecadação? Não lhe dá as mais robustas provas de que é uma entidade de direito público?

O despacho do juiz Jara não convence. No mérito como nas preliminares. Ou melhor, leva à convicção de que o SESI é uma entidade de direito público, é uma autarquia como as demais que prestam serviços sociais.

Com pesar registramos que o sr. Lodi sustou, pelo menos nesse primeiro round, uma prestação de contas que atinge a todos os industriais do país.

Negar-se o presidente da Confederação Nacional das Indústrias de dar contas dos dinheiros públicos que lhe são entregues, direta ou indiretamente, a êle Lodi ou a um seu testa-de-ferro, aumenta a desconfiança sôbre o emprêgo das arrecadações dessa entidade.

Triste exemplo que, se fôr vitorioso, a final, enterra as poucas esperanças dos que não vivem só do estômago.

O figurino do Delegado para Copacabana de 50

Desenho de HILDE

Despesas públicas

E' curioso ver como os dirigentes e deputados do PSD estão colocando o problema dos gastos governamentais. Depois de alinhar números, insinuam, de mansinho, veladamente, que a culpa de tais esbanjamentos cabe ao Legislativo e não ao Executivo.

Mas, é o caso de se perguntar: o govêrno foi eleito por que partido?

— PSD, responderá o sr. Lafer.

E a maioria da Câmara, é, por ventura, da UDN, ou do PR?

— Não, gritará com a sua voz de tenorino o sr. Acurcio.

E o sr. Dutra, é membro de outro partido que não o PSD?

Finalmente, quem tem mandado as mensagens à Câmara, pedindo créditos especiais para as mais incríveis obras, serviços e despesas?

Algum deputado?

Logo, se as despesas governamentais são excessivas, a culpa cabe inteiramente ao PSD e ao Executivo. Aquele porque é a maioria; ao sr. Dutra porque é quem não limita gastos administrativos ao fixado no Orçamento.

Se em tôda essa história há insensatos, os insensatos são o PSD, no que se refere ao Legislativo, e o sr. Dutra, presidente da República e responsável pelo Executivo.

Nem mais, nem menos.

A imigração do sr. Dutra

Ao chegar em Caxias o sr. Dutra falou em imigrantes, em imigração, em povoamento do sólo do Brasil, em reerguimento municipal, em gente de outras terras, etc., etc.

Mas falou como quem não conhece os seus próprios atos.

Pois, será que o atual govêrno ignora os entraves que os seus serviços de imigração todos os dias levantam aos que querem vir trabalhar nesses 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados?

Desconhecerá, por acaso, os conflitos e os choques que tôda imprensa tem noticiado, entre o Conselho e o Departamento Nacional de Imigração? Entre o Itamarati e o Ministério do Trabalho?

Quantos imigrantes entraram no país em janeiro e fevereiro de 1950?

Saberá, por acaso, o sr. Dutra, quantos imigrantes obtiveram da sua máquina burocrática permissão para viver nesse imenso feudo administrativo do discursador de Caxias?

Não. Não sabe. Se tivesse alguma noção do problema imigratório brasileiro nunca teria feito o discurso que fez em Caxias. A não ser que o vinho ingerido pelos seus áulicos e escribas seja o responsável pelas frases que recitou na festa da uva.

Acéfalo o C.F.C.E.

Com a criação do Conselho Nacional de Economia, está, desde 31 de dezembro de 1949, completamente acéfalo o Conselho Federal do Comércio Exterior.

O general Anapio Gomes, logo que o govêrno o nomeara para a Carteira de Exportação e Importação (CEXIM), foi ao sr. Dutra e expôs a situação não só da parte administrativa daquele Conselho como dos trabalhos em andamento no órgão que está vinculado diretamente à presidência.

Não se fez esperar a resposta do sr. Dutra:

— Vá presidindo as sessões e resolvendo os casos do pessoal.

Entrou janeiro, fevereiro terminou e nada. Nem saiu incorporando o pessoal da CFCE ao CNE, nem medida indicando o que deveria fazer o antigo Conselho.

O resultado é que ninguém sabe a quem se dirigir. Nem os funcionários, nem os interessados em vários dos serviços que estavam sob a alçada do Conselho que deixou de existir pela publicação do Decreto que instituiu o Nacional de Economia.

E nesse regime de irresponsabilidade, há mais de dois meses, vai vivendo o Conselho Federal do Comércio Exterior.

Agora é com o Presidente

O projeto que dispõe sôbre o uso dos carros oficiais acaba de receber aprovação final do Congresso e vai subir à sanção.

Depois de muito discutido, emendado, cortado, constitui, agora, um todo homogêneo, uma síntese da vontade dos representantes da minoria e maioria parlamentar. Assim, caso o chefe do govêrno resolva vetar, substancial, total ou mesmo parcialmente a proposição, conforme os boatos correntes, s. excia. apenas provará não ter podido resistir à pressão dos que se habituaram ao uso e ao abuso impune dos automóveis governamentais.

IDÉIAS E FATOS

O acampamento inimigo

Ó meu jovem recruta venha apreciar comigo êste aspecto importantíssimo do acampamento inimigo. Neste mapa você não verá rios, estradas e curvas de nível; verá rostos, cabelos, vestidos, chapéus Gilbert Orcel, jóqueis e candelabros. Não se admire, recruta. Nem pense que eu me enganei, e que isto seja apenas um número de revista mundana de inconsequente futilidade. Não. O que lhe mostro aqui é um documento de incalculável valor que nos permite surpreender a fisionomia do inimigo no momento em que os músculos afrouxam a habitual crispação.

Tudo o que nós já lemos nos jornais, os golpes, as negociatas, os pistolões, as chantages, o emaranhado de intrigas, de negócios, de abusos, de extorsões, tudo isto que já conhecemos, e que cá fora, na arena, tem ainda ao menos um certo ar de violência e de ferocidade de coisa bruta que investe e que morde, tudo isto que é torpe no dinamismo de seus botes, mas que guarda ainda na torpeza uma centelha de risco e de aventura, tudo isto, aqui, nessa amena ilha de prazeres, nessa doce e mole retaguarda, se desata, se desabotoa, e deixa ver sem couraças o super-fino miolo de carnes bem tratadas, que ninguém diria que se alimentam das magras pelancas escuras, tristes carnes de sol que se penduram nos trens.

Conhece esta senhora? E' mme. Licença Prévia, sorrindo para aquêle guapo rapaz que vem a ser parente das Refinarias. Aqui, passeando na areia monazítica de uma ilha de felizardos, você vê o famoso jornalista Matéria Paga todo amabilidades com a Duquesa da Mula Ruça, enquanto lá no fundo o príncipe e a princesa das Arábias entretêm amável conversação com mme. Câmbio Negro. Esta aqui, bonita moceiona cheia de cabelos e dentes, é feita de um dos Lucros Extraordinários. Observa bem, recruta, a segurança, a tranquilidade, a inocência com que ... êsse chão, êsse planeta ... o seu pèzinho! Há milhões de anos as convulsões da crosta terrestre, em espantosos terremotos, entre fogo e fumo, modelaram e amansaram a rústica matéria que durante séculos e séculos ficou a revestir-se de uma camada mais fôfa de rochas decompostas e plantas sepultadas, até o dia em que uma caravela trouxe os primeiros audazes viajantes, que aqui desceram, e guerrearam, e edificaram, e plantaram, até o dia em que, quatrocentos anos depois, um jardineiro veio dar a última demão ao esfôrço do universo, ao parto das rochas, e até o dia de hoje em que o pé descuidado e bem calçado veio tomar posse do que era seu, e trouxe sua bonita dona para assistir ao vernissage daquele chão de paraíso inaugurado. Você dirá, recruta, que essa moça de vinte e cinco anos não sabe que existe um sub-mundo que geme para que ela possa sorrir. E' possível, é facil não saber: basta pensar que tudo no Universo se organizou para que seus cabelos fossem finos e claros os seus dentes.

Essas três? Você não conhece? São três debutantes, três graças, e seus nomes são: Suor do Pobre, Sangue do Pobre, e Lágrima do Pobre. Dizem que Suor ficou noiva de um sobrinho do Racionamento da Gasolina, mas não é êste rapaz com quem conversa, é outro. Noivo e marido, nesse fino país, é sempre outro.

O cronista que relata os diversos incidentes desta reunião de agradável ambiente de fina espiritualidade (quer dizer fina roupa, finos sapatos e finos dentifrícios) diz que a festa esteve muito animada e que não faltou ninguém.

Ninguém é você, recruta. Ninguém, no vocabulário dêsse cronista, é o padeiro que trás o pão, o leiteiro que traz o leite, e o pobre que traz a misericórdia que suplica. Bateram palmas no portão. O criado vai ver, e logo informa: Não é ninguém, é o padeiro. Não é ninguém, é o leiteiro. Não é ninguém, é o pobre.

Você já leu os contos de Poe? Pois o príncipe Prospero também pensava que no seu feérico baile de mascaras não faltava ninguém. Mas faltava. Faltava a Morte da Máscara Vermelha.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

Eleição na Inglaterra

Vera Pacheco Jordão

LONDRES — Fevereiro — Por avião — A vitória do Partido Trabalhista resolveu a incognita que pairava sôbre a Inglaterra, incognita tão cerrada que nem os "profetas" ousavam fazer prognósticos, desde que a reeleição de Truman — contra o resultado dos prévios inquéritos sôbre a opinião pública — abalou a confiança até nesse instrumento que parecia seguro como orientação.

Evidentemente, tanto os chefes Trabalhistas como os Conservadores mostravam-se confiantes na vitória, mas ao observador imparcial era dificílimo chegar a uma conclusão. Mesmo os mais experimentados comentadores políticos britânicos viram a situação tão complexa que limitaram-se a prever que, para qualquer dos dois grandes partidos, a vitória seria por pequena margem.

Está visto que a classe rica e os homens de negócio não podiam querer um govêrno que faz o que Churchill chama "nivelar para baixo", e nestes grupos duvido que tenha havido um só voto socialista, salvo de algum matreiro que quisesse os socialistas no poder para que lhes caissem em cima os gravíssimos problemas que estão à porta.

Entretanto, seria falso supor que a pequena burguesia, os agricultores e operários aderissem em bloco ao trabalhismo, apesar dos benefícios diretos e imediatos que dêle colheram, tais como o Serviço Nacional de Saúde — que dá a todo o povo tratamento médico e hospitalar gratuito — a educação gratuita incluindo o ensino secundário, as refeições nas escolas, a proteção à velhice, e, sobretudo, a fixação de preços baixos para os alimentos, com o correspondente racionamento estabelecendo uma justa distribuição. Os tão discutidos "food subsidies" — compra pelo govêrno de tôda a produção alimentícia e venda controlada — representam para uma familia de quatro pessoas uma economia de 14 shillings por semana, Cr$ 150 por mês, e esta economia foi uma das teclas da campanha trabalhista.

Seria pois legítimo supor que tais benefícios colhessem a unanimidade das classes populares e, dada a predominância destas, estivesse assegurada a vitória trabalhista. Entretanto, com grande surprêsa encontrei nesses meios muita gente insatisfeita com a situação, argumentando que os benefícios são a custa dos enormes impostos — inclusive a "Paye tax" que lança um desconto maior sôbre as horas de trabalho extra — e que, tirando de um bôlso para pôr no outro, tais vantagens desaparecem ou saem caras. Também há uma repugnância contra a oficialização da vida, os mínimos detalhes quotidianos exigindo formalidades que criam um aparelho burocrático caríssimo. E principalmente, nota-se que ainda é muito forte o individualismo, a confiança na própria capacidade de se defender, o desejo de entrar em livre concorrência.

Pois com todos êsses contras atrapalhando as previsões, e abrindo chances ao Partido Liberal, que poderia manter um equilíbrio entre a liberdade individual e os imperativos do mundo moderno, venceram os Trabalhistas que, justificados pela opinião pública, levarão adiante a Grã-Bretanha pelo caminho que abre uma nova saída ao dilema capitalismo-comunismo.

Os chefes Conservadores, ao denunciar as leis de emergência estabelecidas durante a guerra e ainda em vigor, assim como a sucessiva nacionalização de indústrias e serviços públicos, afirmam que, se um govêrno comunista tomasse hoje conta do país, não precisaria alterar em nada a legislação vigente.

Ainda admitindo que isto seja exato, não devemos esquecer um aspecto fundamental da questão: mesmo que a Grã-Bretanha se aproxime cada vez mais de uma estrutura econômica semelhante à comunista, perduram inalteráveis os valores éticos que são a base de sua civilização: a integridade da Justiça, o respeito ao direito individual, a liberdade de expressão. Disto acabamos de ter a prova pela maneira admirável como foi conduzida a campanha eleitoral. Mas isto é assunto para amanhã, que hoje já vai tarde.

24/2 (meia-noite) — Londres viveu hoje em transe. Dizem que, desde 1892, quando o govêrno de Gladstone venceu por maioria de quarenta votos, nunca houve eleição tão emocionante. De fato, o temperamento fleugmático britânico foi pôsto à prova. A multidão que ficara pelas ruas até altas horas da madrugada foi-se deitar com a certeza da vitória Trabalhista, que desde os primeiros resultados afirmou-se e foi-se mantendo ainda pela manhã com uma vantagem de cinquenta por cento. Eufórico ou deprimido, cada um foi cuidar de sua vida, dando o assunto pràticamente por encerrado, quando por volta da hora do almôço começou a virada. Eram os resultados da eleição nas zonas rurais que chegavam, demonstrando que a política Socialista, embora garantindo ao agricultor a colocação de tôda a sua produção, não bastara para abalar o tradicional Conservantismo rural. E mais, começaram a surgir vitórias Conservadoras em zonas industriais e mineiras que eram tidas como redutos Trabalhistas, de tal modo que lá pelas três horas da tarde os Conservadores ultrapassavam o número de lugares que tiveram na eleição de 1945. A inquietação e a alegria foram num crescendo. As edições especiais voavam. Nos ônibus, nos trens subterrâneos, só se viam jornais abertos. A torcida britânica é discreta, mas a emoção era tão intensa que por um dia cairam as máscaras de impassibilidade, e gente desconhecida se interpelava em cochichos preocupados ou sorrisos expansivos. Em frente a Pan American Airways, que colocara na vitrina um quadro com

(Conclue na 8.ª pág.)

O HOMEM DO DIA

Edward G. Miller Jr.

Edward G. Miller Jr., nosso hóspede pela segunda vez desde ontem, é um representante típico daquela geração de jovens norte-americanos que Franklin Roosevelt arrastou para a vida pública com a sua política de descobrir e estimular competências. Edward Miller nasceu em Pôrto Rico, estudou em Cuba, Yale e Harvard, mas formou-se na grande escola da advocacia prática, que é uma das caracteristicas da vida americana. Terminado o curso jurídico na Universidade, com a idade de 25 anos, êle entrou para uma grande firma de advogados, onde aprendeu, entre outras coisas, que tôda causa tem pelo menos duas versões, cada uma delas perfeitamente correta para quem a defende. A função do conciliador não é impôr nem impingir o seu ponto de vista, mas descobrir os pontos de contacto de cada versão e procurar ampliá-los. Não sendo diplomata de carreira, mas de vocação, Edward G. Miller pode renunciar à vaidade de considerar a aceitação de seu ponto de vista numa discussão como vitória de sua habilidade pessoal.

Depois de uma carreira rápida e brilhante na advocacia Edward Miller entrou aos 30 anos de idade para o Departamento de Estado (Ministério do Exterior) a convite de Dean Acheson — outro advogado que então dirigia a Secretaria dos Assuntos Econômicos. No Departamento de Estado êle teve um vasto campo de observação, que lhe permitiu ampliar os seus conhecimentos sôbre a influência da vida econômica nas relações internacionais.

Terminada a guerra seguiu-se a fase das grandes conferências internacionais, que deviam modelar a forma do mundo de amanhã — a de São Francisco, que lançou as bases da ONU, as reuniões da Unrra e a Conferência Monetária de Bretton Woods. Em tôdas essas conferências Edward Miller tomou parte destacada como membro da delegação norte-americana. Em seguida veio a fase do reajustamento da política americana no hemisfério e Miller, que havia voltado a sua banca de advogado, foi novamente chamado ao Departamento de Estado, dessa vez para assumir a Secretaria dos Assuntos Latino-americanos, criada durante a guerra (1944) e ocupada originariamente pelo sr. Nelson Rockefeller.

E' no desempenho das funções desse pôsto que o sr. Miller nos visita agora, numa viagem de contato e observação. E quando voltar a Washington certamente êle já saberá quais os parafusos de sua Secretaria que reclamam apertões, e quais as peças que precisam ser substituidas.

(TRIBUNA)

Cartas dos leitores

DO RIO

— Funcionários do Instituto Nacional do Mate escrevem-nos:

"Há onze anos que os funcionários do Instituto Nacional do Mate vêm sendo descontados em 5% dos seus vencimentos (obrigatoriamente) em favor do IPASE, tal como acontece com os funcionários públicos.

Êsses servidores, entretanto, não gozam de benefício algum por parte do Hospital dos Servidores da União e cujo motivo ninguém sabe. Os funcionários, quando necessitam de socorro médico (até mesmo exames comuns), têm que apelar para clínicas particulares desfalcando somas, às vezes bem elevadas, dos já parcos vencimentos que recebem.

Diante, porém, da recente grita dos funcionários, a Junta Deliberativa do Instituto, em reunião efetuada em outubro último, autorisou o sr. Generoso Ponce, presidente do Instituto, a fazer um convênio com o IPASE a fim de ser concedido aos funcionários as mesmas regalias dos seus colegas federais. O processo dêsse convênio andou de mão em mão até que foi parar nas mãos do Consultor Jurídico e dêste para o presidente que meteu numa gaveta e lá se encontra há mais de dois meses.

Recentemente uma funcionária, obrigada a fazer uma operação cirúrgica e não tendo meios, pois seus vencimentos não permitiam, foi internada no Hospital Moncorvo Filho, graças a *favores de terceiros*, enquanto a mesma vem há anos concorrendo para o IPASE. Não se sabe por que a má vontade do presidente do Instituto para com seus funcionários. Há algum mistério em tôrno do caso. Continuam aflitos os funcionários que são descontados para o IPASE e sem direito ao mesmo, quando necessitam de socorro médico."

DE SAO PAULO

— De *Oswaldo Freitas* — Agradecemos bastante o encorajamento constante da sua carta. Quanto às denuncias que comunica estar juntando o material indispensável, mande-nos os dados e as sugestões que anuncia.

— Sabemos bem quanto é aflitiva a situação dos tuberculosos aposentados pelos Institutos e Caixas de Previdência, inclusive IPASE. Também estamos inteiramente de acôrdo quando ataca os gastos excessivos dessas instituições de previdência com administrações inúteis e pomposas. Contra tais esbanjamentos estamos lutando desde o primeiro dia de vida jornalística. E não cessaremos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9149

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Rosrajo Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-0913

Urgência para a votação da lei de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

derrotados por 1.500 votos, conseguindo apenas 16 votos.

No Sindicato dos Padeiros, a Junta entrou em entendimentos com o Sindicato da Indústria do Cacau e Balas, ouve um impasse e a Junta, querendo fortalecer a sua posição, convocou uma assembléia. Mas os trabalhadores estão descrentes e apenas compareceram 14 operários, apesar da causa interessar a mais de 2.000 trabalhadores.

Em muitos sindicatos, os "interventores" só conseguiram estabelecer-se à custa da ajuda da repressão policial. Nos sindicatos dos Metalúrgicos e dos Sapateiros, foram excluidos respectivamente 800 e 500 associados chamados de comunistas, rótulo sob o qual se incluem todos os adversários dos "pelegos". Tanto isso é verdade que Francisco Tussini, presidente da Juventude Operária Católica, foi excluido do Sindicato dos Metalúrgicos, como comunista, livrando-se a custo da pecha graças à intervenção de altas autoridades da Igreja, entre as quais D. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

"INTERVENTORES" OU AGENTES DE POLÍCIA

Os ministerialistas, no seu afã de permanecer nos cargos e auferir as vantagens, tomam as atitudes mais estranhas. Tal é o caso, por exemplo, do presidente da Junta dos Metalúrgicos, Cordeiro, que, à frente de agentes da polícia de Ordem Social e de armas em punho, invadiu as oficinas da firma M. S. Limo, para ameaçar os trabalhadores, acusando-os de comunistas, porque estavam reivindicando aumento de salários.

O problema da China

Em 1945 celebra-se a Conferência de Yalta. A Rússia compromete-se mediante certas concessões em entrar na luta contra o Japão, acabada a guerra na Europa. O presidente Roosevelt equivoca-se quanto à resistência dos japoneses acreditando estar longe ainda a capitulação de Tóquio. Daí haver prometido à Rússia mais do que o necessário e conveniente. A China foi uma das vítimas desse êrro. Era preciso, alegavam, que a China entrasse em entendimentos com os Soviets. Os antecedentes ideologicos e politicos de Chiang Kai Shek eram um empecilho. Demite-se então Chiang da Presidência do Yuan Executivo (govêrno) e é substituido pelo seu cunhado Tseven Sung. Êste de volta dos Estados Unidos onde fôra à Conferência de San Francisco, detem-se em Moscou. Ali entrevista-se com Stalin e Molotof. Logo depois, em agôsto de 1945, foi assinado em Moscou um Tratado de amizade e aliança entre a China e a Rússia. Esse tratado dava à Rússia: o Sul da Ilha de Sakalina e as Kurilas; a China reconheceria, prévia celebração de um plebiscito, a República soviética da Mongolia Exterior; ficava estabelecida a propriedade e a exploração conjuntas das estradas de ferro Este da China e Sul da Mandchuria que passavam a ter o nome de Estrada de Ferro chinesa do Chan-Chun; Pôrto Artur ficaria convertido em base naval e militar comum, cuja defesa estaria confiada à União Soviética. Seria internacionalizado o Pôrto de Dairen, com arrendamento à Rússia por trinta anos de grande parte de suas instalações e serviços. Como compensação a União Soviética comprometeu-se a reconhecer a soberania chinesa sôbre a Mandchuria o Govêrno nacionalista de Chunking como único legal, assim como a entrega à China dos territórios que fossem libertados, uma vez cessadas as necessidades de ocupação. A parte do leão é evidente. Mas, não bastava. Nenhum dos compromissos assumidos pela Rússia foi cumprido. Da Mandchuria levou ela tôdas as indústrias montadas pelos japoneses. E quando evacuou o território mandchu, paulatinamente, foi cedendo terreno não às tropas nacionalistas mas sim às dos comunistas do Yenan dando-lhes os imensos depósitos de armas e munições abandonados pelos japoneses após a derrota destes. Foram essas armas que permitiram aos comunistas de Mao Tse-Tung obter as primeiras vitórias e triunfar dos nacionalistas esgotados.

A guerra civil estava quase liquidada. Pelos acôrdos de Agôsto de 1945 Mao-Tse-tung havia ido a Chunking para negociar. Mas, diante da atitude russa o chefe chinês comunista negou colocar seus exércitos sob a chefia do Estado Maior nacionalista. E recusou-se ainda, se bem que as negociações apresentassem aspecto favorável a princípio, a integrar o Govêrno Central que estaria formado por todos os partidos. Rôtas essas negociações voltaram às hostilidades os dois bandos. Houve ainda ligeiras tentativas mesmo por parte dos comunistas para novo acôrdo. Hoje é bem possível descobrir nessas indas e vindas dos representantes do Yenan a estrategia revolucionária de ganhar tempo. Também a chegada do general Marshall à China trouxe esperança aos nacionalistas. O general norte-americano, embaixador extraordinário, constituiu e presidiu uma comissão militar tripartida, em Chunking integrada por Chiang Kai Shek e Chu En-lai, encarregada de por fim à luta civil. Constituiram mais um Quartel General em Peiping tendo por missão vigiar o cumprimento da tregua combinada e a desmobilização e reorganização das fôrças armadas respectivas. Mas, os comunistas negaram-se a evacuar a Mandchuria, onde, segundo o combinado o Exército nacionalista deveria desarmar os japoneses. Os russos por sua vez já de posse das estradas de ferro e dos portos impediram a chegada de tropas de refôrço. Os americanos com a ajuda da aviação enviaram, no breve espaço de algumas semanas oito exércitos nacionalistas. Com êsse refôrço Chiang logra estabilizar a situação e meses depois propõe outra tregua de 15 dias e aceita novas negociações sob o arbitramento do general Marshall. Os comunistas recusam a proposta e acusam os Estados Unidos de imiscuir-se nos assuntos internos da China. Para essa atitude muito influiu a chegada de Moscou ao Yenan do comunista Li Li-san, antigo inimigo de Mao Tse-Tung, mas que por pressão soviética, acabava de eliminar as antigas desavenças. O Kremlin dava garantias de amparo futuro na campanha. Tão forte era êsse apoio que apesar das vitórias dos nacionalistas na província oriental do Chahar, em outubro de 1946, Chiang Kai Shek fez novas propostas de conciliação, mas o partido comunista as recusou de maneira terminante. Chiang foi mais longe: a 12 de novembro do mesmo ano, por ocasião da data do nascimento de Sun Yat-sen, convocou a Assembléia Nacional com o caráter de Constituinte. Mas, do total de 2.050 deputados, só estiveram presentes 1.700 em representação de todos os partidos, menos do comunista, que se negou a comparecer. A constituição foi aprovada em 25 de dezembro de 1946 e entrou em vigor no mesmo dia do ano seguinte.

Teria sido essa interminável série de negociações que cansou a opinião pública dos Estados Unidos e seus politicos na questão chinesa. A verdade é que a política norte-americana com relação à China foi só em declarações de princípios, mas falha, estéril em seus resultados por defeitos de execução. A generalização do sistema democrático americano é um lamentável equivoco do povo dos Estados Unidos. A China medieval não poderia absorver tão rapidamente as instituições liberais. O pres. Truman em sua declaração de dezembro de 1945 afirmava: "O govêrno norte-americano acredita firmemente que uma China forte, unida e democrática tem uma extrema importância no êxito da organização das Nações Unidas e para a paz mundial. O Govêrno americano considera como essenciais: 1) A cessação de hostilidades entre o Govêrno nacionalista e as restantes fôrças dissidentes, para permitir o contrôle exclusivo do país pelos chineses e a imediata retirada das tropas japonesas; 2) a reunião de uma Conferência nacional de representantes das grandes fôrças do país, que tragam uma solução que promova a unificação da China".

Não foi possível nem uma coisa nem outra. A guerra civil prosseguiu e a unificação não se fez. Os americanos só esmiuçaram o que se fazia em Chunking e na China nacionalista. No Yenan e no território sob contrôle dos vermelhos ninguém investigou. A China doente era a nacionalista e a imprensa americana durante anos clamou contra a corrupção administrativa dos comandos de Chiang Kai Shek.

Povo ameaçado de fome periódica, deveria haver sido conduzido à liberdade pela riqueza.

O general Marshall agravou essa situação quando no cabo de um ano de Missão declarou haver fracassado. Quando em janeiro de 1947 regressou a Washington para tomar conta do State Department" acreditou necessário fazer declarações sôbre sua missão. E falou ao povo americano assim: "O maior dos obstáculos à paz é o sentimento de desconfiança total, quase paralisadora, que envenena as relações entre o partido comunista e o Kuomintang. Os chefes do Govêrno (chinês) estão absolutamente convencidos de que se os comunistas expressaram o desejo de participar em um Govêrno do tipo preconizado pela Conferência Consultiva Política de Janeiro último, é só com a intenção de destruí-lo". Prosseguia dando razão aos nacionalistas discretamente. Mas, logo depois é o próprio Departamento de Estado que muda de política, que se desliga das suas premissas para dizer a 29 daquele mesmo mês que os Estados Unidos se retiravam da Comissão Tripartida de Chunking e do Quartel Geral de Pekin. As tropas norte-americanas foram evacuadas ficando apenas na China 12.000 homens. Como compensação "anunciavam a concessão pelo "Export and Import Bank", ao Govêrno nacionalista da soma de 500 milhões de dólares para serem empregados na realização de projetos economicamente sãos quando a melhoria da situação permitisse a realização desses projetos". Santa ingenuidade. Enquanto os americanos anunciavam, a União Soviéticam fortalecia a posição dos comunistas. Tivessem agido e compreendido a ação de Chiang Kai Shek na sua ofensiva vitoriosa sôbre o Chahar e possivelmente a posição da China agora fosse outra.

Ainda a mencionar a atitude oposta entre os generais Marshall e Wedemeyer, veterano da guerra da China. O general Wedemeyer foi comandante em chefe das tropas norte-americanas de 1944 a 1946. Marshall desejava, seguindo a política do Departamento de Estado, que Chiang Kai Shek transformasse o regime, reformasse o Govêrno. Nenhuma ajuda importante ser-lhe-ia dada sem essas modificações. O general Wedemeyer, apoiado pelo Estado Maior Norte-Americano sustentava o contrário: a questão imediata era o esmagamento dos comunistas. Para isso não só Chiang Kai Shek deevria receber amparo economico como ajuda em material bélico, um assessore e instrutores militares. Sempre a política de duplo comando que tanto tem prejudicado os interesses gerais da paz. A verdade é que o Estado Maior, a Secretaria de Defesa dos Estados Unidos têm, em geral, visto mais longe do que os diplomatas ianques.

E foi assim que as fôrças comunistas de Mao Tse-Tung, em começos de 1948, reforçadas moral e materialmente, com a segurança de farto abastecimento bélico russo, desencadearam a dupla ofensiva sôbre o rio Yang-tse e sôbre as estradas de ferro da Mandchuria. Washington alarma-se, mas é época de eleições presidenciais. A tese do partido democrata é: primeiro a salvação da Europa; depois ajuda à China. A tese do partido oposto, dos republicanos, era outra: ajuda paralela e simultanea. E' a

(Conclui na 9ª página)

Passatempos

Problema n.º 55. Em 2-3-950
Nome: ....
Endereço: ....

Horizontais:
1 — Sugeriria.
9 — Trazer.
10 — Verdadeiro.
11 — Girou.
13 — Atrás.
15 — Suspiros.
16 — Nota.
17 — Advérbio.
18 — Prep. — falta, exclusão.
19 — Interjeição.
20 — Varia.
22 — Pronome.
23 — Exército.
25 — Apupe.
26 — Joeirar.
27 — Volume.

Verticais:
1 — Proveitoso.
2 — Estás.
3 — Grande porção.
4 — Mulher gorducha.
5 — Aneis.
6 — Criminoso.
7 — Viajava.
8 — Medidor de altura.
12 — Superfície aparente do Sol.
14 — Pronome.
16 — Homem.
20 — Roguei.
21 — Aplicar.
23 — Sinal.
24 — Cena.

CHARADAS NOVISSIMAS

Entrega e depois corre para o homem. — 1-2.

Oferecer com pena só arma de arremesso. — 1-1.

CHARADA CASAL

Foi roido o alimento. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Depois de maltratado não ouve mais. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Talita Pisca

Qual a sua profissão?
(Colab. de Bernardo Sá)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Pelado — Depois.

Charada casal: Mimo-a.

Cartão do dia: Curandeiro.

As soluções das palavras cruzadas só serão publicadas após a terminação do prazo estipulado para o recebimento dos problemas do concurso, que é 10 de abril.

Correspondência para a Secção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

A MULHER NO MUNDO

Quais são nossos deveres para com a infância?

A organização das Nações Unidas vai promulgar a "Declaração dos Direitos da Criança" — Os diversos projetos em discussão

Sabia você, por acaso, que existe uma Declaração dos Direitos da Criança? Foi promulgada em 1923 pela União Internacional de Socorro à Criança. Por esta declaração, a que se costuma chamar "Declaração de Genebra" os homens e as mulheres do mundo afirmam que a criança tem direito ao que há de melhor e reconhecem seus deveres para com ela, sem distinção de nacionalidade, raça ou crença.

Eis a declaração:

I — A criança tem direito a viver em condições que permitam o seu desenvolvimento normal, tanto do ponto de vista material como espiritual.

II — A criança que tem fome tem direito a ser alimentada; a criança doente a ser cuidada; a criança anormal a ser tratada; a criança delinquente a ser recuperada; a criança orfã e abandonada a ser recolhida.

III — Em qualquer emergência ou catástrofe a criança deve ser socorrida primeiro.

IV — A criança deve ser ensinada a ganhar sua vida e protegida contra toda a exploração.

V — A criança deve ser educada no sentimento de que suas melhores qualidades terão de ser postas a serviço de seus semelhantes.

Esta declaração adquiriu uma incontestável autoridade moral em todo o mundo. Em 1924 a Assembléia da Sociedade das Nações deu-lhe adesão unânime e recomendou a todos os Estados que se inspirassem em seus princípios na sua legislação.

A ONU E OS DIREITOS DA CRIANÇA

Ora, desde a sua criação que a Organização das Nações Unidas se preocupou com a idéia de estabelecer o projeto duma "Carta dos Direitos da Infância".

Pareceu no entanto aos técnicos encarregados de redigir o novo projeto que a Declaração de Genebra não poderia ser adotada e promulgada tal qual, tendo em vista a evolução do conceito de proteção à infância, de 1923 para cá.

Assim, novos projetos foram elaborados e apresentados.

O primeiro é o da Organização Mundial da Saúde e diz o seguinte:

"Reconhecendo que a criança participa dos direitos do homem, tal como foram expressos na Declaração das Nações Unidas, e afirmando que a humanidade deve proporcionar à criança o melhor que possui, a Assembléia Geral das Nações Unidas proclama a Declaração que se segue e declara que é dever de cada nação cumprir plenamente as obrigações abaixo:

I — A criança deve ser defendida, independentemente de qualquer consideração de raça, nacionalidade, religião, opinião política, condição econômica ou social.

II — Devem ser proporcionados às crianças os meios necessários a seu devenvolvimento normal, tanto do ponto de vista físico, como mental e social. Entre os quais se contam moradia, alimentação e educação suficiente. A criança tem direito a todos os cuidados necessários para sua saúde, e esta deve entender-se como um estado completo de bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência da Doença.

III — A criança deve viver em família, num atmosfera de amor e segurança que é, de longe, a melhor condição para seu desenvolvimento. Se a criança estiver privada duma vida de família normal, a comunidade deve fornecer-lhe um lar que corresponda o mais possível às condições duma vida de família sadia.

IV — A criança que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança que é física, intelectual ou socialmente deficiente deve ser ajudada; a criança anormal deve ser reeducada; o órfão e o abandonado devem ser socorridos; a criança deve ser a primeira a receber socorros em caso de catástrofe.

X — A criança deve beneficiar-se de todas as vantagens oferecidas pela assistência social e os sistemas de segurança social. Deverá ser-lhe ministrada, em tempo oportuno, com a revelação e desenvolvimento de suas aptidões pessoais, uma instrução que corresponda a suas possibilidades, de forma a que ela possa tornar-se um membro responsável da sociedade.

VI — A criança deve ser protegida contra toda e qualquer forma de exploração, e deve poder gozar de períodos de descanso, recreação e ócio suficientes.

VII — Deve-se procurar desenvolver na criança o sentimento de que o máximo de satisfação e plenitude lhe será proporcionado pelo dom de suas energias e talentos ao serviço de seus semelhantes. A faculdade de viver harmoniosamente num meio totalmente diferente daquele a que está habituado é essencial à saúde da criança e devè ser encorajada".

Tais são os projetos atualmente em vista, emanando o primeiro da União Internacional de Proteção à Infância e o segundo da Organização das Nações Unidas.

POSIÇÃO DOS CATÓLICOS EM FACE DA DECLARAÇAO

As mulheres católicas não podiam deixar de manifesar-se sôbre um assunto que lhes toca tão de perto. Elas trouxeram o seu ponto de vista por intermédio da União Internacional das Ligas Católicas Femininas que apresentou um novo projeto.

Parece-nos interessante fornecê-los igualmente a nossas leitoras para que possam compgrar. E' o seguinte:

"A União Internacional das Ligas Femininas Católicas:

Considerando que toda a criança por sua origem e seu destino tem os direitos essenciais do homem;

Considerando que a família — elemento fundamental da sociedade, é o meio natural e indispensável ao desenvolvimento biológico, psicológico e moral da criança;

Considerando que a sociedade deve à criança, penhor de seu futuro, e em razão da sua fraqueza, uma proteção toda especial;

Considerando que essa proteção deve exercer-se, salvo casos excepcionais, pelo intermédio da família que possui sôbre ela direitos especiais;

Estima altamente desejável que as Nações Unidas proclamem a Declaração dos direitos da criança, e afirmem sua intenção de aplicar esses princípios em sua política interior e exterior.

Devem ser garantidos às crianças, sem discriminação de sexo, raça, nacionalidade, e de religião, e quaisquer que sejam a situação social e as opiniões políticas de seus pais, os seguintes direitos:

1.º) Direito, como ser humano criado à imagem e semelhança de Deus, ao respeito de sua pessoa por todos.

2.º) Direito a um desenvolvimento físico, intelectual, moral e espiritual que lhe permita cumprir plenamente o seu destino.

3.º) Direito ao amor e à proteção duma família sadia, estável, unida, e próspera, e à presença no lar de todos os membros dessa família. A criança não deve ser arbitrariamente subtraida a seus pais, nem deles separada se pertence a uma família de deslocados. O pai não deve separar-se dos seus por razões econômicas.

4.º) Direito para a criança orfã e abandonada a um ambiente de caráter familiar onde se lhe ensine o respeito e a afeição para com seus pais, mesmo indignos.

5.º) Direito à proteção de sua saúde, antes e depois de seu nascimento, à moradia, ao alimento, ao vestuário e a uma higiene satisfatória.

6.º) Direito a cuidados apropriados e a uma readaptação, se está doente ou é deficiente; à reeducação se é delinquente ou pervertida.

7.º) Direito à segurança social, a serviços de higiene públicos e privados, no campo como na cidade, ressalvando sempre os direitos e deveres de seus pais.

8.º) Direito a uma instrução geral, numa instituição pública ou particular, à escolha dos pais.

9.º) Direito à educação religiosa escolhida pelos pais, em todo e qualquer estabelecimento de ensino.

10.º) Direito a uma orientação profissional, cujo fim primeiro seja seu valor humano, e não o puro rendimento econômico, e que respeite a liberdade de sua escolha.

1.º) Direito a uma formação profissional que lhe permita vir a ganhar honradamente a vida e servir seus irmãos, os homens.

12.º) Direito a uma preparação familiar e cívica que o ponha em estado de fundar um lar feliz e de tornar-se um cidadão útil à comunidade nacional e internacional.

13.º) Direito a uma atmosfera social moralmente sã, em que sua consciência se forme, seu caráter se eleve, e onde a lei e a opinião pública impeçam os empreendimentos que possam perverter a infância.

14.º) Direito a ser protegida por lei contra o trabalho excessivo e toda qualquer outra forma de exploração.

15.º) Direito à prioridade de socorros em épocas da penúria ou catástrofe.

MANIFESTA-SE O MOVIMENTO MUNDIAL DAS MAES

Por seu lado, o Bureau Internacional do Movimento Mundial das Mães achando que êstes textos não estavam ainda completos, enviou à ONU uma nota em que



expõe cinco pontos fundamentais dos direitos da criança, pouco esclarecidos na Declaração de Genebra, e que são, em sua opinião, da maior importância:

1.º) O direito da criança à vida, desde sua concepção.

2.º) O direito da criança aos cuidados e à educação, ministrados por sua família e especialmente por sua mãe.

3.º) O direito da criança a uma preparação à vida profissional e às responsabilidades familiares que terá que encarar um dia.

4.º) O papel de ajuda e complemento das instituições e das leis com respeito à família, primeira responsável pela criança.

5.º) Nos casos de "carência familiar" o direito da criança a ser socorrida pela sociedade e o dever que esta tem de recriar em seu torno, tanto quanto possível, um ambiente familiar, clima normal que corresponde às necessidades físicas, intelectuais, morais e sociais da criança.

Eis o ponto em que está a questão. Esperemos que partindo dos vários textos apresentados se chegue a uma fórmula, que, reunindo o que de melhor êles apresentam, proclame sem ambiguidade e sem sair dos limites do possível, os direitos sagrados da criança "ser de carne e de espírito" cuja missão providencial não deve ser esquecida.

(Dados obtidos no jornal católico francês "La Croix")

AS MULHERES INGLÊSAS NA ARTE

Ainda no século passado as mulheres tinham dificuldade em ingressar, não só nas chamadas profissões liberais, mas até nas artísticas. Marion Evans para tornar-se conhecida como a grande romancista que foi, teve de usar o pseudônimo masculino pelo qual ainda hoje a admiramos; o de George Eliot (autora de "Orgulho e Preconceito" de que se tirou o filme estrelado por Greer Garson, e outros romances conhecidos). Da mesma forma tiveram de proceder as irmãs Bronte que ao enviar para o editor seus manuscritos o fizeram sob nomes masculinos.

Hoje em dia tudo está mudado. Todos reconhecem o talento das mulheres artistas, na Inglaterra como em todo o mundo. Basta citar os nomes de Virginia Woolf, com seu estilo delicado e sutil; a poesia intelectual e refinada de Edith Sitwell; o talento satírico de Rose Macaulay; e a sensibilidade de Elisabeth Bowen. Para não falar em nomes tão conhecidos como os de Rosamond Lehman, cujos romances estão traduzidos em tôdas as línguas, inclusive na nossa, no de Daphne du Maurier, célebre pelo seu livro "Rebeca" de que se extraiu o filme do mesmo nome, e o de Dorothy Sayers, a célebre autora de romances policiais cujos livros são best-sellers. Dorothy Sayers, de resto, não se limita às histórias de detetives: o seu drama religioso sôbre a vida de Jesus, "O Homem que nasceu para ser Rei" é quase tão popular como seus outros livros.

Também na música são inúmeros os nomes de mulheres de grande talento. Entre êles se destacam os de Dame Myra Hess, o de Yrene Sharrer e de Harriet Cohen.

No mundo universitário a última fortaleza do monopólio masculino capitulou o ano passado quando a Universidade de Cambridge conferiu o título de membro à rainha Elisabeth, que foi a primeira mulher a merecer essa honra. Se bem que as mulheres há muito fossem admitidas como estudantes, tanto na Universidade de Oxford como na de Cambridge, esta última não reconhecia oficialmente sua existência e não as admitia por conseguinte como membros da Universidade. Hoje em dia tanto em Cambridge, como nas outras 15 universidades da Inglaterra e do País de Gales, as 77.000 estudantes do sexo feminino têm os mesmos direitos que os seus colegas masculinos. Assim a Universidade de Londres nomeou uma mulher para o pôsto de vice-chanceler, o que é importante pois que, sendo o pôsto de Chanceler puramente honorário é o vice-chanceler quem na realidade dirige a Universidade.

ADVOGADAS E ARQUITETAS

A primeira advogada inglesa começou a exercer em 1922. Hoje são 246 e duas delas, Helen Normanton e Rose Heilbron atingiram o alto pôsto de Conselheiros do Rei, ou seja advogadas que são eleitas por indicação do Lord Chanceler para atuar como advogadas da Coroa.

Uma e outra, apesar da pesada responsabilidade de seu cargo não deixam de ser ótimas espôsas e mães.

Na Inglaterra nada menos de 3.000 mulheres desempenham o cargo de Juiz de Paz, 27 são prefeitos de cidades, entre as quais se conta miss Kingsmill Jones que é prefeito de Manchester, a grande cidade industrial.

Assim as mulheres na Inglaterra desempenham importante papel na vida da coletividade. Projetam grandiosos edifícios (há 400 arquitetas); escrevem livros interessantes; pintam belos quadros e interpretam grandes músicas a contento dos críticos mais severos. São professoras, advogadas, magistradas e ocupam altos postos na administração pública. E ao mesmo tempo a maioria delas cuida de suas casas e de seus filhos, contribuindo assim duplamente para o bem-estar social num mundo que necessita de tudo o que seus cidadãos lhe possam dar.



A grande pianista inglesa Dame Myra Hess é famosa não só no seu país mas em todo o mundo. Durante a guerra, quando devido aos intensos bombardeios tôdas as salas de concerto tinham fechado as suas portas, Myra Hess inaugurou em Londres uma série de concertos vesperais que imediatamente gozaram de extrema popularidade. Os habitantes da cidade bombardeada acorriam diàriamente para ouvir música de câmara, apesar da iminência do perigo. (Foto exclusiva de JOHN VICKERS)

Exploradora aos 88 anos

Comentando os esforços das Nações Unidas em favor dos povos primitivos do mundo, o Boletim da UNESCO se refere com admiração à obra de Daisy Bates que, com 88 anos de idade, é ainda uma das mais eminentes autoridades em tudo o que diz respeito às populações indígenas.

A Senhora Bates, irlandesa de nascimento, adotou a Austrália como pátria e dedicou 40 anos do seu tempo e da sua fortuna a fazer pesquisas e a desenvolver obras sociais nos mais longinquos recantos do país. Sua atividade lhe valeu, com os anos, o respeito dos antropologistas e a admiração quase religiosa de tôdas as tribos com que entrou em contato. Os índios chamam-na Kabbarli, que quer dizer Avó, e permitem que assista às festas rituais até agora interditas a estrangeiros brancos.

Nascida em 1861, Daisy Bates fez-se jornalista em Londres e foi pela primeira vez à Austrália como enviada do "Times" para uma série de reportagens sôbre os costumes nativos. Desde então, fixou residência no interior do país e consagrou todo o seu tempo ao estudo dos indígenas. Os arquivos nacionais de Camberra publicaram 90 volumes com as observações que reuniu.

Sua longa permanência na Austrália permitiu-lhe fazer fortuna. Chegou a possuir 80 mil hectares de terra e considerável criação de gado, mas tudo gastou para assegurar o bem-estar dos índios. "Êles são como crianças, diz a cientista, e assim o amor que eu lhes tenho se traduziu sempre, invariavelmente, em termos de farinha, de chá e de açúcar".

Idosa e doente, Daisy Bates teve de abandonar o trabalho em 1945. Condecorada com a Cruz do Império Britânico, vive atualmente no litoral mas ainda se dedica a compilar notas e memórias sôbre a terra do "Grande [illegible]".



VERÃO NA PRAIA — Traje de praia de inspiração napolitana. Saia estampada em côres diversas; corpete sem alças em linho verde, dando um laço atrás. Pequeno bolero em linho azul-marinho. Boné de pescador napolitano em tricot verde.

Modelo de Jacques FATH, em exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Um pouco de "humour"...

CONVERSA DE MULHERES



Digam o que disserem as feministas, não há remédio senão reconhecer que se há no mundo coisa diferente dos homens, são as mulheres. Claro que duma forma geral, e referindo-nos aos homens nitidamente masculino e às mulheres saturadas de feminilidade.

A maioria das mulheres se aborrece com a política, as especulações filosóficas, os problemas sociais, a arquitetura, a engenharia e a alta finança. E, já se sabe, quando uma mocinha começa falando a todo propósito e com deleite das belezas da arquitetura gótica e das excelências do concreto armado, é fatal: ou está enamorada dum arquiteto ou sofrendo de ligeira perturbação mental. As mulheres não se interessam pelas conversas que mais importantes são para os homens e, por sua vez, os homens se aborrecem com as conversas tipicamente femininas.

Agora bem: de que falam as mulheres? E' uma calúnia já velha e desprestigiada dizer que as mulheres só falam de modas. As mulheres falam de modas quando se conhecem pouco e não têm ainda bastante confiança mútua para censurar a conduta do próximo, para afirmar que o seu casamento é um fracasso pois o marido a não compreende, ou para atirar-se impertinências com maior ou menor sutileza. E' então que falam de modas ou de cinema.

Não há dúvida que existem mulheres que falam de coisas interessantes e que falam bem. A estas não devemos temer como rivais pois quando uma mulher, mesmo bonita, consegue interessar e entreter o homem com sua conversa, êste se esquece de a namorar. A mulher calada, circunspecta, que esconde com o seu silêncio uma total falta de ideias, essa é a terrível, a "vamp" de quem devemos desconfiar, pois, que pode fazer um pobre homem diante dela se não lhe resta o recurso da conversa? Não tem mais remédio senão dizer-lhe madrigais e cortejá-la, para reagir contra o aborrecimento da situação.

A mulher é em geral bem dotada para a sátira, que é a forma de "humour" menos piedosa;



quando uma mulher se mete a satirizar outra, há sempre a possibilidade de que esteja destruindo para sempre um ídolo. Uma conversa feminina que tenha como tema outra mulher pode ter consequências gravíssimas para esta.

Cada idade feminina tem seus assuntos de conversa prediletos. Influi também o fato de a mulher ser solteira, casada ou viuva e de ter ou não perdido as esperanças de casar-se. O brotinho de quinze anos costuma ser alegre, despreocupada e um pouco trocista; pensa apenas num galã mais velho do que ela, loucamente enamorado. Gosta então de falar de conquistas imaginárias, de artistas de cinema com quem gostaria de parecer-se e que costuma imitar, de seus divertimentos e de seus estudos; êste é o seu mundo. Também às vezes dizem que seus pais as não compreendem e chama-os de antiquados.

A mulher de vinte anos começa perdendo um pouco da espontaneidade e da franqueza que caracteriza as mais mocinhas. As amigas íntimas conta os particulares de seus namoros, exagerando um pouco, no afã de produzir admiração e uma pontinha de inveja. Quando já teve vários namorados começa a inquietar-se com a possibilidade de não casar, pois desconfia um pouco de si mesma, pensa que a vida é uma novela e até às vezes se atreve a dizê-lo e espanta-se de que ninguém pareça interessado em seus tremendos problemas. No entanto, assegura que só se casará com um pretendente que seja bonito e rico. Os vestidos preocupam-na mais do que o cinema e comenta com grande piedade a falta de gôsto das amigas.

A mulher casada tem temas de conversa mais amplos. Já pode queixar-se das empregadas, comentar a bondade e delicadeza do marido — ou sua maldade e indelicadeza; dizer que a vida está caríssima; censurar a vida de suas amigas com a autoridade que seu estado de casada lhe permite e contar o penoso nascimento de cada um de seus filhos, com o qual tem matéria para aborrecer a inúmeras outras mulheres.

Mas, não vão imaginar que estamos censurando as mulheres. Falamos dum modo geral, pois há inúmeras e honrosas exceções: Existem até mulheres que podem converter num assunto deliciosamente interessante, o inesgotável tema do tempo que está fazendo.

DECORAÇÃO

Mobílias de Estilo

* Carlos Perry *

Erro primário de decoração, êsse que se observa ainda mesmo entre gente viajada o de, ao ter que mobiliar sua casa, dirigir-se a um grande estabelecimento de móveis e comprar feita ou mandar fazer uma sala de jantar completa ou um "living" ou um quarto de dormir todo em estilo Tal ou Qual. Considero isso de uma falta de imaginação triste, pois se nós vivemos numa época em que o artesanato desapareceu totalmente, onde a máquina é que tudo faz, como é possível obter-se uma peça como as autênticas quando a maneira de construí-las era completamente diversa? Além do mais não há razão nenhuma para essas contrafações uma vez que também temos um estilo que, como os de outras épocas, representam as necessidades, gostos e confortos da nossa.

Há quem pense que ao mandar fabricar uma sala em estilo D. João V ou Luís XV está, ao mesmo tempo, valorizando a sua casa com peças artísticas e que, no caso de ser obrigado a vendê-las, mais tarde, o seu valor será enorme. Pura ilusão. Poderá aparecer alguém que, com a mesma mentalidade, dê valor a tais móveis, mas o gôsto mais apurado rejeitará incontinenti tais cópias.

Naturalmente que, como decorador, não posso me insurgir totalmente contra as cópias mesmo porque aqui no Brasil o que existe em matéria de estilos nos nossos antiquários é quase restrito aos nossos móveis do período colonial (aliás as nossas coleções estão cada vez mais desfalcadas com a saída excessiva e sem nenhum contrôle para o exterior) e não podemos nos eximir de recorrer à confecção de móveis de estilos de outras épocas quando queremos obter certos efeitos decorativos.

Procuro combater a encomenda "por atacado" da mobília.

Que se mande fazer uma mesinha ou uma poltrona de tal ou qual estilo, ainda temos que admitir, mas deve haver um pouco de imaginação para sabermos encaixar peças autênticas nos ambientes e fazermos destas os elementos predominantes e, dessa maneira, tirarmos aos ambientes o tom de coisa feita de encomenda, que é justamente onde reside o mau gôsto e por conseguinte o grande êrro.

Dá muito mais trabalho, está claro, a procura de antiquário em antiquário, de mesas, cadeiras, secretárias etc. até que se consiga completar um ambiente, mas êsse trabalho é compensado largamente pelo que se pode obter de bom e de real valor.

Não é mesmo compreensível que neste século dos "shorts" e dos "slacks" alguém se instale todo em cadeiras Luís XV e em estofamentos de brocados, etc. etc.

E' preciso dar-se a êsse ambiente um pouco de mistura para que o "slack" e o "short" possam também figurar nêle sem ficar gritando.



Em vez de óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a péle.

Comece hoje a usar CERA MERCOLIZADA

A Rainha-Mãe borda um tapete

O primeiro ministro britânico recebeu da rainha Mary um tapete feito à mão e ofertado por Sua Majestade à nação. Nada menos de um milhão de pontos contém êste tapete em cujo preparo a rainha Mary levou oito anos. Durante êsse período o referido trabalho foi o principal objetivo de seus lazeres.

Ao oferecer o tapete à nação, Sua Majestade manifestou o desejo de que o mesmo sirva ao fim de auxiliar o programa de exportações da Grã-Bretanha destinado a obter dólares. Assim, o trabalho será posto à venda no Canadá ou nos Estados Unidos, revertendo o produto da transação ao Erário britânico. A única condição imposta pela rainha é a de que o tapete seja vendido a alguma instituição pública e não a particulares.

O tapete mede pouco mais de três metros de comprimento por dois de largura. E' trabalhado inteiramente com agulha em "gros-point" e apresenta doze painéis decorados sôbre fundo beige claro. Cada painel consiste num quadro diferente de flores, frutas e pássaros. O desenho geral é de estilo do século XVIII e o tapete está assinado com o monograma real.

Esta não é a primeira contribuição da rainha Mary ao programa de exportações da Grã-Bretanha. Há oito meses, Sua Majestade fez um presente similar de seis capas de tapeçaria para cadeiras bordadas com suas próprias mãos. As peças foram adquiridas por dez mil dólares e hoje se encontram o Museu Metropolitano de Nova York.



VERÃO NA PRAIA — Bonito e original êste traje de praia de inspiração "1900". E' em tecido de algodão rosa e branco, com as listas em diagonal no corpete. As calças subidas são presas abaixo dos joelhos por um babado.

Modelo de Jacques GRIFFE, em exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

NO MUNDO DA MULHER

Do carnet do agente secreto.

Para o Verão Carioca

Para o verão na praia o Agente Secreto anotou, em suas viagens pelo reino da Moda, estas silhuetas que submete à consideração de nossas leitoras.

Maillots brancos sem alça, ou com decote frente única;

Shorts e slacks sem alça, ou assimétricos, descobindo um só ombro completados por um bolero ou por uma écharpe;

Saídas de praia com franjas, tipo estola, tipo sarong, tipo capa;

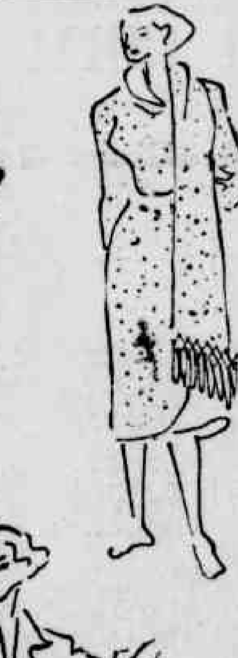
Saídas de praia em tecido esponja;

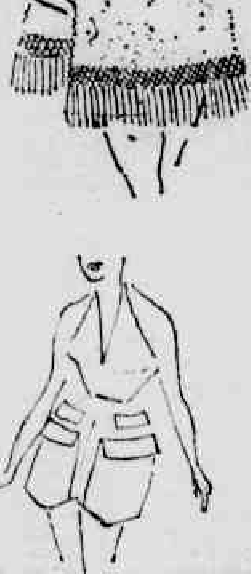
Shorts com bolsos sobrepostos;

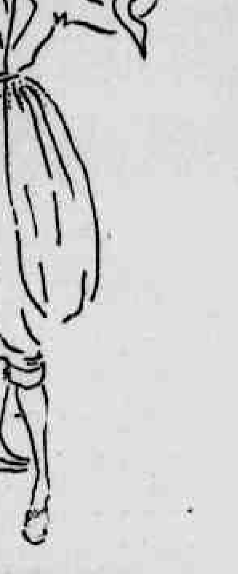
Calças três quarto, tipo bombacha, estreitando no joelho e presas por uma espécie de liga...

Tudo isso está em grande voga, tudo isso o Agente Secreto anotou em seu carnet.





O EXERCÍCIO DA SEMANA

Terminamos hoje a série de exercícios que para nossas leitoras pousaram as duas jovens componentes do "Ballet da Juventude" — a atriz do Corpo de Baile Ana Maria (à direita) e a aluna do Curso de Dansa Clássica, Zélia Medeiros.

O exercício que finaliza esta série decompõe-se em quatro movimentos, todos ilustrados. Ajoelhada com os braços estendidos, as palmas das mãos tocando o solo e a cabeça no prolongamento do tronco, erguer o corpo e levantar os braços lentamente num gracioso movimento de ondulação.

Na segunda parte do exercício os braços são levantados sôbre a cabeça e atirados para trás num movimento enérgico.

Êste exercício, que apesar das aparências é fácil de executar, é maravilhoso para a graça da silhueta, o bom porte da cabeça e a firmeza do busto e da parte superior do braço. Experimente e verá.



Para as suas galinhas,
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820.

O agente secreto em Paris

Indignação nos domínios da moda

Paris, fevereiro de 1950.

Uma vaga de indignação assaltou os domínios da moda em Paris. Foi causada pelos alemães, nas circunstâncias que passamos a relatar a nossas leitoras.

Pela primeira vez depois da guerra os compradores alemães vieram a Paris com o propósito de reintroduzir a alta costura francesa junto das mulheres alemãs. Para efetuarem suas compras foram-lhes concedidos dólares do Fundo Marshall. O que indignou, não só os costureiros franceses mas todos os outros compradores europeus, é que os alemães pediram que devido à sua "difícil situação" e o pequeno número de dólares de que dispõem, as casas de modas parisienses lhes concedessem um abatimento de 30% sôbre todos os preços!

E mais ainda, enquanto todos os outros compradores, inclusive os inglêses, cuja situação, como todos sabem, é deficientíssima, pagam 100% todos os preços, os alemães pediram igualmente que os isentassem do depósito de 100.000 francos que todo comprador tem de fazer para ver as coleções.

Êstes 100.000 francos (menos de 10 contos) constituem a garantia de que os compradores que vêm ver as coleções deixarão ao menos nas mãos dos costureiros essa importância. Esta medida aplica-se somente aos agentes que compram para revender em suas casas de modas e explica-se pelo fato de que muitos deles, devido à longa prática, têm os olhos e a memória tão exercitados que podem reproduzir a maioria das criações sem necessidade de comprar nada, sendo assim inúmeros os "roubos" das "idéias" que, afinal de contas, são o que dá valor aos vestidos da alta costura. Os costureiros defendem desta forma as idéias que são o seu capital. Os revendedores que pagam a aludida soma têm o direito de receber a "toile", ou seja, o molde em tecido, de um dos vestidos, costumes ou "manteaux" da coleção, à sua escolha. No caso de efetuarem compras a importância será deduzida da soma total. Pois bem, não contentes de pedirem a isenção dêsse depósito de garantia, os alemães quiseram ainda que lhes fornecessem a "toile" grátis!

Como os empobrecidos inglêses, como todos os países de moeda fraca, os alemães não poderão comprar modelos. Terão que se contentar com as "toiles". E' o que tem acontecido com as casas de modas inglesas que desde a guerra até hoje só têm podido obter os moldes dos modelos e nunca o próprio modelo.

Os americanos não tomaram parte na controvérsia. Consideram que a Alemanha é um país a que têm de conceder-se privilégios devido à sua situação de baluarte contra a Rússia e estão dispostos a vê-la obter uma vantagem de 30% mesmo sôbre os compradores ianques.

Quanto às próprias casas de costura as opiniões estão divididas. Umas dizem que os alemães devem de novo restabelecer o comércio de modas e que é justo ajudá-los nesse empenho. Mas os que tomaram parte na Resistência ficam indignados com a idéia de que seja concedida aos alemães uma vantagem financeira decisiva sôbre todos os outros países europeus que os combateram.

Um grande costureiro a quem os alemães pediram tôdas essas isenções e facilidades respondeu que não via razão para êles não continuarem com os modelos listados em prêto e branco que tinham produzido para seu próprio interêsse e com tanto sucesso durante a guerra. O que constitui uma alusão à roupa listada usada pelos prisioneiros do campo de concentração alemão de Buchenwald.

Acontece que alguns membros do pessoal dessa Casa de Costura tinham morrido em Buchenwald.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Simples, humanas, diferentes

As aventuras de Zeca e Zico, brevemente na "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A MODA INGLÊSA

Aage Thaarup apresenta seus últimos modelos de chapéus femininos, num show de modas organizado em Edinburgh. "Candle Snuffer" um modelo original, alcançou um grande sucesso pela sua jovialidade.

Boa nova para quem viaja

A Dramamina cura o enjôo



Depois da penicilina e das sulfas aparece agora outra descoberta sensacional no campo da medicina prática: a dramamina.

Descoberta que, como a da penicilina, se deve ao acaso, pois surgiu durante as experiências sôbre a febre do feno, realizadas pelo norte-americano, dr. Leslie Gray.

A dramamina, asseguram-nos, cura o enjôo. Se assim é, nós as mulheres que enjoamos, somos as primeiras a estar de parabens, pois se enjoar é desagradável para qualquer um, para as mulheres o é duplamente. A mulher que sucumbe ao enjôo, perde, momentânea mas totalmente, seu prestígio feminino. Não há beleza, graça ou elegância que resistam.

Quantas viagens de recreio perdidas, quantas luas de mel estragadas pelo insidioso mal! E o pior é que, verdade, não se conhecia até agora remédio seguro.

As notícias que vêm da América são animadoras: as pequenas pílulas amarelas curam de fato. Os passageiros do *Queen of Bermuda*, sôbre quem foram experimentadas, foram unânimes em afirmar que não tornaram a sentir mais nada. A não ser um acréscimo de apetite, pois parece ser êsse um dos efeitos da droga. E a tal ponto que as companhias de navegação aérea, que a adotaram em suas linhas notaram sensível aumento nas despesas com o "menu".

Mas vamos ao que importa: existe no Rio a Dramamina?

Infelizmente parece que não. Indagámos nas melhores farmácias, telefonamos para os laboratórios mais conceituados, e nada. A maioria nem sequer ouvir falar em tal.

Assim, fazemos um apêlo: se alguem souber notícias mais animadoras que nos informe. Senhores fabricantes de produtos farmacêuticos, tenham pena de nós, dêem-nos a dramanina.

Nota à margem:

Não, não enjôo; tudo isto é apenas por simpatia e solidariedade feminina.

EA 13 C

Beleza em Qualquer Idade



graças a Elizabeth Arden

Elizabeth Arden, mais do que ninguem, possue o dom de fazer emergir a essência pura do encanto feminino — aquela beleza mais delicada... aquela aparência requintadamente bem cuidada. Objetivo que não pode ser alcançado com um só preparado, e sim, com a combinação ideal de cremes incomparáveis e tonificantes prodigiosos usados sistemàticamente no famoso método embelezador de Elizabeth Arden:

PARA PELE NORMAL: *LIMPAR com Ardena Creme de Limpeza combinado com o Ardena Tônico para a Pele... TONIFICAR com o estimulante e suavizante Ardena Tônico para a Pele... SUAVIZAR com o Ardena Creme Velva...*

PARA PELE JOVEM: *LIMPAR com o Ardena Brando Creme de Limpeza, criado especialmente para peles jovens... TONIFICAR com o Ardena Tônico para a Pele... SUAVIZAR com o Ardena Creme Velva...*

PARA PELE IDOSA: *LIMPAR com o Ardena Creme de Limpeza combinado com o Ardena Tônico para a Pele... TONIFICAR com o Ardena Especial Adstringente. Bater com pancadinhas firmes... SUAVIZAR com o Ardena Creme Vitaminoso. Bater com pancadinhas firmes para aliviar aquela aparência tensa e cansada.*

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

S. PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira — Fone 4-3144

Saúde e Beleza

MANCHAS DE FUMO — Esquente no banho maria uma pequena quantidade de água sanitária e esfregue os dedos amarelecidos pela nicotina.

BATATA DOCE — Contendo altas quantidades de vitamina A e C, além da B1 e B2, é muito aconselhável em todos os menus, especialmente para crianças e pessoas descalcificadas (por exemplo, convalescentes pulmonares, portadores de caries, etc.). Fique portanto à espreita de receitas de batata doce. Uma das maneiras mais agradáveis de a apresentar na mesa, é misturada com batata inglesa. Frite tanto uma como outra batata às rodelas finas, em gordura bem quente, deixe escorrer e secar, torne a fritar. As batatas ficarão com excelente aspecto e paladar.

UNHAS PARTIDIÇAS — Se se apresentam de maneira constante (sobretudo acompanhado de mãos úmidas), consultar o médico para verificar a tiróide. De qualquer modo suprima o verniz, mergulhe as unhas num pouco de azeite com algumas gotas de vinagre e uma pitada de ácido bórico, durante um quarto de hora por dia.

CABELOS POSTIÇOS — Há penteados que exigem o uso de postiços (não falando de qualquer deficiência de cabelo normal). Mande a higiene que se lavem êstes cabelos postiços. Mas para isto e preciso tomar uma precaução essencial: faça essa limpeza longe de qualquer fôgo mesmo que seja o pilôto de gás do chuveiro ou um cigarro aceso. Mergulhe então os cabelos postiços em éter de petróleo, enxugue cuidadosamente, deixe ao ar de maneira a secarem perfeitamente e não apresentarem o menor cheiro. Pode escovar ao de leve, para dar brilho.

VERRUGAS — Além de inestéticas, merecem sempre uma atenção especial. Em geral são de origem microbiana e contagiosa. O melhor tratamento é o elétrico, aplicado por um médico. Também é um bom antídoto a luz solar e um tratamento consistindo em tomar 1 gr. de cloreto de magnésio por dia. Diz-se que o leite da figueira faz bem. Experimente e verá que é verdade.

Se alguma verruga (ou sinal) aumentar de tamanho ou altura bruscamente, não deixe de consultar um médico, pois pode tratar-se do início de moléstia cancerosa. Só um especialista o poderá julgar, mas sendo das formas de câncer mais fáceis de cortar pela raiz, seria criminoso descuidar-se.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson





Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

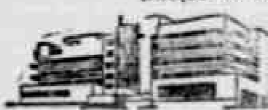
89. Durante quase uma hora ficamos todos em nossos postos e de ouvidos alertas. Minha função era carregar os mosquetes e transportar munição. De repente Joyce levantou o mosquete e atirou. Do mato vieram vários disparos em resposta.

90. Contamos quatorze descargas de doze tiros, o que significava que pelo menos quatorze homens nos atacaram. Com grande alarido um grupo de piratas saiu do mato e correu para a estacada. Uma granada despedaçou o mosquete do médico. Ficamos sabendo de onde viria o ataque mais perigoso e preparamo-nos para enfrentá-lo. Os piratas galgaram a estacada com facilidade.

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção do Prof. Arnaldo de Moraes



PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS 151. Copacabana — Tel. 27-0410

ANUNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
João Cardoso Pimentel
Arnaldo Guinle
Manuel José Fernandes
Venâncio Tuxi
Matias Costa
Hermani Teixeira de Souza
Crianças
Heloisa, filha do sr. Osvaldo de Castro Costa e sra. Amélia de Castro Costa.

NOIVADO.

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Gerson Durão Barbosa e Ani Delagamba, Newton Barbadela e Eurídes Guimarães Ferreira; Nelson José Santana e Teresinha da Silva Nunes; Manuel Eugênio da Silva e Vanda da Silva; Ilson Tavares dos Santos e Deni Mateus de Oliveira; Teodoro Kleuver Junior e Cléia Vera Cruz Marques; Moacir Felipe de Paula e Juraci da Silva; Valdir Ferreira Lopes e Circe Coelho; Aldo Lunardi e Flora Rodrigues Monteiro; Joel Gomes Sardinha e Anita Ferreira Pinto; José de Freitas e Iraci Rosa Terres; Hélio Bastos da Silva e Aurea Dias Paredes; Serafim Soares de Andrade e Maria Adelaide Dias da Cruz; José Freire de Castro e Elsa Esteves; Julio Gomes e Alice da Conceição; Owi Rutman e Sara Goldman; Lino Gomes de Araujo e Nair Ferreira; João Fernandes e Maria de Lourdes Santos; João Ribeiro de Araujo e Maria Ellen de Abreu; Antônio Gonçalves e Maria José Barreto Nobre; Clovis Pereira Meireles e Maria Antonieta Pires; Egídio Genovese e Carmelita Galiano; Valdir de Alvarenga e Teresa Rosa de Andrade; Lino Duarte da Luz e Irene Souza Pereira; Lúcio Antônio de Melo e Helena Monquila; Valter Silva Queiros e Idê Gonçalves de Miranda; Orlando Jorge e Zilá Silveira do Araujo; Olegário José de Melo e Neusa Gomes; Rubens Leonardo e Elida dos Santos; Orlando Pereira da Silva e Ivone da Mota Brandão; Nilson Ferreira Alves e Helena Baldessarini; Lauro Sales e Elsa Ramires Leão; Nilton Mendonça e Nilza Maria de Oliveira; Sócrates Ribeiro de Souza e Higia Maisonnete; Canlidio Alves da Silva e Etelvina Alves da Silva; Olacilio Augusto de Pinho e Hercilia Castro Salermo, Emanuel Sodré Viveiros de Castro e Estela Moreira Batalha; Wallace Teles e Eulália Guedes da Silva; Luiz Rodrigues e Teresinha de Oliveira Chaves; Aluisio Rodrigues Lima e Teresinha de Jesus Pinto Cardoso.

CASAMENTOS

No dia 4 do corrente, será realizado, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 17,30 horas, o casamento da senhorita Léa do Nascimento Rocha, filha do sr. Odilon Garcia da Rocha e sra. Hercília do Nascimento Rocha, com o sr. Nei Rodopiano Correia, filho do sr. Eurico Fernandes Correia e sra. Aristotelina Rodopiano Correia. Serão padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, o sr. Odilon Garcia da Rocha e sra. e do noivo o sr. João Citro e senhora.

Será realizado, no próximo dia 4, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da senhorita Zaira Santos do Rêgo Monteiro com o sr. Onofre Peres Neto, destacada figura nos meios industriais.

ALMOÇOS

Dr. Renato de Souza Lopes — Colegas e amigos do dr. Renato de Souza Lopes vão homenageá-lo hoje com um almoço, no Automovel Club do Brasil, por motivo da sua investidura como professor catedrático de Terapêutica Clínica na Faculdade Nacional de Medicina.

COCK-TAIL

No terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Antonio Polak, representante no Brasil da Companhia Nabisco, ofereceu um "cocktail" aos diretores da referida Companhia, de Nova Iorque.

VIAJANTES

Chega amanhã a esta capital pelo avião da Air France o pianista patrício Arnaldo Estrella. O avião em que viaja deverá descer às 11,25 no Aeroporto do Galeão.

— Passageiros desembarcados ontem do Super Constellation da Air France procedentes de Buenos Aires e Montevidéu.

De Montevidéu — Francelino B. França, engenheiro; Yeda Victor do E. Santo França e Andres Julies E. Hillion.

De Buenos Aires — Ricardo Formento, Hector José Seijas, Andre A. Noizeux, Marcos Van K. Laureys, Jacques Calvat, Juan Luiz Meriaud, Verina Roulet, Margarita B. Roulet, Jorge A. Roulet, Jean Louis Cordelle e Simone Cordelle.

— **Passageiros embarcados no Super Constellation da Air France com destino à Madrid e Paris.**

Para Madrid — José T. Terres.

Para Paris — Henri A. J. Pitau, Raymond L. Comar, Eurico B. Marzet, Marie Louise Regnestere, Helene A. Contier e Levy Roger.

Viajando num Bandeirante da Panair, seguiu ontem para Cuiabá, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária.

Para Nova York, viajou pelo cliper da Pan American World Airways, o engenheiro Gilbert Whitehead, Superintendente do Departamento de Minas da Companhia Vale do Rio Doce.

Chegou ontem ao Rio, tendo viajado por um cliper da Pan American Airways, a missão de pecuaristas e fazendeiros do Estado do Texas que percorre os países da América do Sul, tendo estado no interior de São Paulo e Triângulo Mineiro em visita aos centros pastoris daquelas regiões. Prosseguirão viagem, hoje, para os Estados Unidos.

Pelo Bandeirante da Panair, chegou ontem ao Rio, procedente de Fortaleza, o professor Euripedes Cardoso de Menezes, Diretor geral do Serviço de Assistência a Menores.

A bordo de um avião da Braniff, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: Procedentes de Lima, Frederick W. Wink e família, Margaret Eva Platon, Angela W. Fudge, Laura H. Pierce, Rose E. Mc Names, José Francisco Remus y Araico e família, Alberto Barni e Julio Aristides Rojas Silva; de Havana, Waldeck Pinto, Edgard G. Burton e família e Lisa Rose E. Meyer; do Panamá, Bernardo Sas; de Houston, Lea Melio Ramos, William T. Buse, William J. Dignam e sra., George D. Henthorn, Harvey J. Cash e Wayne Collier e sra.; do Canadá, Henry Borden e sra.

Pelo avião da Braniff, procedente do Canadá, regressou ao Rio, acompanhado de sua sra., o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, de Toronto.

CINEMA

"VENUS DA PRAIA"

Juan Arrégui

E' uma pena que seja Ronald Reagan o principal intérprete masculino de "Venus da Praia" (The girl from Jones Beach). Porque êste cavalheiro é decididamente um dos maiores canastrões de todos os tempos. E se em seu lugar tivesse aparecido um artista mais transitável, o filme seria bem melhor do que já é. Sim, porque estamos de um entretenimento muito bom, muito leve, muito agradável. Uma história inconsequente, de uma moça que possuia uma plástica escultural, mas que queria sallentar-se por seus dotes de espirito, ao invés de pelo seu corpo. Virginia Mayo, está visto, é a moça. E a ex-corista das "Goldwyn Girls" tem feito sensíveis progressos como intérprete. Eddie Bracken, razoável. Muito bem Dona Drake; excelente Henry Travers, numa pequena ponta; e dando saudades aos velhos fãs, Lois Wilson. Só quem destôa é Ronald Reagan. O rapaz e decididamente fracativo. Só por êle é que esta comediazinha se desvaloriza. Porque há situações de fato cômicas (como a quebra das taças de champanhe), há momentos em que o diálogo atinge certa fôrça lírica e muito humor, com as citações de Shakespeare, Byron, Montaigne e Wilde. Nada de "arte cinematográfica" e ângulos complicados. Um entretenimento para hora e meia agradável.

Cartaz

A CONDESSA DE MONTE CRISTO (The countess of Monte Christo) — Direção de Frederick de Cordova — Universal — Uma fantasia romântica e musical — Sonja Henie patinando. E mais Michael Kirby, Olga San Juan e Arthur Treacher. S. LUIZ, IMPERIO e IPANEMA — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

A VENUS DA PRAIA (The girl of Jones Beach) — Direção de Peter Godfrey — Warner — Com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken — Comédia romântica. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

ESCRAVA DO ODIO (Red Canyon) — Universal — Com Howard Duff, Ann Blyth e George Brent. Tecnicolor — "western", com correrias, ódios, vinganças e cavalhadas. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ICARAÍ (Niterói) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

CARNAVAL NO FOGO — Quarta semana do vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Brettar Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAÇADA HUMANA — Universal — Um filme passado nas regiões polares, com aventuras. Mike Conrad e Carol Thurton. E "Sheriff Trovador", um misto de musical e "cowboy" com Bob Crosby e Fay Mackenzie. No REX — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DESTINO DE DUAS VIDAS — Filme mexicano, com Arturo de Cordova e Maria Luisa Zea. O destino se interpôs entre o amor de duas criaturas. Quando êle a reencontrou, ela se consagrara ao serviço de Deus. Reprise, no S. JOSE'. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TORMENTO DE UMA GLORIA (Easy living) — RKO. Direção de Jacques Tourneur, com Victor Mature, Lizabeth Scott, Lloyd Nolan, Lucille Ball, Sonny Tufts e Paul Stewart. História de um jogador de futebol que lutou pela felicidade e hesitava entre o dever e as seduções. PLAZA, STAR, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, RITZ e PRIMOR. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louise Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katharine Hepburn. Com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena família americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

"Arroz amargo"

Realizada por Giuseppe de Santis, o mais jovem e o mais discutido dos realizadores italianos, "Arroz Amargo" prova bem a sua maturidade artística invejável, a sua técnica renovada e o seu sopro de poesia. De Santis escolhe as histórias simples e humanas e conta-as com a escrupulosa consciência de qualquer honesto historiógrafo e, tambem, com uma ternura que lembra às vezes Duvivier, René Clair ou King Vidor. "Arroz Amargo" é bem uma prova do seu talento e a ação deste filme, simples mas violenta, está cheia de motivos humanos e dramáticos preciosos que não escondem os acordes de sua poesia.

"Arroz Amargo" aproveita a história de um roubo de diamantes que faz esconder entre a turba dos montadores que partem para os arrozais, o ladrão e a sua cúmplice. Depois vem o drama do arroz com tôda a sua crueza e no cenário áspero dos pântanos os amores violentos desenvolvem-se tendo por intérpretes Silvana Mangano (a Miss Itália 1947), Doris Dowling (uma estrêla que a Itália foi buscar à Broadway), Vittorio Gassmann (o insensível Casanova de "Aventura na Rússia") e Ralf Valone que de internacional de futebol na equipe do Torino passou a vedeta de primeiro plano do cinema italiano.

Durante 75 dias, 42 técnicos, 22 atores e centenas de figurantes ajudaram a criar uma bela obra do cinema mundial.

Em sessão especial "A batalha da Água-pesada"

Sob o patrocínio das embaixadas francesa e norueguesa do Brasil, será exibido em sessão especial na A.B.I., no próximo dia 9 de março, às 8,30 da noite, por gentileza da França Filmes do Brasil, a produção franco-norueguesa "A Batalha da Água Pesada" (La Bataille de L'Eau Lourde), que relata uma das mais dramáticas fases da luta pela posse da Bomba Atômica. Aventura real, vivida por doze heróis paraquedistas noruegueses, tem o seu teatro de ação sob as geleiras do Telemark, na Noruega. "A Batalha da Água-Pesada" constitui um documento ligado ao presente e ao futuro da humanidade, sôbre o domínio da energia atômica, hoje em controversia sôbre o seu efeito benéfico ou destruidor. Para o grande público, será apresentada esta produção da França Filmes do Brasil, proximamente nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Fluminense e Alfa.

"Assim é Portugal"

"Assim é Portugal" estreará segunda-feira no Cine São José. A notícia deste lançamento é muito grata pelo interesse que esta película portuguesa vem despertando no público em geral.

Portugueses e brasileiros desejam ver a realização de Armando de Miranda, que nos mostra o rico e extenso folclore lusitano através da interpretação de grandes astros da tela, do palco e do rádio, tudo vasado em grande montagem, apresentando em desfile tôdas as provincias portuguesas.

Veremos em "Assim é Portugal" fados, cantigas, desafios, pauliteiros e tudo quanto há de belo e sugestivo na música e na dança da terra de Camões. Aparecem ainda Luiz Piçarra, Tenos Kell, Estevão Amarante, as Irmãs Meirelles, Maria Carmen, Maria Clara e Conjuntos como o Ballet Verde Gaia e o Corpo de Baile do Teatro São Carlos de Lisboa.

Um filme para os pracinhas

Os pracinhas brasileiros que estiveram na Itália reconhecerão muitos lugares no decorrer de "Paisà", o filme de Roberto Rossellini que estará dentro em pouco em nossas telas. O segundo episódio dessa película, que reune seis histórias diferentes, ocorre em Nápoles, onde desembarcaram muitos de nossos soldados. Vemos, então, não só a beleza da grande cidade italiana, mas tôda a destruição que a guerra lhe causou, servindo de fundo a um drama em que tomam parte um negro americano e um garôto napolitano. No episódio seguinte, Roma é o ambiente em que se desenrola um relato de amor, interpretado pelo americano Gar Moore e a italiana Maria Michi, esta já conhecida entre nós através de seu desempenho em "Roma, Cidade Aberta", o filme que nos revelou o moderno cinema italiano. Por fim, os pracinhas tornarão a visitar Florença, talvez a cidade mais conhecida dos brasileiros que estiveram na Itália, e que é a verdadeira heroina do episódio interpretado pela americana Harriet White e um grupo de atores italianos.

Dessa maneira, "Paisà", a par de seis histórias contadas segundo o estilo de Roberto Rossellini, proporcionará aos pracinhas brasileiros uma demorada visita aos locais que, se lhes lembraram momentos de angústia, também estão ligados a felizes recordações de seu contacto com a boa gente da Itália.

COQUETEL A ESTHER FERNANDEZ

Recebemos da Art Films S. A. um convite para o coquetel de apresentação de Esther Fernandez, a estrela do cinema mexicano, à imprensa carioca, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 3, às 18 horas, no "Bar Americano" do Hotel Riviera, em Copacabana.

CASA-SE A ESTRÊLA BAILARINA

Moira Shearer, cujo verdadeiro nome é Moira Shearer King, de vinte e três anos, filha do engenheiro Harold King, protagonista do famoso filme "Os Sapatinhos Vermelhos", ao lado de seu esposo, Ludovic Kennedy, após à cerimônia de seu casamento — (Foto Keystone — TRIBUNA DA IMPRENSA)

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Radiolâmpagos — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " " "
20	— Matraquilha — — Notícias da Unesco — Supl. musical	— Viva a Marinha — Repórter Esso — Jóias da Literatura	— Nhô Quim — " " — Seu grande pecado	— Prog. do Jockey — No Ponto de Paris — Gravações Palermo	— Conserv. de Ar — Walter Gieseking — Supl. musical — Minutos biográficos
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à Literatura	— Alma do Sertão — " " — Orquestra melódica	— Al Neto — George Henri e orq. — Onde está o poeta?	— Newton Teixeira — " " — Orquestra de salão — " "	— Teatro Lírico — " " — " " — Nathan Milstein
22	— Recital com gravações — " " — " "	— Poemas sonoros — " " — " " — Repórter Esso	— PRP — Parêntesis sonoro — Jornal — "	— Recit. brasileiras (Linda Gaertner) — Música melódica — " "	— Notícias da BBC — Música universal (Fauré)
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " " — Ritmos do Passado	— Jornal — " — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

TEATRO

Donald Oenslager visita os meios artísticos

Claude Vincent

O famoso cenógrafo de Broadway e professor de Yale, Donald Oenslager, chegou ao Rio domingo passado, mas já está a par de tanta coisa aqui! Quando o encontrei no escritório do senhor Fahs, o assistente adido cultural dos Estados Unidos, estava voltando de uma conversa com Santa Rosa, cujos cenários para "Dorotéia" Oenslager queria ver. Além disso, assistiu a um ensaio de "Arsênico e Alfazema" pelo Rio Theatre Guild, visitou a escola do Serviço Nacional de Teatro (onde fará uma mesa redonda amanhã, às 6 horas) e encontrou, com Raymundo Magalhães Jr., alguns dramaturgos brasileiros. Almoçou com os arquitetos Af. Reidy, Niemeyer, M. Roberto, Mindlin, A. Toledo, almoçará hoje com os cenógrafos e Paschoal Carlos Magno. Foi ver, no Teatro Copacabana, "Um Deus Dormiu lá em Casa". "Sem conhecer bem a língua", disse-me, "pude porém apreciar o ponto de vista do jovem autor da peça, sr. Guilherme Figueiredo, no seu divertido tratamento da antiga lenda de Anfitrião", e quando, mais tarde, tive a ocasião de ver a fotografia de um cenário de Oenslager desenhado para outra farsa de Plautus modernizada, compreendi que de fato teria gostado da interpretação que foi dada aqui.

O primeiro sorriso, o primeiro aperto de mão de Oenslager foram tão acolhedores que me animei a fazer perguntas cujas respostas talvez não caberiam no espaço de uma entrevista dada antes de sua grande conferência pública:

"Vejo com tristeza que o teatro realista parece dominar completamente hoje em dia. Notei porém nos seus desenhos para produções de fim de ano em Yale, uma tendência fortemente contrária a isso".

O sorriso cresceu. "Naturalmente, tudo depende do autor da peça, se êle entrega uma peça realista, o que podemos fazer, senão interpretá-lo fielmente? Mas, como que adivinhou? Na minha conferência pretendo indicar os novos e possíveis ramos que o teatro pode tomar nessa época atômica, já que, como você, há um público crescente que pede em voz alta um teatro que use de maiores recursos imaginativos. Nós, os poucos que desenham para Broadway, estamos sempre à procura de novos materiais, de novas maneiras de expressar a idéia do autor. E felizmente os autores importantes, como Maxwell Anderson, Arthur Miller, Tennessee Williams por exemplo, estão abordando assuntos de uma maneira que permita um tratamento onde a imaginação do cenógrafo pode ter seu lugar.

Naturalmente em "Nossa Vida com Papai" os cenários eram tão reais quanto qualquer coisa nêsse escritório!".

Perguntei-lhe então qual era a atitude de seus alunos no Drama School em Yale, onde vai ensinar uma vez por semana, das 11 às 5 da tarde, a três turmas diferentes. Sua resposta espantou-me. "Meus alunos chegam com as idéias mais tradicionalistas", disse Oenslager. "Muito mais que as nossas. Não são nossos jovens que querem experimentar, nem peças de Shakespeare, nem de Molière, onde a imaginação pode realmente trabalhar. Mas êles ficam conosco 3 anos, sabe, e geralmente mudamos tudo isso. Quando saem da escola encontram posições imediatamente nos teatros do país, no cinema, na televisão, posso afirmar que já tem as idéias bem remexidas, bem orientadas!".

— "E é fácil encontrarem trabalho?" — Oenslager, de voz firme, replicou: "Não há quem possa suprir as necessidades do país nêsse sentido. Há sempre mais posições que novos cenógrafos para ocupá-las!". Explicou-me, então, que seus alunos de cenografia estudam também a arte de representar, de dirigir, de iluminar o palco, para poder compreender uma peça do ponto de vista do ator, do diretor, do eletricista. Assim sabem vencer os problemas de cada um quando imaginam o cenário no qual a peça vai tomar vida. Insistiu na questão da luz: "No meu trabalho para "Emperor Jones" os efeitos foram conseguidos por meio de sombras iluminadas, jogadas sôbre o cyclorama cinzento do fundo". Seus colegas e amigos Robert Edmond Jones, Joe Mielziner, Norman Bel Geddess, etc., todos insistem em iluminar seus cenários. "Naturalmente os diretores que se formam na escola de Yale sabem o que é iluminar, e até aprendem a desenhar as plantas baixas de um cenário para poder explicar melhor ao cenógrafo", disse Oenslager, "mas o trabalho da luz cabe especialmente àquele que se vai especializar em cenografia".

Estava falando da sua última peça, "Luvas de Veludo" com a qual sua autora, Rosmary Casey, ganhou o prêmio de $5.000 de uma Universidade Católica e na qual representam Grace George e Walter Hampden uma freira e um monsenhor de 76 anos, quando reparei a hora. Faltavam vinte minutos para a conferência na qual Oenslager ia tratar das direções que podo tomar o teatro moderno! Fugi, para deixá-lo com tempo de reler as notas. E fui para o Edifício Hollerith, lapis na mão. Não queria perder uma palavra da conferência, para contá-la segunda-feira aos que são interessados no que se passa nos palcos do mundo.

"Até já!", então disse o grande mas tão camarada homem de teatro. E vamos conversar outra vez!".

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo. Até dia 5 só. Às 21,30 horas. Cr$ 40,00. Com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paul Autran, Armando Couto. A 39a versão da famosa lenda de Anfitrião e Alcmena. Dia 10, estréia de AMANHÃ, SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti.

FENIX — Fechado para ensaios de DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues. Estréia: dia 7.

FOLLIES — TÔ DE ÔLHO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge, as Irmãs Maria, etc. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00.

GINASTICO — Fechado. Dia 7, às 21 horas, recital de Villaret. Despedida.

GLORIA — Fechado até 17 de março, data em que estreará a Cia. Jaime Costa.

JARDEL — Fechado. Sábado e domingo, às 16,30, para crianças: O REI MARACA', de Danilo Ramires, com Vera Nunes, Emilio Castelar, Carlos Kosta, Amadeo Celestino, etc. e com "Lóla", uma cachorrinha. Peça infantil com rei, princesa, feiticeira, homem-árvore, etc. Cr$ 20,00.

JOÃO CAETANO — Fechado. Estréia de BONDE DO CATETE, dia 8.

REGINA — Fechado. Estréia de AS ÁRVORES MORREM EM PÉ, da Cia. Dulcina-Odilon. Dia 10.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO, de D. Rocha e J. Wanderley. Com Catarré e Dia Selva. Às 20 e 22 horas — Cr$ 24,00. Um célebre médico cura um jovem de sua paixão não-retribuida, mas êle mesmo cai doente.

SERRADOR — Fechado. Estréia de A MO-

Maria Cristina, de 2 anos de idade, filha do casal Fanor Cumplido (Foto Preuss — Edifício Odeon)

RÁDIO

Notícias

O sr. José Condé brevemente estará na PRA-2, rádio Ministério da Educação. Ali apresentará uma série de programas de caráter literario. Segundo anuncia a própria Ministério da Educação, colaborarão num desses programas, que constará de contos inéditos, os escritores Erico Verissimo, Marques Rabelo, Carlos Drummond, Dinah Silveira de Queiroz, Anibal Machado.

• • •

Hoje, às 21,05 horas, a Roquette Pinto apresentará o programa dirigido pelo maestro José Torres: RádiTeatro Lírico. Serão transmitidos trechos escolhidos de "Mefistofeles", de Brito, na interpretação de Sena Monteiro de Barros e Carmen Pimentel.

• • •

A BBC apresentará hoje, às 20,20 horas, o recital de Tatiana Makushina, soprano, e Raymond Cohen. Às 21,15 horas, a emissora de Londres apresentará um programa de música variada.

BAL VEM DEPOIS, dia 8 de março, com a Cia. Eva Todor.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Czeslinski. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00 — Com Ziembinski e Nelson Rodrigues. Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos.

NOTICIAS

Já está anunciado em São Paulo o noivado de Sérgio Cardoso com Nidia Licia Pincherlé, a excelente artista que representou aqui com o Teatro Experimental de São Paulo no Copacabana Palace, e que, atualmente, contracena com Sérgio no papel de Estelle de Huis Clos. Assim dois artistas de talento e de futuro vão unir suas vidas e seu trabalho. Para quem os viu recentemente representar, essa notícia não será uma surpresa; mas para o público do Rio de Janeiro, saber que "Hamlet" vai casar será talvez novidade. Em todo caso esperemos que a felicidade sempre acompanhe os noivos, seja no palco, seja na sua vida particular.

ESCOLA DE TEATRO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Matricula nos seus Cursos

Comunica-nos o sr. diretor do S. N. T. que se acham abertas na Secretaria da Escola, no 2.º andar do edifício da A. B. I., das 15 às 18 horas, as inscrições para matricula no Curso de Interpretação Teatral e o Curso Prévio na mesma escola. Naquela secretaria todos os candidatos obterão as informações necessárias para efeito de inscrição.

MESA REDONDA SÔBRE O ENSINO DE TEATRO

Com a presença do cenógrafo americano Donald Mitchell Oenslager, realizar-se-á amanhã, na séde da Escola de Teatro do Ministério da Educação, no 2.º andar do edifício da A. B. I., uma mesa redonda sôbre o ensino do teatro nas Universidades Americanas. Oenslager é professor de decoração teatral da Universidade de Yale. Ficam convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

46 **VIDA DE CRISTO**

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

51

EIS QUE UM GRUPO DE SACERDOTES E DOUTORES VEM EM BUSCA DO BATISTA.

ES TU O MESSIAS? ES TU ELIAS? ES TU O PROFETA?

NÃO

PORQUE E' ENTÃO QUE BATIZAS?

EU VOS MERGULHO NA AGUA E NO ARREPENDIMENTO. DEPOIS DE MIM VIRA' QUEM VOS MERGULHE NO ESPIRITO SANTO.

NO MEIO DE VÓS ESTA' QUEM NÃO CONHECEIS. VEM DEPOIS DE MIM MAS ESTA' ACIMA.

VITORIA ELDORADO RIAN AMERICA HOJE
ANN BLYTH HOWARD DUFF GEORGE BRENT
"ESCRAVA DO ÓDIO" Tecnicolor
EDGAR BUCHANAN
HORARIO ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA

CONDESSA DE MONTE CRISTO
SONJA HENIE
MICHAEL KIRBY OLGA SAN JUAN
DOROTHY HART ARTHUR TREACHER
Comps. Nacionais
SÃO-LUIZ IMPERIO IPANEMA HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ - AMERICA

4ª Semana de exito! CARNAVAL no FOGO
DIREÇÃO: WATSON MACEDO ◆ UM FILME ATLANTIDA
★ OSCARITO ★ GRANDE OTELO ★ ANSELMO DUARTE
UCB
ODEON IDEAL HOJE ★ HORARIO 2-4-6-8-10 CARIOCA MADUREIRA

Notas & Informações

DISPENSADOS DA MULTA — O Ministro da Fazenda dispensou, por equipade, as seguintes firmas: N. Garcia & Cia. Ltda., Isaac Carbalal Lourenço, Comércio de Tecidos Correra S. A. e A. Ambrosi.

DEPRESSÃO MUNDIAL — Os peritos da FAO, depois de examinar a situação do mundo chegaram à conclusão de que o desequilíbrio atual pode ser sanado se forem seguidos os seguintes pontos de política econômica internacional: 1. Manter em altos níveis o emprêgo; 2. Aumentar a eficiência técnica e a produtividade; 3. Reduzir as restrições ao comércio; 4. Manter uma política de grandes inversões de capital, por parte dos países supercapitalizados, nos países pouco desenvolvidos; 5. Restaurar a conversibilidade de divisas e intensificar as transações multilaterais como base do intercâmbio mundial.

Medidas que devem ser postas em prática conjunta e imediatamente.

EXPORTAÇÕES PARA A ARGENTINA — Mercadorias de origem brasileira entradas naquele país em janeiro de 1950:

Mercadorias	Procedência	Unidades	Total
Abacaxi	Recife	Caixotes	6.500
Idem	Rio de Janeiro	Volumes	4.546
Acumuladores	Santos	Caixotes	34
Algodão, fios	Rio de Janeiro	Volumes	1.554
Algodão, fios	Santos	Volumes	72
Algodão, tecidos	Recife	Caixotes	337
Idem	Maceió	Caixotes	514
Idem	Rio de Janeiro	Volumes	1.352
Idem	Santos	Volumes	7
Bananas	Santos	Cachos	150.416
Idem	Antonina	Cachos	3.000
Bauxita	Santos	Sacos	20.744
Cabos de vassoura	Paraná	Atados	4.986
Cacáu	Bahia	Sacos	949
Café	Espírito Santo	Sacos	8.069
Idem	Rio de Janeiro	Sacos	25.491
Idem	Santos	Sacos	3.050
Caixotes desarmados	Santa Catarina	Atados	52.363
Canos	Rio de Janeiro	Peças	52
Casas Prefabricadas	Paraná	Volumes	250
Cêra de Carnaúba	Santos	Sacos	17
Cêra de Ouricuri	Santos	Sacos	8
Correias	Porto Alegre	Caixotes	15
Fumo	Bahia	Fardos	840
Lapis	Santos	Caixotes	202
Linalol	Rio de Janeiro	Caixotes	6
Madeira dura	Espírito Santo	Peças	12
Máquinas têxteis	Santos	Caixotes	9
Mate	Santos	sacos	250
Idem	Paraná	Sacos	1.210
Idem	Santa Catarina	Sacos	1.800
Mentol	Santos	Caixotes	24
Pinho	Paraná	Mts.3	1.374
Idem	Santa Catarina	Mts.3	2.675
Idem	Porto Alegre	Mts.3	1.065
Tampas e aduelas	Porto Alegre	Atados	21.194
Vidro plano	Rio de Janeiro	Caixotes	445

FARINHA DE TRIGO — Consumo aparente, no Brasil, em 10 anos:

	Toneladas
1938	865.082
1939	781.297
1940	689.802
1941	806.406
1942	829.430
1943	911.584
1944	1.032.908
1945	1.068.231
1946	541.173
1947	970.675
1948	904.897

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

VENDENDO:

Inter-Continental Corporation of América — Room 320, Mutual Building, Richmond 19 — Virginia — Peças para automóveis, arame farpado e caminhões.

Joseph F. DeMay, Inc. — 28 Water Street, New York, 4 — Equipamentos para escritório.

W. R. Grace & Cº. — Box 286, Church Street Annex, New York 8, N. Y. — Adubos químicos comerciais.

Resumo de balanços

LANIFICIO IDEAL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
5.355.688	192.263	15.474.603	18.778.892	2.243.762

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
7.500.000	4.272.255	2.578.235	950.381	400.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 1 DE MARÇO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
47	Comércio — Nom. Cr$ 200,00	230,00	240,00	220,00
300	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	190,00	190,00	185,00
	COMPANHIAS			
815	Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida de Cr$ 1.000,00	9.600,00	10.000,00	9.000,00
135	Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 — pt.	165,00		158,00
50	C. Brahma — Cr$ 200 — pref.	520,00	530,00	500,00
693	D. Santos de Cr$ 200,00 — nom.	175,00	180,00	
69	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — pt.	450,00	445,00	440,00
700	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	148,00	150,00	148,00
	DEBENTURES			
80	Banco L. Brasileiro — Cr$ 200,00 8%	136,00	135,00	136,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
4	Banco do Brasil — Cr$ 5.000,00 — 5%	4.350,00		
	DIVIDA EXTERNA			
£ 2.000	Emp. Federal de 1889 — P/L 100	4.400,00		
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	Nova América		550,00	
	América Fabril			620,00
	Panair do Brasil		90,00	85,00
	Paraf. Santa Rosa		300,00	200,00
	Marina Ferreira		380,00	

PREÇOS
Fechamento

EM 1-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	32.06
Maio	32.45
Julho	32.05
Outubro	30.13
Dezembro	29.93
Março	29.91

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	22.95
Maio	22.15
Julho	21.85
Setembro	21.48
Dezembro	20.65

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	45.40
Maio	44.05
Julho	42.50
Setembro	41.40
Dezembro	40.40

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	47.45
Maio	45.75
Julho	44.44
Setembro	42.15
Dezembro	42.12

"[illegible]"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	181.0 nom.
Para entrega em:	
[illegible]	180.6
[illegible]	174.5
[illegible]	169.5
[illegible]	172.5
"[illegible]"	
Disponivel	138.5 nom.
Para entrega em:	
Março	127.4
Maio	127.0
Julho	126.5
Setembro	125.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA

	Dol. /lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	74.37
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb.	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
[illegible] C. & F. Dundee	N/cot.
[illegible] C. & F. Dundee	£15-10-0
[illegible] C. & F.	N/cot.
[illegible] C. & F.	N/cot.
[illegible] — Antuerpia/[illegible]	N/cot.

Morais & Couto desmontaram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em meio ao lixo, portanto, as rodas das carroças de lixo, esperando serem transportadas e adaptadas convenientemente de novo para que a cidade fique menos suja e as ruas mais transitaveis.

HA' CINCO ANOS

Não muito longe do Retiro Saudoso, na esquina das ruas Carlos Seidl e General Sampaio, próximo ao cemitério do Caju, o tráfego de veículo está sendo prejudicado por um verdadeiro lago, proveniente, talvez, de algum registro arrebentado.

Segundo nos informaram no local, êsse estado de coisas vem se prolongando desde cinco anos e a Prefeitura não toma as providências necessárias para o preciso conserto.

Perón fecha

(Conclusão da 1.ª pág.)

ENTRE RIOS

"El Diario", do Paraná, permanece fechado há um mês; "La Causa" deixou de circular por falta de papel. O número de desempregados é de 45 e os salários de 20.390 pesos. Se o diário "La Acción" não resolver o problema do papel deverá encerrar suas atividades, com o que ficarão desempregados 14 operários e redatores que recebiam em salários 7.050 pesos.

Em Gualeguaychú deixou de circular "El Diario" por falta de papel, e "El Argentino" está no mesmo caminho. 30 pessoas trabalham nos dois jornais e os salarios atingem 6.000 pesos.

Eis aí a situação da imprensa argentina sob o regime da dupla Perón-Evita. Os jornais quando não são sumariamente fechados sem maiores explicações, seu papel é confiscado, como está acontecendo com "La Prensa", marcada pelo govêrno para desaparecer da circulação por falta de material.

Séria ameaça...

(Conclusão da 1.ª pág.)

das estradas pelos condutores dos veículos homicidas".

EMENDA E REJEIÇÃO

Em plenário, os srs. Bertho Condé e Campos Vergal, discordando do Código e do Projeto, apresentaram uma emenda substitutiva, modificando o texto do projeto na parte em que se refere aos parágrafos 4.º e 7.º dos artigos 121 e 129, afirmando que, na hipótese, o atual dispositivo do Código Penal aumenta de um têrço, a pena imposta ao autor do crime culposo apenas quando se trata de profissional no exercício de sua atividade normal. Isso seria uma exceção que os referidos deputados não podem "aceitar como critério penalístico".

A Comissão, porém, rejeitou a emenda, "pela sua manifesta improcedência", pois que "mantendo-se o projeto tal como se acha redigido, estarão sujeitos à penalidade, que nele se estabelece, não só os motoristas profissionais como os amadores do volante".

Aumento para os motoristas

No Tribunal Superior do Trabalho, realizar-se-á hoje o julgamento do embargo declaratório interposto ao acórdão daquele Tribunal sôbre o dissídio coletivo dos motoristas. O julgamento visa decidir várias dúvidas sôbre a sentença, determinando às emprêsas de transportes coletivos o pagamento imediato do aumento da classe.

Prêso o envenenador de Andrelândia

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Na segunda quinzena de dezembro, ocorreu em Andrelândia, na Fazenda do Tejuco, de propriedade da família Alves Andrade, uma tragédia que teve sentida repercussão. O responsável principal pelo envenenamento, segundo se apurou no inquérito policial, é Gabriel Santuário Diocese, que estava foragido desde dezembro último. Agora, chegam-nos notícias de Andrelândia que o criminoso Gabriel preto, trabalhador rural, casado, acaba de ser detido em Bias Fortes, após diligência presidida pelo delegado regional de São João Del Rei, dr. José Geraldo Araujo. Gabriel confessou toda a trama que vitimou a família de Clotilde, sua comparsa no crime.

Monumento a Clóvis Bevilaqua

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional concedendo auxilio para construção do monumento em homenagem a Clovis Bevilaqua.

Comunicações diretas entre Rio e Praga

Acaba de ser inaugurado, pela Radiobras, o circuito direto radiotelegráfico entre o Rio e Praga.

Promoção no Itamarati

O conselheiro de Embaixada Oscar Pires do Rio, atual chefe da Divisão Econômica do Itamarati, foi promovido a ministro plenipotenciário de segunda classe, por decreto do Presidente da República.

Manifestação de desagravo ao juiz Faustino Nascimento

VARIOS CRIMINALISTAS PROTESTAM CONTRA A ENTREVISTA DO SR. HUGO BALDESSARINI

Na primeira edição de ontem, o "Diário da Noite" publicou uma entrevista do advogado Hugo Baldessarini, na qual taxava o juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Júri, de faccioso, acrescentando que os cidadãos-jurados convocados para os julgamentos do referido Tribunal eram escolhidos a dedo pelo referido magistrado em lista fornecida pelos representantes do Ministério Público, razão por que os resultados das sessões são quase sempre desfavoráveis aos advogados de defesa.

Disse ainda que os causídicos entrariam em greve de protesto e os concitava a assumir esta atitude, aliás tomada há algum tempo pelos causídicos de Paris, mas por motivo diversos, acrescentando que o advogado Romeiro Neto, estaria entre os "paredistas".

Terminada a sessão de ontem do Júri, os advogados militantes naquele Tribunal compareceram incorporados ao gabinete do juiz-presidente para hipotecar-lhe inteira solidariedade e verberaram a atitude do colega, considerando-a leviana. No gabinete estiveram, além de outros, os advogados Romeiro Neto, Evandro Lins e Silva, Alfredo Tranjan, Carlos de Araujo Lima, Milton Sales, Celso Nascimento, Mario Figueiredo, Wilson Lopes dos Santos, que apresentaram suas escusas. Na ocasião usou da palavra o advogado Romeiro Neto que desmentiu estivesse de acôrdo com as idéias de seu colega, — deixou bem claro que não as endossava.

Os tecelões vão reunir-se para tratar de aumento de salários

Na séde do Sindicato dos Tecelões, à rua Mariz e Barros, realizar-se-á no próximo dia 4, uma assembléia geral para tratar do aumento de salários, em virtude de o último aumento para a classe ter sido concedido há mais de dois anos e ter sido apenas de 15%. Em alguns estabelecimentos fabris texteis, já foram organizadas comissões de salários, para se entenderem com os empregadores.

Autorizado o empréstimo do Banco do Brasil à Cantareira

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a dar, por intermédio do Tesouro Nacional, garantia a uma operação de crédito entre o Banco do Brasil e a Cantareira.

O assassinato de "Marcha-à-ré"

NOVAS TESTEMUNHAS PRESTAM DEPOIMENTO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Perante o juiz José Fernandes de Andrade, e escrivão Sebastião Caetano foram ouvidas ontem, no Forum, 6 das testemunhas arroladas pelos defensores do dr. Romualdo Neiva, José Abraão Guerra e Geraldo Gomes da Silva, apontados pela Justiça como matadores de Francisco Isoni, vulgo "Marcha-à-ré". Uma das testemunhas, o engenheiro Waldir Cordeiro declarou que na noite de 23 de setembro do ano passado, vira o dr. Neiva passeando calmamente em companhia de sua noiva Astir Hissa na Praça da Liberdade, não se recordando a cor da roupa que vestia o casal. O interrogatório das testemunhas de defesa prosseguiu na manhã de hoje.

Extinção do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pessoas pedindo aumento de quota por vários motivos, entre os quais a aquisição de geladeiras, rádios, etc., que estão sendo estudados.

Durante o carnaval o consumo de energia elétrica foi menor que nos dias comuns, afirmou o sr. Alcyr Coelho, passando a nos explicar o motivo dessa economia, apesar dos gastos da Prefeitura iluminando fartamente a cidade. O sistema da Light é composto de duas usinas: uma a fio dágua chamada da Ilha dos Pombos e outra é o sistema de acumulação ou Reservatório de Lages (Usina de Fontes). Esta última durante os dias de carnaval trabalhou apenas para fornecer água destinada a abastecer o Distrito Federal. Com a paralisação da indústria e a saida de muitas pessoas para participar das festas nas ruas, o consumo foi reduzido de tal modo que o reservatório aumentou de 50 cms.

A iluminação da cidade foi feita utilizando-se a usina da Ilha dos Pombos que trabalha a fio dágua.

Concluiu o coronel Alcyr Coelho dizendo que a Prefeitura solicitou à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica autorização para iluminar a cidade, autorização essa que foi dada pois não haveria inconveniente algum. O gasto durante o carnaval foi de 2.000 kilowatts.

O QUE FALTA PARA ATINGIR O NIVEL DE 1949

Para atingir o nivel acusado em 1949 são precisos 192.917.530 metros cúbicos de água. Pensa o presidente da Comissão, que dentro de um ano a situação estará normalizada quando será então extinto o racionamento da energia.

Cartazes do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

paganda é instrumento eficaz, tanto no setor comercial, para introduzir uma nova marca de dentifricio como no politico, social e religioso, para educar e propagar idéias.

Mas, é indispensável que ela seja realmente técnica, pois propaganda mal feita pode degenerar em esforço perdido ou em "contra-propaganda".

Hoje tôda campanha de propaganda é estudada rigorosamente nos seus mínimos detalhes, desde os objetivos a atingir, que devem ser de antemão fixados até a redação cuidada dos textos a serem irradiados nas emissoras.

Não se dispensam o conhecimento exato da psicologia do povo e o rendimento e cobertura dos veículos a serem utilizados.

Assim, quando deparamos com um anúncio irritante no rádio, podemos estar certos de que muitos técnicos de propaganda, no mínimo tão inteligentes quanto nós, perderam dias a estudá-lo e chegaram à conclusão de que êle é o anúncio capaz de atingir a massa e cumprir sua finalidade.

Quase não há mais propaganda impensada e leviana.

Só os círculos oficiais ainda não se convenceram disso.

Recentemente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística resolveu fazer propaganda do próximo recenseamento e, como passo decisivo, instituiu um concurso de cartazes!

Ora, não é assim que se faz propaganda. Cartazes não são o único meio de propaganda e, tal seja o produto a ser anunciado, o objetivo que se quer atingir, a categoria de público que se quer persuadir e a rapidez que se quer dar à campanha, o cartaz pode até não ser o veículo mais indicado.

Propaganda é muito mais do que a simples afixação de cartazes.

Mas, admitindo-se, como admitimos, que o cartaz seja veículo indicado para a propaganda do Censo, pergunta-se como é possível abrir um concurso de cartazes sem traçar prèviamente os objetivos da campanha, o território que se quer cobrir, os argumentos que se devem usar, os demais veículos que serão programados, a verba de que se dispõe, etc.?

Ou não há planejamento a respeito?

Propaganda não planejada por especialistas, não baseada em pesquisas prévias de opinião publica e estudos de mercado, não é propaganda, é desperdício.

Qual o argumento que o público precisa ouvir a favor do Censo? Que é melhor do que o artigo estrangeiro? Que é útil sabermos quantos somos? Que não se trata de um novo impôsto? Que as informações prestadas são confidenciais? Que os recenseadores não são agentes da Polícia? Que não se trata de política? Que se vai distribuir como brinde um automóvel? Que pela volta do correio a vitima receberá um retrato de Francisco Alves? Que "quem não responder certo a mãe não é séria"?

Qual é, afinal, o melhor argumento de venda para o Censo?

Não sabemos e não saberíamos sem um rigoroso e demorado estudo em tôrno do assunto e, pela forma como foi lançado o concurso de cartazes, podemos deduzir que nem o Instituto pensou em realizar êsse estudo.

Vamos ter, provavelmente, mais uma colcha de retalhos, sem nexo, sem rumo, sem técnica.

Ora, senhores do IBGE, porque não entregam o problema a um grupo de especialistas, no caso uma boa emprêsa de propaganda?

ELEIÇÃO NA INGLATERRA

(Conclusão da 4.ª página)

os resultados sucessivos, a aglomeração impedia a passagem pela calçada. Em Piccadilly Circus, a multidão que, ao sair do trabalho, parava à espera dos resultados ontem afixados pelo Daily Telegraph e hoje suprimidos para desapontamento geral, impedia o tráfego. Caía uma chuva fina e penetrante, mas nem os guarda-chuvas se abriam. À noite houve um momento em que a maioria Trabalhista ficou reduzida a um voto. A corrida já não era por cabeça, mas por fio de cabelo. Aos poucos os Trabalhistas foram voltando, com idas e vindas, terminando o expediente com a maioria de vinte e três sôbre os Conservadores. Juntando a êstes os sete Liberais eleitos, a maioria Trabalhista fica reduzida a dezesseis. Já se prevê que os Trabalhistas não poderão executar seu programa de prosseguir a nacionalização, estendendo-a ao ferro e aço, ao cimento e açúcar. Será mais lento o caminho pela estrada socialista, o que talvez seja bom para consolidar as posições conquistadas e prosseguir com mais segurança.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Jandyr Basilio x Pautação Mauricio Ltda. — 13,30; Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Amaro Carvalho — 12,40; Aventino de Sousa Pereira x Cia. de Carris, Luz e fôrça do Rio de Janeiro — 12,50; Francisco Belmiro Benedito x Consorcio das Firmas Construtoras do Estádio Municipal — 13,00; Rubens Geraldo da Silva x F. R. Moreira & Cia. — 13,10; Antonio Benevides Soares x Sociedade Comercial Carioca de Ferragens Ltda. — 13,20; Alcebiades de Penedo x Panificação São Francisco — 13,30; Wilson Faria x M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — 13,40; Abner Francisco Caldas x Papeis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — 13,50; Neiva Tavares x Emp. de Revestimentos Confalonieri Ltda. — 14,00; Anibal Teixeira Frutuoso x Banco Moreira Salles S A. — 14,10.

2.ª Junta

Eduardo da Silva x Café, Bar e Restaurante Garota de Vila Isabel — 12,30; Pureza Contreiras dos Santos x Importadora Comercial Metropolitana — 12,40; Sebastião de Oliveira x Altino Barroso — 12,50; Osvaldo Cardoso da Costa x Fábrica de Calçados Ilka — 13,00; Geraldo Pereira Rebello x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 13,10; Cleôncio Lopes de Arruda x Panificação e Confeitaria Souto — 13,20; Ildo Silva x Alfredo da Silva Sá — 13,30; José Maria Batista Vermelho x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 14,00

3.ª Junta

Adyr Alves dos Santos x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — 13,00; Ruth Pereira de Miranda x Confecções Fernandes e Chaves S. A. — 13,15; Holdal Ribeiro de Almeida x Sousa Vargas & Cia. — 13,30; Antonio Jacintho do Valle x Aluizio A. Lins — 13,45; Maria do Carmo Polly x Mattos Rocha & Cia. — 14,00; Francisco Sepulveda x F. R. Moreira — 14,15; Antonio Tuller x Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engeharia Ltda. — 14,30; Antonio Marques x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 14,45; João Martins de Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 15,00.

4.ª Junta

Não haverá audiência amanhã. L. Vilarino & Cia. Ltda. — 13,30;

5.ª Junta

Mario Vila Braga x Gráficas Bloch S. A. — 14,00; Cesar Fernandes x Guilherme R. Ribeiro — 14,00; Artur R. Almeida x José Scarrone — 14,10; Aurelio Espinho x H. Engelhard — 14,20; Zilda Costa x Maria Martins — 14,30; José Frutuoso Cunha x Cia. Comércio e Navegação — 14,30; Ilka Salgado Pacheco x Galeria Carioca de Modas — 14,40; Mamede Martins x Casa Ribeiro — 14,40; Sebastião Silva e Sousa x Panair do Brasil S. A. — 15,00.

6.ª Junta

Euclides Gomes x Viação Turi — 13,00; Manoel Severino Campos x Domingos & Costa Ltda. — 13,10; José Vitor da Silva x Leonidio Rosa — 13,20; José Francisco Teixeira x Antonio Garcia Figueira e outros x Gráfica Pimenta de Melo Ltda. — 13,40; Faustino Antonio de Sousa x Cia. América Fabril — 13,50; Anver Bilate x "Tribuna Popular" — 14,00; Eunice Figueiras de Oliveira x Antenor M. Mendes & Cia. — 14,10.

7.ª Junta

Maria José Nogueira Andrade x S. A. Fábrica Confecções do Rio de Janeiro — 13,00; Raimundo Cantanhede de Morais x Loide Brasileiro — 13,10; Orene Ferreira x Indústria "Cama Patente", L. Liscio S. A. — 13,20; Euclides Batista e outros x Linhas Aéreas Transcontinental Brasileira S. A. — 13,30; Mathilde Paula Martins x Rincão Gaúcho Bar Ltda. — 13,40; João Andrade x Cia. Cinematográfica "Tapuia" — 13,50; Orlando Monteiro Guimarães x Cia. Cinematográfica "Tapuia".

8.ª Junta

Eponina de Freitas x Alfaiataria Almar — 13,00; Sizenando P. de Sousa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 13,10; Arnaldo Tavares da Silva x Empresa Gráfica Ouvidor S. A. — 14,00; Leocadio Gomes x Gusmão, Dourado & Baldassini — 13,20; Sinval Ferreira Trindade x Empresa Viação Vitoria S. A. — 13,50; Astrolabio Cardoso Bastos x João G. de Almeida — 14,00; Luiz Lopes x Jarbas José Ramos — 13,30; Alcebiades de Penedo x Panificação São Francisco — 13,40; Ciro dos Santos Machado x Cia. de Refrigerantes Gunabara S. A. — 14,20.

9.ª Junta

Miramar Santana x Distribuidora de Bebidas Ipanema Ltda. — 13,00; Oscar Domiciano Menezes Alves x Cordoaria Brasileira S. A. — 13,00; Francisca Martinho Vieira e outras x S. A. Fábrica de Confecções do Rio de Janeiro — 13,15; Ely Francisco Esteves x Artes Gráficas Exata S. A. — 13,30; José Jorge dos Santos x Sobraco Engenharia Ltda. — 13,45; Judith de Sousa x Casa Berta — 14,00; Waldemar da Cruz Marcolino x Polonio & Cia. Ltda. — 14,15.

Os ladrões tomaram assinatura com a família Mariani

ROUBADO, AGORA, O IRMÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Antonio Mariani, irmão do ministro Clemente Mariani ao regressar ontem de Petrópolis encontrou arrombada sua residência, à Av. Epitácio Pessoa, 472.

O ladrão ou ladrões que agiram de maneira semelhante a de Milton de Souza quando assaltou a casa do titular da Educação, levaram também jóias e objetos de valor.

O irmão do ministro Mariani apresentou queixa à polícia do 3.º Distrito Policial. Ainda não se sabe a quanto monta o roubo.

Lutaremos e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sabe-se que Attlee deseja evitar qualquer projeto de lei suscetivel de controvérsias no Parlamento e que quinta-feira, hoje, estudará com o Gabinete os seguintes problemas:

1) O que deve ser feito se o govêrno fôr derrotado no Parlamento. E' de opinião que se deve "engulir" uma derrota, a menos que seja acompanhada de moção concreta de censura;

2) O que deve ser incluido ou eliminado da Fala do Trono. Sua recomendação é a de eliminar todos os temas que possam dar origem a controvérsias e, portanto, suscetiveis de provocar emendas dos conservadores.

Acredita-se que o Gabinete apoiará Attlee em ambos os problemas.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/a - TEL. 23-1820

CIENTÍFICO
E
CLÁSSICO
DIURNO
E
NOTURNO
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
R. Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

Em Loterias?
FASANELLO
E nada mais...

Memórias de meu Marido

Eleanor Roosevelt

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS

Revista por OSÓRIO BORBA

160 Eleanor Roosevelt

Depois de uma boa noite de sono, acordei suficientemente bem, na manhã seguinte, para iniciar um passeio de automóvel com Elinor Morgenthau até a Virgínia, dirigindo eu mesma o carro. Encontramos o sr. Sanford Bates, que era então o chefe das Prisões Federais, nas priximidades de Williamsburg. Levou-nos a vários campos de prisão, onde estava procurando introduzir indústrias sob condições modernas de segurança, a fim de proporcionar aos detentos um passo intermediário entre a vida regular da prisão e a luta pela vida numa sociedade normal. Visitamos, também, a prisão de Richmond e ficamos chocadas ao verificar quanto eram inferiores o sistema educacional e as oportunidades para manter os detentos ocupados.

Por sugestão do sr. Bates, visitei várias prisões federais durante o tempo em que estive em Washington. Elinor Morgenthau e eu nos interessamos muito pela prisão de mulheres de Alderson, na Virginia Ocidental, onde uma notável mulher, a srta. Harris, era a superintendente. Realizava ela, alí, um notável trabalho com as presidiárias, muitas das quais tinham sido condenadas como toxicomanas ou por terem ajudado seus maridos em destilarias clandestinas nas montanhas. Encontramos muitas mulheres que alí tinham chegado praticamente sem nenhuma educação ou experiência de uma vida decente, e que procuravam aproveitar a oportunidade para regressar ao seio de suas famílias mais bem aparelhadas para enfrentar as responsabilidades de um lar. Muitas delas, particularmente as mulheres das montanhas, não sòmente tinham marido, mas também muitos filhos.

Uma vez, quando a srta. Harris disse à sua cozinheira que eu ia visitá-la, a pobre mulher perguntou quantos soldados me acompanhariam e se era preciso preparar comida suficiente para mim. Quando a srta. Harris lhe disse que a única pessoa a me acompanhar seria a sra. Morgenthau, a cozinheira comentou: "Deus do céu, então o homem da Casa Branca confia em nós para mandar a esposa sozinha?"

Fui apresentada a uma mulher de côr que estava cortando a grama, e, quando lhe perguntei qual tinha sido o seu crime, disse que cometera um assassinato e fôra condenada à prisão perpétua. Certamente o homicídio praticado por um impulso emocional não indica, necessàriamente, vocação para o crime: talvez não indique nem que a pessoa praticará o mesmo crime novamente. De qualquer maneira, essa mulher era uma das detentas de melhor comportamento, e nunca soube que tivesse dado qualquer nova demonstração de violência.

Memórias de meu marido 161

Anos depois, vim a conhecer muito bem e ter como amiga uma das mulheres que estivera nessa prisão por ter enviado entorpecente a outra toxicomana.

Ela conhecera primeiro a sra. Ickes, e me escreveu perguntando se poderia visitar-me para falar sôbre as condições em Alderson e prisões similares para as toxicomanas. Procurou convencer-me de que as sentenças impostas às prisioneiras eram muito curtas para se obter uma cura real, e que as medidas drásticas adotadas, suspendendo abruptamente os entorpecentes a que estavam acostumadas, eram particularmente duras para as mulheres.

Em 1937, meu marido convidou nosso filho mais velho, James, a vir para Washington como seu secretário. James ficou encantado. Sempre se interessara pela política e julgava a oportunidade de ajudar a seu pai uma grande ocasião para aprender muito e ser realmente útil ao govêrno. Não via êle nenhum inconveniente, mas eu estava muito preocupada, pois previa os ataques que seriam feitos a Franklin por nomeá-lo, e a James pessoalmente, e sabia, perfeitamente, que de muitas maneiras, através de suas atividades necessariamente políticas, êle poderia se envolver e também ao pai em dificuldades. Protestei veementemente junto a Franklin e o acusei de egoísta por colocar James naquela situação. Falei com James e procurei convencê-lo a não aceitar o convite, porém finalmente tive de calar-me ante a alegação de meu marido: "Devo ser privado do auxílio de meu filho mais velho e do prazer de tê-lo a meu lado simplesmente porque sou presidente?" O argumento me pareceu razoável. No entanto, eu estava descontente e creio que meus temores foram justificados pelo que realmente aconteceu.

Jimmy obteve um bom emprêgo, e significava muito para Franklin ter o filho ao lado, porém êle era mais vulnerável às ciumadas e rivalidades do que os outros secretários. Como resultado do trabalho e das preocupações, James ficou com úlcera no estômago e, em setembro de 1938, foi submeter-se a uma operação na Clínica dos Irmãos Mayo. Franklin, com sua habitual e necessária "entourage", chegou na manhã da operação. Ainda me lembro de ter aguardado o resultado da intervenção até que os médicos vieram do laboratório e disseram que não tinha sido encontrado nenhum tumor maligno. Disseram a Ja-

162 Eleanor Roosevelt

mes que a tensão nervosa não lhe fazia bem e o aconselharam a não voltar às suas funções na Casa Branca, e êle concordou.

Harry Hopkins estava também no hospital dos Irmãos Mayo nessa época, de modo que meu marido e eu o visitamos nessa ocasião.

Franklin estava muito calmo, como sempre acontecia nos momentos de crise, e falava como se nada o preocupasse. Quanto a mim, em situações como aquela, posso mostrar-me calma e tranquila, mas preciso usar tôda a disciplina adquirida na vida para continuar a conversar e a sorrir e concentrar-me numa palestra. Prefiro ficar sozinha enquanto passa o período de incerteza, e assim me fortaleço para o que imagino ser um golpe fatal. No entanto, aprendi a sentir-me intimamente de uma forma e exteriormente proceder como um autômato.

Franklin não falava muito sôbre seu trabalho, quer nas refeições quer nas conversas familiares. Achavamos que, quando êle estava na companhia da família, devia gozar uma trégua das preocupações do cargo, mas, se surgia um assunto na presença de pessoas cuja opinião êle queria saber, podíamos saber alguma coisa sôbre o que pensava e sôbre os argumentos apresentados pelos que com êle trabalhavam.

Quando um projeto de lei estava sendo debatido no Congresso, verificava-se um aumento do número de congressistas que iam procurá-lo no seu gabinete. Tive de aprender muito cedo que precisava ponderar o valor dos projetos para os quais êle precisava obter apoio. Franklin calculava os votos muito aproximadamente na base do que se conhecia como a política do govêrno e que era uma lei "imperiosa".

Sòmente as leis "imperiosas" obtinham apoio absoluto do govêrno. Nos primeiros anos, eram principalmente medidas econômicas ou de assistência; mais tarde, passaram a ser as medidas de defesa. Lembro-me de que esperei obter um apoio absoluto para os projetos de lei contra o linchamento e o imposto de voto, mas, embora Franklin fosse favorável a ambas as medidas, estas não se tornaram "imperiosas".

Franklin dizia simplesmente: "As coisas mais importantes devem vir em primeiro lugar e não posso afastar certos votos dos quais preciso para medidas que são mais importantes no momento, forçando a aprovação de qualquer outro projeto".

Muitas vezes vinham procurar o meu apoio para certas idéias. Embora eu apresentasse a situação a Franklin, nunca lhe aconselhei um meio de ação específico, pois êle conhecia, em cada situação, muitos fatores que eu ignorava inteiramente.



ALEM DO PREMIO UMA GRAVATA — O cliché acima mostra Rio Verde seguro pelo seu proprietário, o afortunado turfman Jorge Jabour, logo após a vitória de sábado passado. Lagos Mezaros piloto do vencedor, achava que entraria em último, não se colocando. O proprietário do filho de Alfiler, ao contrário, nutria algumas esperanças do mesmo sair vitorioso. Resultado: aposta de uma gravata no valor de cento e vinte cruzeiros. Último ato: Rio Verde venceu e o sr. Jorge Jabour vestirá sábado uma gravata nova. E' mesmo um felizardo o proprietário de Carrasco.

CORRÊAS EM REVISTA

Teremos hoje, no prado de Corrêas, mais uma reunião turfista.

As dotações das provas despertam pouco interêsse entre os proprietários, dificultando, portanto, a programação das corridas.

Não fosse o grande desejo de colaboração de alguns carreiristas, estaria o Jockey Club de Petrópolis em situação difícil para organizar suas tardes turfistas.

Seis carreiras serão hoje disputadas, surgindo no primeiro páreo, como favorita, a ligeira Viscondessa, que deverá ser secundada por Pile.

No segundo páreo acreditamos no sucesso de Junior, que está bem preparado para êste compromisso, aparecendo Burgos e a parelha Pantagruel-Ala Sola como fortes adversários do pupilo de Fernando Pereira Schneider.

Don Fradique deverá derrotar com facilidade os competidores da carreira seguinte. A distância de 1.150 metros lhe é propícia, dado aos seus dotes de animal ligeiro, e o seu estado é de apuro.

A dupla está entre Hazy e Moita.

O equilíbrio do quarto páreo torna difícil um prognóstico. Arari, Taruman e a parêlha Don Antonico-Negra Maria prometem um final renhido. Levando em conta suas últimas atuações, vamos indicar Arari para o primeiro posto, ficando D. Antonico como complemento do marcador.

O 5.º páreo é a prova mais bem dotada e será disputada por animais nacionais e estrangeiros.

Neste "handicap" figuram num primeiro plano os animais Libérrimo, Místico e Nell Gwynne devendo sair dentre êstes o ganhador da prova.

Na distância vamos escolher Nell Gwynne para o primeiro lugar.

A dupla está entre Libérrimo e Místico.

Na última prova da reunião vamos encontrar em Xiriscal um ganhador iminente. O segundo pôsto será disputado por Guinéo, e a parêlha Galopando-Gralhana.

O primeiro para Castanheira

O treinador recem-formado pela Escola, sr. Castanheira, acaba de receber o primeiro animal para suas cocheiras. Trata-se do nacional Luxo, que estava aos cuidados de Alberto Alves.

Mudou de pensão

Passou aos cuidados do treinador Gabino Rodriguez, a égua nacional Luva, defensora da jaqueta branco e estrelas azuis, da coudelaria da sra. Zelia Peixoto de Castro.

Breve reaparecerá a ex-pensionista de Tancredo Coelho.

PALPITES PARA CORRÊAS

VISCONDESSA — PILE — JAGUARE'
JUNIOR — BURGOS — PANTAGRUEL
DON FRADIQUE — HAZY — MOITA
ARARI — DON ANTONICO — TARUMAN
NELL GWYNNE — LIBERRIMO — MISTICO
XIRISCAL — GALOPANDO — GUINEO

O "SEIS DE MARÇO"

Será disputado domingo próximo no hipódromo da Gávea o Prêmio Seis de Março, destinado exclusivamente, a animais nascidos no país, de qualquer idade, filhos de pais nacionais.

A prova que tem a dotação de Cr$ 100.000,00, será corrida no percurso de 1.800 metros, na pista de grama, e reunirá dez concorrentes. São êles: Bar-el-Ghazal — Pepito — Mundique — Invictus — Torpedo, a parelha Javanês-Heremon e a trinca Pracinha-Lesté-Rio Verde.

As diferenças de peso concedidas pelos mais velhos a Bar-el-Ghazal, tornam êste último, o mais provável candidato à vitória. Terá, ainda, o defensor do Stud Seabra a direção eficiente de Francisco Irigoyen que sempre se porta a contento, notadamente em provas importantes. O pupilo de Juan Zuniga só tem mesmo contra si o terreno gramado, uma vez que, tem demonstrado, maior preferência, pela raia de areia.

A formação da dupla está mais difícil, pois, a despeito das vantagens de peso, não acreditamos nas possibilidades de Mundique, Invictus e Torpedo, devendo o complemento do marcador ficar a cargo de uma das duas parelhas dos mais velhos.

Levando em conta o excelente estado que ostenta damos preferência a Heremon, muito embora seja provável que não seja impulsionado por O. Ullôa, circunstância essa, que talvez dê ganho de causa a trinca de Levy Ferreira ou a Torpedo, que contará com a direção de Luis Rigoni, já livre da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, pelo incidente ocorrido após o fracasso de Don Euvaldo.

Kuriosa e Jocosa são as provaveis vencedoras da sabatina

MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES

1.º PAREO — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — As 14,00 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Kuriosa, J. Mesquita	54	30
2—	2	Gorgona, D. Ferreira	54	50
	3	Camapuan, G. Costa	54	40
3—	4	Olisa, O. Ullôa	54	20
	5	Canibá, L. Rigoni	54	50
4—	6	Tajara, F. Irigoyen	54	40
	7	Bulha, XX	54	60

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 28.000,00

			Ks.	Cts.
1—	1	Falcas, J. Tinoco	56	30
	2	Londrina, O. Macedo	48	50
2—	3	Guararape, O. Ullôa	56	30
	4	Arabe, A. Barbosa	54	60
3—	5	Tornura, S. Barbosa	50	40
	6	Hélicon, L. Mezaros	54	40
4—	7	Daphne, B. Ribeiro	56	25
	8	Bourgo, J. Portilho	50	35

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas

			Ks.	Cts.
1—	1	Fausto, F. Irigoyen	53	30
	2	Vardais, J. Martins	55	50
2—	3	Livramento, A. Barbosa	55	30
	4	Nandu, L. Rigoni	55	50
3—	5	Jerumi, O. Ullôa	55	40
	6	Cherile, W. Andrade	55	40
4—	7	Fetcim, N. Linhares	55	40
	8	Dip, L. Mezaros	55	80

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00

			Ks.	Cts.
1—	1	A. Doce, D. Ferreira	56	30
	2	Magestade, W. Lima	60	60
2—	3	Harkian, O. Macedo	52	35
	4	Furão, L. Mezaros	58	40
3—	5	Grão Mogol, A. Barbosa	56	30
	6	Helper, J. Ferreira	52	50
4—	7	Pury, J. Tinoco	58	50
	8	Montese, L. Rigoni	52	40

5.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — As 16,06 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	S. Negra, L. Rigoni	55	35
	2	Francia, O. Macedo	55	30
2—	3	P. Beache, F. Irigoyen	55	35
	4	Bola Dourada, A. Rosa	55	60
3—	5	Lys, O. Ullôa	55	50
	6	Iriaca, J. Mesquita	58	50
	7	Pervencha, XX	51	60
4—	8	Luisiana, W. Andrade	55	50
	9	Petulante, D. Ferreira	55	40
	10	Alamisa, A. Brito	53	30

6.º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 23.000,00 — As 16,40 horas — "Betting"

			Ks.	Cts.
1—	1	Negra Maria, L. Rigoni	54	20
	2	Cricaré, Duv. correr	50	50
	3	Astaúba, A. Portilho	50	50
	4	Luxo, XX	50	60
2—	5	Polarina, J. Portilho	48	35
	6	Sulamita, A. Brito	50	40
	7	Lipe, M. L'Ollérou	56	40
	"	Rondel, J. Mesquita	54	40
3—	8	Vodka, D. Ferreira	56	40
	9	Jambari, P. Coelho	52	60
	10	Piaui, O. Thomaz	56	50
	"	Lavinia, Duv. correr	48	60
4—	11	Cibalena, W. Andrade	56	60
	12	Batel, S. Câmara	52	50
	13	Carinho, O. Ullôa	56	40
	"	Trimonie, XX	52	40

7.º PAREO — (Grande Prêmio Inaugural) — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 100.000,00 — As 17,15 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Jocosa, L. Rigoni	53	20
	2	Cyclamen, O. Macedo	55	50
	3	Alamisa, Duv. correr	53	40
2—	4	Fair Lady, F. Irigoyen	53	35
	5	Falsca, J. Carvalho	53	40
	6	Nevanca, I. Souza	55	60
3—	7	S. Bernhardt, D. Ferr.	53	50
	8	Le Flèche, O. Ullôa	55	30
	"	Lutécia, Ot. Reichel	55	30
4—	9	Isaura, A. Barbosa	53	50
	10	Luisiana, W. Andrade	55	60
	11	Nuvem, J. Martins	55	50
	"	Noticia, M. L'Ollérou	53	50

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Helus, J. Mesquita	53	35
	2	N. Looses F. Irigoyen	50	40
2—	3	Cavador, J. Tinoco	52	30
	4	Galhardo, Ot. Reichel	50	60
	5	Xepur, J. Portilho	48	40
3—	6	Itaquaty, O. Ullôa	50	35
	7	Alvor, XX	50	30
	8	Velho Rico, A. Brito	48	50
4—	9	Alaby, D. Ferreira	54	25
	10	Diolan, O. Macedo	50	50
	"	Rio Verde, L. Mezaros	52	50

"TRIBUNA DA IMPRENSA" E A EXCURSAO DO FLUMINENSE — Visando manter os seus leitores a par dos acontecimentos relacionados com a temporada do quadro de profissionais dos tricolores, em gramados do continente americano, TRIBUNA DA IMPRENSA credenciou como seu representante junto à delegação do grêmio da rua Alvaro Chaves, o dr. Jarbas Baêta Neves, que chefia a embaixada, e o jovem "player" Emilson Pessanha, os quais se prontificaram gentilmente a divulgar, pelas colunas deste jornal, os fatos relativos à jornada que hoje se iniciou, com o embarque no Aeroporto Santos Dumont. Na fotografia acima, vemos Emilson Pessanha em companhia de um nosso redator.

TURFE PETROPOLITANO

A corrida de hoje em Corrêas

Libérrimo, favorito do "Handicap"

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — As 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Viscondessa	54
2—	2	Pile	54
	3	Gri	54
3—	4	Jaguaré	56
	5	Embiara	54
4—	6	Noiva	54
	7	Libertino	56

2.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — As 14,35 horas.

			Ks.
1—	1	Junior	56
2—	2	Burgos	56
3—	3	Dona Cristina	54
	4	Pint	54
4—	5	Pantagruel	56
	"	Ala Sola	56

3.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — As 15,10 horas.

			Ks.
1—	1	Don Fradique	56
2—	2	Saramba	50
	3	Bombo	56
3—	4	Hazy	54
	5	Djati	50
4—	6	Moita	54
	"	Miralda	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — As 15,55 horas — (Betting)

			K.
1—	1	Arari	56
	2	Cracovia	48
2—	3	Heracles	52
	4	Iguape	53
3—	5	Taruman	54
	6	Jabotiá	52
4—	7	Don Antonico	56
	"	Negra Maria	56

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Animais de qualquer idade e nacionalidade — Handicap — As 16,40 horas. — (Betting)

			Ks.
1—	1	Mistico	54
2—	2	Nell Gwynne	55
	3	Imaginada	53
3—	4	Maran	59
	5	Sagramor	59
4—	6	Libérrimo	52
	"	Mingo	50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Pesos especiais — As 17,25 horas. — (Betting)

			Ks.
1—	1	Xiriscal	50
	"	Comendador	50
2—	2	Guinéo	54
	3	Lena	50
3—	4	Polidor	55
	5	Destemor	54
4—	6	Galopando	53
	"	Fralhana	48

Oculta x Lucimia

O sr. Waldemar Monteiro, proprietário da potranca Oculta, apostou um jantar na "boite" "Night and Day", com o sr. Ernesto Picolio, dono de Lacimia. Ambas estrearão no páreo que deverá ser vencido por Ostrios. Aguardemos quem chegará na frente da outra.

O PROBLEMA DA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

politica chamada dos dois Oceanos. Mas, Truman vence e o grito do senador republicano Bridges de que "não vale a pena gastar milhões de dólares na Europa em deter o progresso das fôrças comunistas se, enquanto isso, nosso Govêrno deixa que a China caia na mão dos comunistas", não tem eco. O Congresso fica equidistante de Marshall e Wedemeyer: põe em discussão o projeto que daria 570 milhões de dólares à China destinados exclusivamente à reconstrução economica. Isso permitiria indiretamente ao Govêrno nacionalista empregar seus parcos recursos à aquisição de material bélico. Mas, o descredito continua e é a voz de um senador republicano agora que secunda a politica dos democratas. O senador Vandemberg, um homem alto e desabusado que declara com ênfase: "o govêrno de Chiang é a ineficácia, a intransigência e a corrupção".

Os nacionalistas estão perdidos. Nos Estados Unidos a opinião pública é feita assim: de gritos, discursos, atitudes e rádios, revistas, teatros e um principio incomovivel nasce, cresce, torna-se fôrça, ação. Ninguém mais poderia salvar o marechal Chiang Kai Shek, nem mesmo sua admirável companheira Meiling, tao querida outrora nos circulos norte-americanos. Por muito favor, diante dos acontecimentos da Tchecoslovaquia, o plitico americano coça os olhos e vê a realidade: a possibilidade de uma nova guerra em que a China teria papel importante. E ao invés do Congresso aprovar os 570 milhões de dólares reduze-os a 463, especificando, porém, que dessa soma 100 milhões seriam destinados a equipamentos militares e a material de guerra.

O resto é história recente. Chiang Kai Shek está na Formosa com as fôrças que pôde salvar. No continente os nacionalistas resistem esporadicamente aqui e ali. Tôdas as grandes cidades cairam nas mãos dos comunistas. E a Inglaterra reconheceu Mao Tse-Tung. Dizem que condicionou essa atitude a garantias sôbre Hong-Kong. A Inglaterra faz politica realista, defende um ponto importante, vital para seu comércio no Oriente. Mas, depois?

A Conferência dos Chanceleres da Comunidade Britânica está reunida em Colombo para estudar entre questões principais a da ameaça do comunismo no Extremo Oriente. São representantes de 500 milhões de habitantes do Globo. O Japão terá de ser rapidamente posto de pé? Porque não se pode fazer politica com ódios eternos num mundo onde os principios sòmente são levados a sério por um ou outro país. Seria preferivel que se refizessem as fôrças livres do Universo, que se organizasse primeiro a paz, para depois então falar-se em ideologias politicas que servem quase sempre para uso interno.

A lição da China: um exemplo mais. O outro talvez seja a América Latina abandonada até o dia em que tiverem para salvá-la de socorrê-la à última hora.

A 4, a chegada dos "ases" japoneses

Ao contrário do que era esperado, sòmente depois de amanhã, dia quatro, chegarão ao Brasil os nadadores japoneses que, conforme tem sido amplamente noticiado, farão aqui e em São Paulo, uma série de exibições. Os "Peixes-Voadores" que eram aguardados hoje, encontram-se ainda em Los Angeles, em trânsito para esta Capital, devendo chegar naquela data às oito horas, segundo informações colhidas na Panair do Brasil.

Bar-el-Ghazal favorito do Prêmio Seis de Março

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas

			Ks.
1—	1	Inspiração, L. Rigoni	55
2—	2	Funny Eyes, J. Carvalho	55
	3	Pila, A. Barbosa	55
3—	4	Etincelle, J. Mesquita	55
	5	Tabarôa, Ot. Reichel	55
4—	6	Lujan, O. Ullôa	55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas (Páreo destinado a aprendizes de terceira categoria)

			Ks.
1—	1	Denbill, J. Tinoco	50
	2	Iguape, O. M. Fernandes	52
2—	3	Doge, Não corre	52
	4	Caoré, L. Leite	52
3—	5	Alecrim, I. Pinheiro	52
	6	Guanumbi, P. Fernandes	54
4—	7	Sáfiro, M. Chirino	58
	8	Biriqui, B. Ribeiro	54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas

			Ks.
1—	1	Frontal, J. Mesquita	56
	"	Aviador, J. Martins	56
2—	2	Rosário, F. Irigoyen	56
	3	Jangadeiro, O. Ullôa	56
3—	4	Pilantra, I. Pinheiro	56
	5	Muxuxo, M. L'Ollêrou	58
	6	Winning Post, N. Linhares	56
4—	7	Lord Polar, D. Ferreira	56
	8	Grão Pará, L. Mezaros	56
	9	Jolie, S. Câmara	54

4.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Osiris, M. L'Ollêrou	54
2—	2	Lacinia, A. Barbosa	52
	3	Oculta, J. Mesquita	52
3—	4	Changa, O. Ullôa	52
	5	Obstáculo, W. Andrade	54
4—	6	Goldena, L. Rigoni	52
	"	Gambrinús, O. Macedo	52
	"	Gold Dream, F. Irigoyen	54

5.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Fayrplay, O. Ullôa	54
	"	Romano, F. Irigoyen	54
2—	2	Kurdo, L. Rigoni	54
	"	Happy Boy, J. Portilho	54
3—	3	Kabir, J. Mesquita	54
	4	Gladio, XX	54
4—	5	Odon, M. L'Ollêrou	54
	6	Zanzibar, Ot. Reichel	54
	7	Corallaco, A. Barbosa	54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,05 horas

			Ks.
1—	1	Iruano, XX	55
	"	Ibérico, L. Rigoni	55
2—	2	Taituhy, D. Ferreira	55
	3	Vicentino, O. Fernandes	55
3—	4	Grumete, XX	57
	5	Fulano, J. Mesquita	55
4—	6	Visigôdo, J. Portilho	55
	7	Don Antonico, A. Barbosa	56
	8	Lear, O. Ullôa	55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas — "Betting"

			Ks.
1—	1	Scarface, F. Irigoyen	55
	"	Chatelaine, D. Ferreira	53
2—	2	Don Euvaldo, L. Rigoni	55
	3	Islete, A. Brito	55
3—	4	Crato, S. Ferreira	55
	5	Gallani, C. Souza	55
	6	Toropi, W. Andrade	55
4—	7	Tornedo, Duv. correr	55
	8	Botticelli, W. Lima	55
	9	Attacker, G. Costa	55

8.º PAREO — Prêmio 6 de Março — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — As 17,15 horas — "Betting"

			Ks.
1—	1	Bar El Ghazal, Irigoyen	54
	2	Pepito, W. Andrade	59
2—	3	Mundick, A. Rosa	52
	4	Invictus, L. Mezaros	54
3—	5	Torpedo, L. Rigoni	52
	6	Javanês, O. Ullôa	57
	"	Heremon, XX	62
4—	7	Pracinha, J. Mesquita	58
	"	Lesté, L. Leighton	60
	"	Rio Verde, XX	57

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — As 17,50 horas — "Betting"

			Ks.
1—	1	Retung, O. Macedo	49
	"	Saladito, Rigoni	56
	2	Alaby, XX	49
2—	3	Curupay, Simões	56
	4	Multiple, O. Fernandes	54
	5	Consultiva, J. Portilho	49
3—	6	Souverain, W. Andrade	54
	7	Hilarion, Irigoyen	60
	"	Nero, D. Ferreira	57
4—	8	Ilaim, Ullôa	57
	9	Palmeiras, Mesquita	51
	10	Maraveli, Salomão	48
	"	Danton, Câmara	41

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

CENTRO PARA EXAMES DE INGLÊS DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

CURSOS DE INGLÊS

1.º — CENTRO — Avenida Graça Aranha, 327 — 12.º andar — Telefone: 22-1835.
2.º — COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 128 — Telefone: 27-2218.
3.º — TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 832 — Telefone: 38-9677.
4.º — MÉIER — Rua Dias da Cruz, 241-255. Telefone: 29-3295 (Das 17,30 às 18,00 horas).
5.º — NITEROI — Rua Otávio Carneiro, 23 — Telefone: 2-281 e Rua Visconde Rio Branco n. 429, sala 810.

INICIO DAS AULAS
SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1950
Acham-se abertas as matrículas

SAMBARÉ, AFINAL — Vê-se acima o renhido final do primeiro páreo de domingo último em que Sambaré conseguiu, afinal, a sua primeira vitória na Gávea. A chegada foi, contudo, difícil, sendo necessária a consulta ao "photochart", pois, Bombom e Bombo emcomeçaram o triunfo do defensor da sra. Corina Mathias da Silva.

O JÓQUEI DA SEMANA

Otilio Reichel, o jóquei da semana

Confirmando as suas positivas qualidades para a profissão, Otilio Reichel defendeu, domingo passado, para a blusa ouro e costuras azuis, uma linda vitória, na qual demonstrou visão, cálculo e bastante energia. Montava êle Lutecia, uma filha de Trinidad, que deveria fazer corrida para a sua companheira de farda Lupina, pilotada pelo jóquei oficial da coudelaria. Iria para o sacrifício, como se diz na gíria turfista. O resultado da prova, entretanto, ofereceu uma surprêsa. Sem desobedecer às ordens recebidas, deu uma direção tão acertada à sua montada que Lutecia, reconhecida como uma égua sòmente ligeira, trazia no final as reservas necessárias e cruzou o espêlho no pôsto de honra. Oportuno na largada, esfusiou na dianteira e nessa posição trouxe Lutécia calculadamente dosada e, próximo à meta, quando atacaram violentamente por fóra Serra Negra e Lupina, provou ter o pulso firme e uma tocada enérgica, fatores decisivos na vitória alcançada pela defensora do Stud Paula Machado.

Os turfistas presentes ao hipódromo souberam reconhecer o magnífico trabalho do piloto catarinense, aplaudindo-o sem reservas.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS
Drs. Dario de Almeida Magalhães - Victor Nunes Leal
Advogados — Rua Senador Dantas 20, 13º andar — Tel 42-5698. (504)
Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

APARTAMENTOS E CASAS
VENDEM-SE
APTOS 3 qts. 2 sls, varanda, terraço, banh., copa, coz, qt WC empr — na r Francisco Sá 38, Pôsto 6, Copac, prontos p/ habitar. 3 ultimos aptos 903, 1002, 1003. A partir de 430 mil crs, com parte financ IAPI em 15 anos e o resto a comb. Tratar no local com o proprietário, das 8 às 11 hs. (1361)

BANCOS E CASAS DE CRED
Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)
Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 89.

CORRETORES
CAMBIO E TÍTULOS
Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LUIS DA CRUZ, adjunto
Pr 15 de Novembro 20, 4º, sala 408
Tels 23-6274 e 43-8768.

FUNDOS PÚBLICOS
Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149 8º, s/3 - Tels 23-1127 e 23-4056. (801)
Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João R. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3367 (803)

DENTISTAS
Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paula Frontin 818, 1º, sala 103 — Tel 28-9142. (903)

32-8184

MEDICOS
AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 8º — Tels 42-3139 e 26-0818. (1405)

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31 sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)
Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)
Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 801 — Tel 42-9040, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ CRIANÇAS
Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4709 e 27-6920 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr Santa Maria
CONSULTAS PSICOLOG. — PSICANALISE — Insônia, desânimo, angústia, ansiedade, complexo de inferioridade — 2as, 5as, Sábs das 13 hs em diante — Tel 22-0346.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS
Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colite, fistulas, abcessos, lesões anais e tôdas as afecções ano-retais —
Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-3309 — Das 14 às 18 hs. (1414)

RAIOS X
Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos — Rua México,41, 2º sala 202 - Tel 52-4447 (1416)
Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1209 — Tels 32-6771 e 27-1303. (1417)
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-0084, 26-0558, 27-0221. (1431)

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-9470
Diariamente das 9 às 12 hs. (1488)

VIAS URINÁRIAS
Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1810 e 27-7164. (1418)

PROFESSORES
COLÉGIOS
Colegio Mallet Soares
Xavier Silveira 92, Copac. — Tel 27-1967
CURSO COLEGIAL CIENTIFICO NOTURNO — ESTA ABERTA A MATRICULA. (1280)

SERVIÇO SOCIAL
Instituto Social da Universidade Católica
CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO FAMILIAR PARA MOÇAS QUE TRABALHAM — 3 vezes por semana, sem prejuizo dos horários de trabalho — Informe na Secret da Escola, todos os dias.
R. HUMAITÁ, 170 — Tel 26-0000.

TRADUTORES
O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 913 — Tel 22-5967

VEICULOS
CONSERTOS
Citroen
OFICINA "ANDRE" — Jair, técnico
R. Bambina 34, Botafogo
— Tel 26-4043.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural



No clichê que encima estas linhas vemos o quadro [illegible] que, vencendo na noite de ontem a seleção paraense, classificou-se para semi-final com os cariocas

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 2 de Março de 1950 — N.º 55

Prepara-se a seleção carioca para o jôgo com os mineiros

Augusto e Alfredo serão poupados — Como formarão os dois quadros — Na Gávea, o exercício de hoje

Irão à cancha, esta tarde, os "cracks" convocados para os treinos da seleção carioca que intervirá na disputa do Campeonato Brasileiro, estreando quarta-feira vindoura, em confronto com os mineiros.

NA GAVEA O EXERCICIO

A prática desta tarde será realizada no Estádio da Gávea, desde que o gramado da praça de desportos da rua Abilio vem sofrendo uma série de reparos, tendo em vista a realização dos jogos semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro.

DISPENSADOS AUGUSTO E ALFREDO

Por motivos de precaução, não participarão do exercício desta tarde os cruzmaltinos Augusto e Alfredo. Ambos estão sob cuidados médicos e, embora não apresentem maior gravidade as lesões de que se ressentem, julgou mais prudente poupá-los. o dr. Amilcar Giffoni.

QUADROS PROVAVEIS

As duas prováveis equipes, nesse exercício, serão as seguintes:

TITULAR — Ernani; Laerte e Juvenal; Ely, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

SUPLENTE — Barbosa; Gin e Wilson; Tão, Lóla e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Lima e Mário.

Requisitado pela C. B. D. o estádio de São Januário

No gramado da rua Abílio, a 2.ª semi-final e a 1.ª final do Campeonato Brasileiro — Providências da entidade máxima

A CBD solicitou à FMF a requisição do campo do Vasco para realização das disputas da 2ª semi-final e do primeiro jôgo da final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

SITUAÇÃO DAS LOCALIDADES

Outrossim, solicitou, ainda, a colocação de 1.600 cadeiras numeradas do lado das arquibancadas populares; 1.344 cadeiras numeradas, atrás dos arcos; 350 cadeiras numeradas, ao lado das sociais, e 1.056 cadeiras cobertas, ao lado esquerdo da parte social e mais a "Tribuna de Honra".

De acôrdo com a praxe, os sócios do Vasco terão ingresso pessoal gratuito e a CBD pagará ao clube da Cruz de Malta 5% sôbre a renda líquida.

Cancelada a pena imposta a Aloísio

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

COMUNICADO DA CBD A

A Confederação Brasileira de Desportos, vem de comunicar à Federação Metropolitana de Futebol que a entidade mineira cancelou a penalidade que impusera ao jogador Aluisio, de acôrdo com os entendimentos havidos com a direção do Flamengo.

Após duas horas de combate, foram eliminados os paraenses

Aos 2 minutos da segunda prorrogação, a vitória dos mineiros — Terminara com empate de dois tentos o tempo regulamentar — Lucas, o autor do "goal" decisivo.

Vencendo os paraenses por 3x2, na noite de ontem, em General Severiano, os mineiros eliminaram seu antagonista, classificando-se para a semi-final com os cariocas.

O jôgo, embora despido de técnica, teve um transcurso movimentado, dado o entusiasmo das duas equipes, principalmente a nortista, animada pela assistência que em maioria manifestou-se a seu favor.

A partida teve um desfecho dramático, pois somente na segunda prorrogação, aos 2 minutos, os montanheses conseguiram vencer.

O primeiro tempo assinalou 1x0 para os mineiros e ao término da segunda fase 2x2 era o marcador.

PRIMEIRO TEMPO

A saída foi dada às 21,40, verificando-se maior número de ataques por parte dos mineiros, mas as duas linhas mostravam-se inoperantes, e só aos 30 minutos foi feita a primeira intervenção de goleiros, por parte de Dodô, defendendo um chute forte de Alvinho.

PENALTY FORA

Aos 22 minutos, em um ataque paraense, o zagueiro Duque cometeu uma falta sôbre Silvio, dentro da grande área. Encarregado da cobrança, Jambo atirou fora, junto ao poste direito do goal de Dodô.

MINEIROS 1X0

O jôgo transcorria de igual para igual, quando, aos 42 minutos, Expedito e Modesto, numa troca de passes dentro da área, proporcionaram oportunidade a Murilinho de intervir e apoderar-se da bola para, em seguida, endereçá-la às rêdes de Dodô, no ângulo esquerdo.

2.º TEMPO

Os mineiros aumentaram para 2x0, aos 11 minutos, do tempo final, quando, na cobrança de um escanteio, Lauro entrou de cabeça vencendo novamente o goleiro adversário.

Os paraenses, depois dêsse tento, passaram a reagir, atingindo a peleja, dêsse ponto em diante, sua fase de maior vibração, não só por parte dos litigantes como da platéia, incentivando os nortistas à reação.

1º GOAL DO PARA'

Quando eram decorridos 25 minutos, China aparou um escanteio de cabeça, conquistando, assim, o primeiro tento paraense. Animados com o feito, passaram os nortistas a perseguir o empate.

OPORTUNIDADES PERDIDAS

Aos 30 minutos, quando maior era o assédio paraense ao arco mineiro, Quiba entrou na área e o goleiro mineiro saiu do arco em seu encalço; o meia paraense consegue vencê-lo e, quando a bola já se encaminhava para o fundo das rêdes, Afonso surgiu inesperadamente, conseguindo evitar o goal.

Dois minutos depois era a vez dos mineiros, pois Aloísio também conseguiu vencer Dodô, mas a bola foi chocar-se com a trave direita da meta paraense.

EMPATE EM CIMA DA HORA

A peleja já andava pelos seus últimos instantes, quando Afonso tocou o couro com a mão dentro da área cometendo penalty. Quiba, encarregado da cobrança da falta, empatou a peleja, depois de ligeira exaltação de alguns jogadores, pois que, em seguida ao lance que originou o penalty, Teixeirinha havia endereçado a bola ao fundo das rêdes mineiras.

PRORROGAÇÃO

Após o descanso regulamentar, as duas equipes reiniciaram o match e mais dois tempos de 15 minutos foram jogados, permanecendo inalterado o marcador. Os jogadores já demonstravam grande cansaço, perdendo a peleja a movimentação inicial.

ENFIM, A DECISÃO

Encerrada a primeira prorrogação, novo descanso foi dado aos 22 jogadores que voltaram a campo para a decisão final, que surgiria com a conquista do primeiro goal. Este não demorou a surgir, pois dois minutos após a nova saída Lauro centrou a bola da esquerda e Lucas, entrando de cabeça, marcou o tento da vitória, do jôgo que começou ontem às 21,40, encerrando-se aos 22 minutos do dia de hoje.

QUADROS

Mineiros — Chico, Duque e Lusitano; Afonso, Lazaroti e Negrinhão; Lucas, Lauro, Aluízio, Alvinho e Murilinho.

Paraenses — Dodô, Expedito e Izam; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Teixeirinha, Quiba, Silvio, China e Jaime.

JUIZ E RENDA

O encontro foi dirigido pelo sr. Mário Viana e a arrecadação foi de Cr$ 158.545,00.

Dia 30, a assembléia Geral da C. B. D.

Terá lugar, no dia 30 do corrente, às 20,30 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda e última, a reunião da Assembléia Geral da CBD, para discutir e dar parecer sôbre o trabalho do Conselho Fiscal, referente ao exercício terminado em 31-12-49.

Classificaram-se os gauchos batendo os baianos por 4 x 2

Jogaram os baianos com dez homens, durante os 15 minutos finais — Expulso Joãozinho — Pormenores da luta de ontem no Parque Antártica

Vencendo, ontem, os baianos pela contagem de 4x2, no Parque Antártica, os gaúchos classificaram-se para os jogos semi-finais do Campeonato Brasileiro. Combate movimentado e interessante, o que travaram as duas representações, tendo os sulinos exibido um futebol de melhor quilate do que os seus adversários, sendo justa, portanto, a vitória alcançada.

PANORAMA DA PELEJA

O início da pugna foi favorável aos baianos. Já aos 4 minutos Hamilton inaugurava o marcador, resultado da pressão que o quadro nortista exercia desde o primeiro instante. Todavia, não se deixaram intimidar os gaúchos e lançaram-se à ofensiva. Não obstante os titânicos esforços de seus homens, não lhes foi possível romper a barreira formada pela retaguarda baiana.

Na segunda etapa, todavia, ainda em seus primeiros minutos, os sulistas conseguiram o tento do empate, por intermédio de Geada. Instantes após, era Gita quem estabelecia a primeira vantagem dos seus, no "placard", vantagem essa que Hermes dilatou aos 30 minutos, executando uma penalidade máxima. Aos 35", Hamilton voltou a marcar para os baianos, tendo Mujica, contudo, cinco minutos após, assinalado o 4.º tento dos gaúchos e último do espetáculo.

ANORMALIDADES

Aos 30 minutos do tempo final, Joãozinho, atacante baiano, foi expulso da cancha pelo árbitro, por ter reclamado da marcação da falta máxima que redundou no terceiro "goal" dos gaúchos.

A ARBITRAGEM

Não conseguiu impressionar bem a arbitragem do sr. Gama Malcher. S.S. mostrou-se impreciso em alguns lances, notadamente quando determinou a cobrança da falta máxima contra os baianos, aos 35 minutos do tempo final, em um lance duvidoso, que, ao nosso vêr, não autorizava a marcação da penalidade. Outrossim, encerrou o prélio com dois minutos de antecedência, parecendo perturbado com os apupos das populares.

PORMENORES DO ENCONTRO

As duas equipes estiveram assim formadas:

BAIANOS — Leça; Bacamarte e Zé Grilo; Raimundo, Berto e Evilasio; Jereco, Velau, Hamilton, Joãosinho e Isaltino.

GAUCHOS — Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor; Gita, Hermes, Adãosinho, Mujica e Geada.



Embora a partida de ontem não apresentasse [illegible], a bola foi sempre procurada com entusiasmo e desprendimento. O clichê fixa um lance movimentado, numa disputa entre o ataque mineiro e a defesa paraense, envolvendo nada menos de seis jogadores simultâneamente, enquanto dois outros, Manoel Pedro e Aloysio, permanecem na expectativa. A bola, tão procurada não aparece

O "Mistificador"

A propósito das revelações insertas nesta página, sôbre a identidade do autor da fraude de que se valeu "El Laborista" para formular acusações sensacionalistas aos dirigentes dos desportos nacionais, recebemos de um leitor, que se assina Seraphim Pôrto, uma carta em que alinha uma série de considerações a respeito do assunto.

Em esclarecimento, no tocante à estranheza pelo fato de estamparmos expressões como "filho de espanhóis" e "comunista trotzkista", cumpre-nos dizer que, se a tais circunstâncias fizemos menção, foi pela necessidade de bem individuarmos a pessoa a quem nos referiamos, evitando, dessa forma, possíveis confusões. E, de que estávamos agindo acertadamente, é o próprio sr. Seraphim Pôrto quem nos fornece mais fortes elementos convicção, ao solicitar-nos que desfaçamos quaisquer equívocos sôbre uma possível confusão entre o senhor José Matheus, em nossa reportagem mencionado, e o sr. João Matheus, igualmente trotzkista, paulista e filho de espanhóis, o qual, segundo parece ao missivista, faleceu na prisão do Estado de São Paulo, conhecida como "O Paraiso".

Quanto ao mais, que se prende a considerações de ordem politica, temos apenas a dizer que é assunto inteiramente estranho a esta página, a qual contém, tão somente, noticiário relacionado com a vida desportiva do país.

Dança de transferências na entidade de atletismo

Do Botafogo para o Vasco: 2; do Vasco para o Botafogo: 2 — O Fluminense perde Hélio Silva para os cruzmaltinos e arrebata Axel Herman aos botafoguenses

Em virtude do próximo início da temporada de atletismo, nota-se intenso movimento, nos clubes especialmente Vasco, Fluminense e Botafogo, denunciado pelos inúmeros pedidos de transferência enviados à Federação Metropolitana.

Foram solicitadas as transferências dos seguintes atletas: Zé Luiz, fundista, e Walter da Costa Rodrigues, arremessador, do Vasco para o Botafogo; Manuel Luiz Anchieta Godin, (salto de altura), e Ronaldo Horácio Cumplido arremessador de (peso), do Botafogo para o Vasco; Hélio Silva (400 metros com barreira), do Fluminense para o Vasco; e Axel Herman Breslau, "sprinter", do Botafogo para o Fluminense.

EMBARCARAM OS TRICOLORES

Dividida em dois grupos, embarcou, esta manhã, com destino ao Peru, a delegação do Fluminense que empreenderá uma excursão por paises do Continente. Confiantes em suas possibilidades, embarcou a representação do grêmio tricolor, prometendo os seus profissionais tudo fazerem para manter em elevado nivel o prestigio do "association" brasileiro, correspondendo à confiança dos torcedores nacionais.

Prossgue animada a campanha pró-séde náutica do Flamengo

Grande interêsse em tôrno da "Regata em Sêco" —

Por iniciativa de um grupo de dedicados rubro-negros, o Flamengo vem de lançar uma campanha financeira em prol da seção náutica do clube.

A referida campanha está sendo desenvolvida em caráter de competição, denominada "Regata em sêco", e é destinada a recolher recursos financeiros para oferecer ao clube uma Piscina Olímpica e uma Séde de Remo, que assim virão permitir um melhor campo de ação à mocidade e uma preparação, em número bem maior, de atletas.

COLOCAÇÃO

A colocação dos barcos na "Regata em Sêco", em virtude da paralisação das atividades por motivo dos folguedos carnavalescos, oferece quase o mesmo resultado há dias divulgado, apresentando-se, entretanto, uma modificação apenas na primeira colocação, que passou a ser ocupada pelo barco "Neri", sob o comando de J. M. da Luz Moreira. Em segundo lugar classifica-se "Pindorama", comandada por Silvano de Brito; em terceiro, "Tamoio", com Antonio Henrique Teixeira; em quarto, "Guaporé", com Hilton Santos; em quinto, "Itabira", com Manoel Vaz Junior; sexto, "Aimoré", com d. Maria de Lourdes de Melo Pinto; e igualados em sétimo, "Araguaya", com Antenor Coelho e "Biguá", com d. Nair Castilho; "Irany", com d. Amparo de Abreu; "Bury", com José Bastos Padilha; "Guarani", com Antonio Moreira Leite e "Jandaya", com Arnaldo Costa, são os seguintes.

NOTICIARIO ESPORTIVO TAMBÉM NA 9.ª PÁGINA



Fundada em 1937

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro

RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00

Resultado do Sorteio de 28 de Fevereiro de 1950

CMN SLO HCI EVF QGQ ZHK HMY KLR

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48

MAIS DE CR$ 77.000.000,00

Do Rio a New York

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens

Renova-se a natação argentina

Surgem novos valores, na aquática portenha — Guardo, Codaro e Galvao, as revelações no nado livre — Ana Maria Schultz supera Piedade Coutinho — Nova marca nos 100 metros, nado de peito, para moças — Apontamentos à margem das últimas competições

Segundo as últimas noticias vindas de Buenos Aires, continuam os argentinos a se prepararem para os futuros cotejos internacionais, de natação em que terão que defender o seu prestigio de campeões sul-americanos. A Federação Argentina vem cumprindo o calendário elaborado e procura incentivar, por tôdas as formas, a constante renovação de valôres, a fim de manter a hegemonia da natação continenttal.

APARECE NOVOS "ASTROS"

O mês de feveriro foi de grande movimentação, nesse terreno. Diversas competições foram realizadas, destacando-se as provas disputadas no Racing e no Municipalidad. Além de alguns nadadores veteranos, competiram também valôres novos, dos quais eram esperados bons resultados.

Os tempos conseguidos pelos nadadores recem-incluidos nas principais equipes ultrapassaram a expectativa geral. O rendimento técnico apresentado por êsses novos nadadores foi deveras interessante, trazendo o público presente em constante vibração.

Entre as provas realizadas, é dever destacar-se a de 200 metros nado livre para homens, quando os três primeiros colocados bateram a borda de chegada, quase juntos, marcando os cronometros o tempo de 2,20"0, com uma pequena diferença de décimos de segundo. Cesar Guardo, Codaro e Galvão foram os disputantes e chegaram nesta ordem. As marcas obtidas pelos amadores acima favorecem a formação de um excelente grupo para o revezamento de 4x200.

Nos 100 metros nado livre, Codaro foi o vencedor com 1,00"6, secundado por Galvao que obteve 1,01"2. Como se sabe, estas provas são ganhas nos campeonatos sul-americanos com tempos sempre acima de 1 minuto, o que vem demonstrar a boa forma em que se encontram os "crawladores" argentinos, embora os citados campeonatos sejam realizados em piscina de 50 metros.

Um promissor nadador de peito chamado Oleiro, venceu uma prova de 100 metros, na sua especialidade, com a apreciável marca de 1,12"4, enquanto Galvao conseguiu 1,14"7 para os 100 de costas, o que não deixa de ser uma "performance" excelente, para um nadador de "crawl".

MELHORARAM AS NADADORAS ARGENTINAS

No setôr feminino, os portenhos também melhoraram consideravelmente. Um "record" foi obtido, devendo-se êste feito à nossa conhecida Dorotéa Turnbull, que, marcando 1,26"9 para os 100 metros nado de peito, melhorou o seu próprio "record" que era de 1,27"7.

Além deste resultado, temos que ressaltar o tempo de Ana Maria Schultz na prova de 100 metros nado livre, na qual a referida nadadora marcou 1,10"9, tempo êste superior à melhor "performance" alcançada por Piedade Coutinho na presente temporada, que foi de 1,11"8. Dizem, ainda, que Ana Maria está fazendo cerca de 5,25"0 para os 400. Se verdadeira essa noticia, coloca-se a nadadora em apreço entre as melhores do continente para as distâncias de "meio fundo".

Vanna Rocco, uma jovem sem nomeada, venceu a prova de 100 metros, nado de costas, com..... 1,22"8, seguida por Liliana Gonzalia, com 1,33"0.

Houve, ainda, algumas provas para a classe de infanto-juvenis, das quais ressaltamos os tempos obtidos por Emma Grondona, que obteve 1,34"8 para os 100 metros, nado de peito e o de Sanchez, que percorreu os 100 metros, nado livre, com 1,15"0.

Como se vê, os argentinos trabalham para manter suas equipes num alto nível técnico. O aparecimento desses novos valores abre-lhes boas perspectivas para os próximos compromissos internacionais. Os brasileiros acompanham de perto o progresso dos argentinos e trabalham arduamente para alcançá-los, mas até agora êsse esfôrço tem sido em vão. Ao aparecer um novo astro no Brasil, os nossos adversários apresentam sempre outros valores que conseguem pôr abaixo as nossas esperanças de vitória. Apesar de possuirmos maior número de "records" na tabela dos paises que disputam o cotejo máximo da natação continental, ainda não foi possível aos brasileiros quebrar o ritmo de vitorias que os platenses ostentam há muitos anos, em inúmeras provas.



PIEDADE COUTINHO — A nadadora nacional teve o seu melhor tempo da última temporada superado pelo de Ana Maria Schultz

Calendário Esportivo

SÁBADO

NATAÇAO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

DOMINGO

NATAÇAO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

Campeonato Brasileiro de Natação

INSCRITOS, APENAS, CARIOCAS E MINEIROS, ENCERRANDO-SE, HOJE, O PRAZO

Serão encerradas, hoje, as inscrições de atletas que concorrerão aos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-Polo, a ser realizados ainda êste mês, em São Paulo.

Até o presente momento solicitaram inscrições apenas as Federações Metropolitana e Mineira.